

CARTA DESPORTIVA

MUNICÍPIO DE AMARANTE



AMARANTE

CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	11
CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DO MUNICÍPIO	13
Análise Territorial.....	13
Demografia e Densidade Populacional	14
Estrutura Etária da População.....	18
Caracterização Climatológica	21
Caracterização Socioeconómica	23
Rede de Acessibilidades e Transportes.....	25
SISTEMA DESPORTIVO	26
ENQUADRAMENTO LEGAL	30
DESPORTO E AUTARQUIA LOCAL	31
ÂMBITO E OBJETIVOS	33
DEFINIÇÃO DE CONCEITOS	34
CRITÉRIOS DE PROGRAMAÇÃO	38
METODOLOGIA	40
ANÁLISE DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	42
Equipamentos Desportivos Artificiais	42
Caracterização e Análise dos Equipamentos Desportivos do Município....	42
<u>A)Tipo de Piso e instalações de apoio</u>	45
<u>B)Estado de conservação</u>	45
<u>C)Caracterização e Análise dos Equipamentos Desportivos nas Freguesias</u>	46
<u>D)Avaliação das necessidades de Equipamentos Desportivos de Base</u> ...	77
Grandes Campos	79
Pequenos Campos	84
Pistas de Atletismo.....	90
Pavilhões e Salas de Desporto	90
Piscinas Cobertas.....	93
Piscinas Descobertas	93
<u>E)Caracterização da Rede de Equipamentos Desportivos Especiais</u>	95
Equipamentos Desportivos Especializados	95
Equipamentos para o Espetáculo Desportivo	95

E)Caracterização da Rede de Equipamentos Naturais.....	96
EQUIPAMENTOS EM CONCLUSÃO OU PROJETADOS PARA O CONCELHO	101
MOVIMENTO ASSOCIATIVO.....	105
Enquadramento	105
Definição e Conceitos	106
Associativismo e Autarquia.....	107
Metodologia	108
Caracterização do Movimento associativo	109
SINTESE DO SISTEMA DESPORTIVO DO MUNICIPIO DE AMARANTE	115
Análise SWOT	115
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	116

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução da População Residente 2001-2011	15
Gráfico 2- Distribuição da população residente por freguesia, 2011.....	15
Gráfico 3- Variação populacional por ex freguesias entre 2001-2011.....	17
Gráfico 4- Áreas das freguesias do Município (Km2).....	17
Gráfico 5- Análise da População por Grupo Etário	18
Gráfico 6- Índice de Envelhecimento da População (Nacional, Regional e Municipal) nos anos 2001 e 2011.....	20
Gráfico 7- Índice de dependência de Idosos	20
Gráfico 8- Índice de dependência de Jovens	20
Gráfico 9- Índice de dependência Total.....	21
Gráfico 10- Percentagem da População Ativa em 2001 e 2011	23
Gráfico 11- Análise Socioeconómica em 2001 e 2011	24
Gráfico 12- Número de indivíduos empregados por sector económico.....	24
Gráfico 13- Evolução do Nº de Indivíduos empregados por setor económico 2001 e 2011.....	25
Gráfico 14- Caracterização por tipologia dos Equipamentos Desportivos do Município..	42
Gráfico 15- Distribuição da localização dos Equipamentos no Município	43
Gráfico 16- Equipamentos inseridos em estabelecimentos de ensino	43
Gráfico 17- Equipamentos inseridos em instituições privadas	44
Gráfico 18- Distribuição dos equipamentos desportivos de base formativa	44

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Evolução da população por km2 de 1960-2011, fonte do INE	15
Tabela 2- População residente em idade ativa total entre 2001 e 2011, fonte INE.	19
Tabela 3- População por Género, 2001 a 2011	21
Tabela 4- Classificação dos equipamentos desportivos	34
Tabela 5- Tipologia das instalações desportivas RJID	35
Tabela 6- Critérios de Programação de Equipamentos Desportivos (DGOTU, 2002)	38
Tabela 7- Caracterização Geral dos Equipamentos Desportivos do Município	42
Tabela 8- Equipamentos inseridos em estabelecimentos de ensino.....	43
Tabela 9- Equipamentos inseridos em instituições privadas.....	44
Tabela 10- Tipo de Piso e Instalações Complementares de Apoio	45
Tabela 11- Estado de Conservação dos Equipamentos Desportivos	46
Tabela 12- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Ansiães	47
Tabela 13- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Candemil	48
Tabela 14- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Fregim	48
Tabela 15- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Fridão	49
Tabela 16- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Gondar.....	50
Tabela 17- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Jazente.....	51
Tabela 18- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia da Lomba.....	52
Tabela 19- Equipamentos situados na Freguesia de Louredo	52
Tabela 20- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Lufrei	53
Tabela 21- Equipamentos desportivos situados na freguesia de Mancelos	53
Tabela 22- Equipamentos situados na Freguesia de Padronelo.....	55
Tabela 23- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Rebordelo	55
Tabela 24- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Salvador do Monte	56
Tabela 25- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Telões	56
Tabela 26- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Travanca	57
Tabela 27- Equipamentos inseridos na U.F. de Aboadela, Sanche e Várzea	59
Tabela 28- Equipamentos Desportivos situados na U.F. São Gonçalo.....	62
Tabela 29- Instalações Desportivas situadas na U.F de Bustelo	66
Tabela 30- Equipamentos desportivos situados na U.F. de Figueiró	67
Tabela 31- Equipamentos desportivos situados na U.F de Freixo.....	68
Tabela 32- Equipamentos desportivos situados na U.F. de Ôlo e Canadelo	69
Tabela 33- Equipamentos Desportivos inseridos na U.F de Vila Garcia	69
Tabela 34- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Vila Caiz	71

Tabela 35- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Vila Chã do Marão.....	72
Tabela 36- Equipamentos Desportivos situadas na Freguesia de Vila Meã	73
Tabela 37- Caracterização Geral dos Equipamentos Desportivos por Freguesia	75
Tabela 38- Caracterização por tipologia dos Equipamentos Desportivos das Freguesias	76
Tabela 39- Caracterização da Área Desportiva Útil	77
Tabela 40- Qualidade da cobertura ADU/Hab.	78
Tabela 41- Área Necessária de Equipamentos Desportivos por tipologia	78
Tabela 42- Necessidade de ajuste de Nº de Equipamentos.....	79
Tabela 43- Diferença entre o número de Grandes Campos existentes e justificados	80
Tabela 44- Análise e Caracterização do Grandes Campos de Jogos	83
Tabela 45- Diferença entre o Nº de Pequenos Campos existentes e justificados.....	85
Tabela 46- Análise e Caracterização dos Pequenos Campos de Jogos	89
Tabela 47- Análise e Caracterização Pavilhões Desportivos	92
Tabela 48- Análise e Caracterização Salas de Desporto	92
Tabela 49- Análise e Caracterização Piscinas.....	94
Tabela 50- Distribuição dos Equipamentos Especializados por Freguesias	95
Tabela 51- Distribuição de Equipamentos para o Espetáculo Desportivo por Freguesias	96
Tabela 52- Rede Natural de Equipamentos Desportivos por freguesia.....	96
Tabela 53- Associações Desportivas do Concelho e Modalidades que desenvolvem.....	111
Tabela 54- Distribuição espacial das Associações/Clubes Desportivos por Freguesias	112
Tabela 55- Número de Atletas Federados e Não Federados por modalidade no concelho de Amarante.....	113
Tabela 56- Atletas Federados, Não Federados, Femininos e Masculinos no Concelho.	113
Tabela 58- Nº de Atletas federados por modalidade no concelho de Amarante	114
Tabela 57- Percentagem de atletas por género, Federado e Não Federado.....	114
Tabela 59- Análise SWOT	115

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Municípios Tâmega e Sousa NUTS III ¹	13
Figura 2- Mapa territorial das Freguesias do Município de Amarante.....	14
Figura 3- Mapa das Freguesias com maior e menor Nº de Residentes.....	16
Figura 4- Mapa Amarante com delimitação das margens do rio	16
Figura 5- Resumo meteorológico de Amarante. Fonte weatherspark.....	22
Figura 6- Temperaturas mínimas e máximas em Amarante	22
Figura 7- Probabilidade Diária de Precipitação em Amarante	23
Figura 8- Rede viária de acessos em Amarante	25
Figura 9- Campo de Futebol ACDR.....	47
Figura 10- Piscina e Mini Campo Parque de Lazer de Ansiães	47
Figura 11- Campo Futebol da Póvoa (inativo).....	47
Figura 12- Polidesportivo de Ansiães	47
Figura 13- Campo Futebol de Murgido.....	48
Figura 14- Polidesportivo de Murgido Candemil	48
Figura 15- Campo de Golfe	49
Figura 16- Parque Aquático de Amarante.....	49
Figura 17- Campo Futebol de Fregim	49
Figura 18- Campo de Jogos A.D. Fridão.....	50
Figura 19- Campo Futebol de Fridão (Fora de uso).....	50
Figura 20- Pista de Canoagem das Fontainhas.....	50
Figura 21- Piscina CSLOUNGE	51
Figura 22- Campo Futebol Gondar	51
Figura 23- Campo de Futebol de Jazente	51
Figura 24- Campo Futebol Lomba Sport Clube.....	52
Figura 25- Polidesportivo da Lomba	52
Figura 26- Complexo Desportivo Metalcardoso	52
Figura 27- Campo de Futebol de Louredo (Fora de Uso)	52
Figura 28- Campo Futebol A.D. Lufrei	53
Figura 29- Campo Futebol U.C.D Moure.....	53
Figura 30- Campo Futebol de Mancelos	54
Figura 31- Piscina de Mancelos.....	54
Figura 32- Polidesportivo de Pidre	54
Figura 33- Circuito de Manutenção de Pidre	54
Figura 34- Campo EB Mancelos	54
Figura 35- Polidesportivo de Padronelo.....	55

Figura 36- Campo Futebol A.R. Padronelo.....	55
Figura 37- Campo de Jogos de Rebordelo (fora de uso)	55
Figura 38- Polidesportivo Sport Clube Salvadoreense.....	56
Figura 39- Campo de Futebol Sport Clube Salvadoreense	56
Figura 40- Campo de Futebol A.C.D Telões	57
Figura 41- Campo Futebol Estradinha.....	57
Figura 42- Polidesportivo da Estradinha.....	57
Figura 43- Polidesportivo EB23 Amadeo Souza Cardoso.....	57
Figura 44- Pavilhão Desportivo EB23 Amadeo Souza Cardoso	57
Figura 45- Campo Futebol de Travanca	58
Figura 46- Mini Polidesportivo Escola Acácio Lino	58
Figura 47- Gimnodesportivo Escola Acácio Lino	58
Figura 48- Polidesportivo de Sanche	59
Figura 49- Instalações Desportivas EB23 Marão	59
Figura 50- Campos de Jogos EB23 Marão	59
Figura 51- Pavilhão EB23 Marão	59
Figura 52- Campo Futebol de Várzea	60
Figura 53- Campo Futebol de CCR Sanche	60
Figura 54- Piscina e Campo Resort Sanche	60
Figura 55- Campo Futebol ACD Madalena	63
Figura 56- Campo Futebol de 7 ACD Madalena	63
Figura 57- Piscinas Colégio de São Gonçalo	63
Figura 58- Pavilhão Desportivo Colégio de São Gonçalo.....	63
Figura 59- Gimnodesportivo dos Bombeiros	63
Figura 60- Campos Exteriores Colégio de São Gonçalo	63
Figura 61- Instalações do Complexo Desportivo da Costa Grande	63
Figura 62- Instalações desportivas Estádio Amarante Futebol Clube.....	63
Figura 63- Campo de Futebol de Cepelos.....	64
Figura 64- Campo de Futebol de Gatão	64
Figura 65- Campos Clube de Ténis de Amarante.....	64
Figura 66- Instalações Pavilhão Municipal de Amarante	64
Figura 67- Gimnodesportivo EB Sede	64
Figura 68- Polidesportivo EB Sede	64
Figura 69- Mini Campo Escola do Barracão	64
Figura 70- Pavilhão EB23 Amarante	64
Figura 71- Campo de Jogos EB23 Amarante.....	65
Figura 72- Instalações Escola Secundária de Amarante	65
Figura 73- Piscinas Municipais de Amarante	65

Figura 74- Ecopista do Tâmega	65
Figura 75- Pista do Formão	65
Figura 76- Polidesportivo Bouça do Pombal	65
Figura 77- Pista Canoagem Penedo do Açúcar	66
Figura 78- Piscina Interior Termas de Amarante	66
Figura 79- Campo Futebol de Carneiro (fora de uso)	66
Figura 80- Campo de Futebol de Bustelo	66
Figura 81- Vista Aérea Pista de Aeromodelismo	66
Figura 82- Campo EB Lama	67
Figura 83- Campo Futebol Figueiró Santa Cristina.....	67
Figura 84- Campo Futebol Figueiró (inativo)	67
Figura 85- Campo Futebol Freixo de Cima	68
Figura 86- Campo Futebol de 7 Freixo de Cima	68
Figura 87- Campo Futebol Freixo de Baixo.....	68
Figura 88- Instalações do Campo de praia de Freixo de Baixo	68
Figura 89- Campo de Futebol de Ôlo	69
Figura 90- Campo Futebol Canadelo	69
Figura 91- Campo Futebol de Vila Garcia	70
Figura 92- Campo Futebol de Aboim	70
Figura 93- Polidesportivo da Chapa.....	70
Figura 94- Pista de Autocross de Aboim.....	70
Figura 95- Pista de Radiomodelismo Aboim.....	70
Figura 96- Campo EB Vila Caiz	71
Figura 97- Campo Futebol Vila Caiz	71
Figura 98- Instalações Pavilhão Municipal de Vila Caiz.....	71
Figura 99- Campo EB23 Vila Caiz.....	71
Figura 100- Campo Futebol AD Vila Chã	72
Figura 101- Instalações Estádio Municipal de Vila Meã.....	73
Figura 102- Campos de jogos Estádio Vila Meã.....	73
Figura 103- Instalações Piscinas Municipais de Vila Meã	73
Figura 104- Campo de Areia Praia Fluvial	74
Figura 105- Campo de Futebol de Oliveira	74
Figura 106- Polidesportivo de Ataíde	74
Figura 107- Campo EB Santa Comba	74
Figura 108- Instalações Desportivas Externato de Vila Meã.....	74
Figura 109 - Pista de Canoagem Penedo do Açúcar	97
Figura 110- PR1 "Rota do Marancinho"	97
Figura 111- Folheto PR2 Rota de S. Bento	98

Figura 112- Folheto PR4 BAO/MCN/AMT "Trilho dos Dolmens"	98
Figura 113- Aldeia do Pé Redondo	99
Figura 114- Mapa do Percurso PR6 Rio Marão.....	99
Figura 115- Mapa de Altitude Percurso de Downhill	100
Figura 116- Mapa de Percursos de BTT.....	100
Figura 117- Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Meã	102
Figura 118- Skate Parque de Amarante	103

INTRODUÇÃO

Atualmente o Desporto é o reflexo da evolução de uma sociedade moderna representando os valores mais nobres da cidadania: respeito, disciplina, solidariedade, integração e fair-play. A prática desportiva contribui para o bem-estar físico e psíquico, o equilíbrio com o meio ambiente, a integração social, isto é, em termos globais para uma melhoria da própria qualidade de vida.

Para além de ser um instrumento poderoso de coesão social, facilitando a integração de diversas culturas e tradições, e um meio privilegiado de educação, o desporto é também caracterizado pelos seus efeitos positivos na promoção e manutenção da saúde, desempenhando um papel ativo no combate a certas doenças emergentes.

Numa vertente de associativismo, o desporto é um veículo fundamental para o crescimento das diferentes áreas de intervenção da política municipal, desde a educação ao lazer, passando pelo ambiente, juventude, cultura e desenvolvimento social.

Para o Município de Amarante o desporto assume-se como uma ferramenta fundamental no processo integral de formação, no crescimento saudável dos jovens e cidadãos e deliberativo no desenvolvimento sustentável do concelho.

É nossa missão, promover o desporto entre os cidadãos e fornecer as infraestruturas e os serviços necessários para a sua prática. Neste contexto, estamos cientes que para continuar a prestar um serviço desportivo de qualidade, é necessário repensar, otimizar e consolidar a nossa organização e o seu relacionamento com os demais agentes desportivos do Município de Amarante. Devemos configurar modelos de gestão intimamente ligados a termos como eficiência, sustentabilidade, competitividade, qualidade, flexibilidade, transparência e participação.

Assim, como afirmam Pires (2000) e Rodrigues (2000), a carta desportiva, é um instrumento de planeamento desportivo que permite ao município detetar e estudar as carências e assimetrias das infraestruturas desportivas; estudar possibilidades de recuperação, adaptação e otimização da gestão de maneira a rentabilizar os equipamentos e definir critérios urbanísticos coerentes e integrados na programação das instalações, satisfazendo as necessidades da população (Soares, 2005). A elaboração da carta desportiva municipal encontra-se enquadrada no âmbito dos planos

municipais de desenvolvimento do território, desempenhando um papel fundamental enquanto instrumento de planeamento urbano e de desenvolvimento sociocultural.

Desta forma, neste documento poderão encontrar as Instalações Desportivas disponibilizadas pelo Município, os seus locais de implantação, e a capacidade de resposta aos habitantes do Concelho. Este documento passou por vários processos de construção, começando com um levantamento exaustivo das instalações desportivas, suas características, local de implantação e estado de conservação. Posteriormente, foi criada uma pequena base de dados onde foram incluídas essas premissas. Foram feitas pesquisas ao nível populacional, para se poder prever se a rede de instalações desportivas estaria de acordo com o rácio de $4m^2/hab$, proposto pelo Conselho da Europa e pelo Conselho Internacional para a Educação Física e Desporto da UNESCO(DGOTU, 2002).

Para além dos equipamentos desportivos foi, ainda, feita uma auscultação ao movimento associativo e elaborada uma breve relação e análise do mesmo.

Em suma, é importante referir que a análise do sistema desportivo local, nos diferentes contextos organizacionais da prática do desporto, faz parte de um processo que se pretende que seja contínuo, de forma a podermos acompanhar e a avaliar as necessidades de intervenção e a encontrar as soluções que permitam tornar as atividades desportivas acessíveis a todos os cidadãos, indo ao encontro das expectativas e necessidades reais da atualidade.

CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DO MUNICÍPIO

Análise Territorial

Antes de proceder à análise e caracterização desportiva atual do Município de Amarante, importa realizar um breve enquadramento territorial.

O Município de Amarante, localizado na região Norte e Sub-Região do Tâmega e Sousa (Nuts-III), está limitado a norte pelo Município de Celorico de Basto, Mondim de Basto a noroeste, Vila Real e Santa Marta de Penaguião a sul, a oeste por Baião, Marco de Canaveses e Penafiel, por Lousada a Oeste e a Noroeste por Felgueiras.

1



Figura 1- Municípios Tâmega e Sousa NUTS III¹

¹Mapa de Municípios do Tâmega e Sousa NUTS III fonte (PORDATA, 2011)

O Concelho detém uma área de 301.3 Km², repartida por 26 Freguesias e possui atualmente uma população com, aproximadamente, 56 264 habitantes.²

Amarante é o concelho com maior área geográfica do distrito do Porto e o mais populoso da sub-região do Baixo Tâmega. Rica em termos paisagísticos, onde o Rio Tâmega e os seus monumentos históricos são marcos característicos

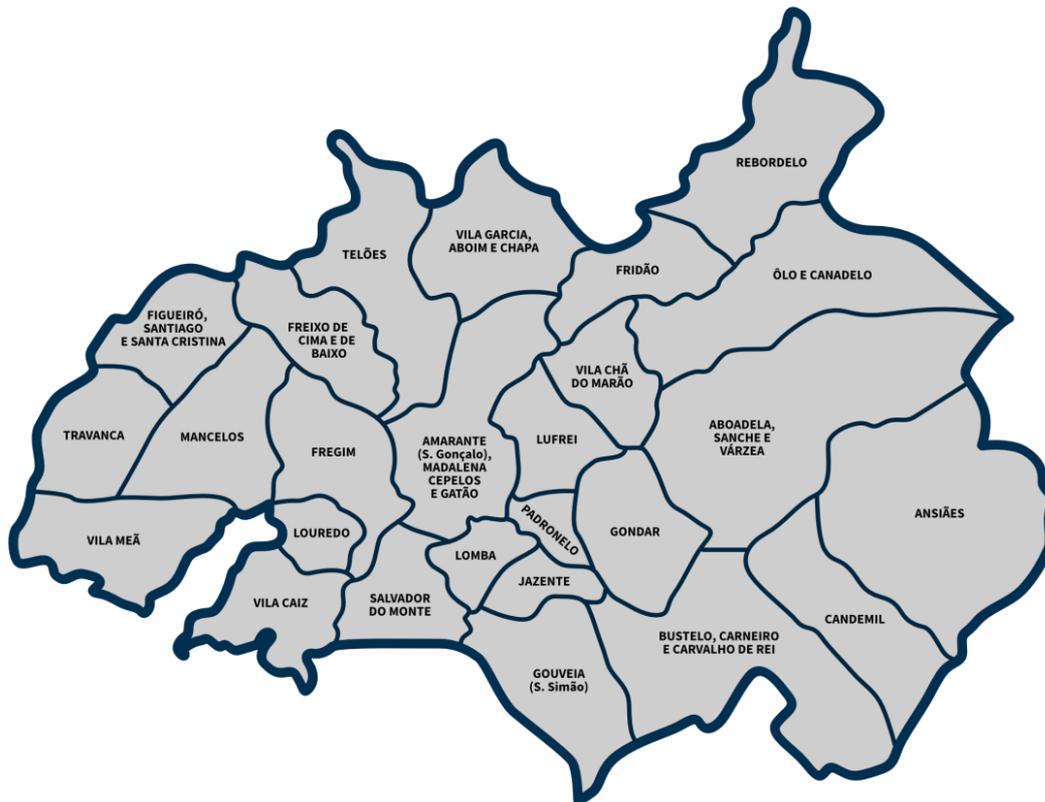


Figura 2- Mapa territorial das Freguesias do Município de Amarante

Recorrendo à fonte de dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), e mais concretamente aos Censos 2011, foi possível fazer um levantamento da informação demográfica e socioeconómica, bem como, uma análise comparativa e evolutiva de anos anteriores.

Demografia e Densidade Populacional

Segundo os dados obtidos no INE, Amarante apresenta uma população total residente de 56.207 mil habitantes. Como podemos verificar, após análise do gráfico 1,

² Mapa das freguesias do Município de Amarante (Câmara Municipal de Amarante, 2020)

existe um pequeno decréscimo da população nos últimos 4 anos de cerca de 5,6%. Por sua vez, a densidade populacional, tabela 1, é de 186,7 hab/Km²(PORDATA, 2011a).

Evolução da População Residente 2001-2011



Gráfico 1 - Evolução da População Residente 2001-2011

Territórios		N.º médio de indivíduos por Km ²			
Âmbito Geográfico	Anos	1960	1981	2001	2011
Município	Amarante	158,6	179,6	197,8	186,7

Tabela 1- Evolução da população por km² de 1960-2011, fonte do INE

Atualmente, e após a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias (RATF), (Lei nº 11-A/2013 de 28 de Janeiro), o concelho está dividido em 26 Freguesias. Porém, os dados de pesquisa seguintes, são referentes aos Censos de 2011, ano em

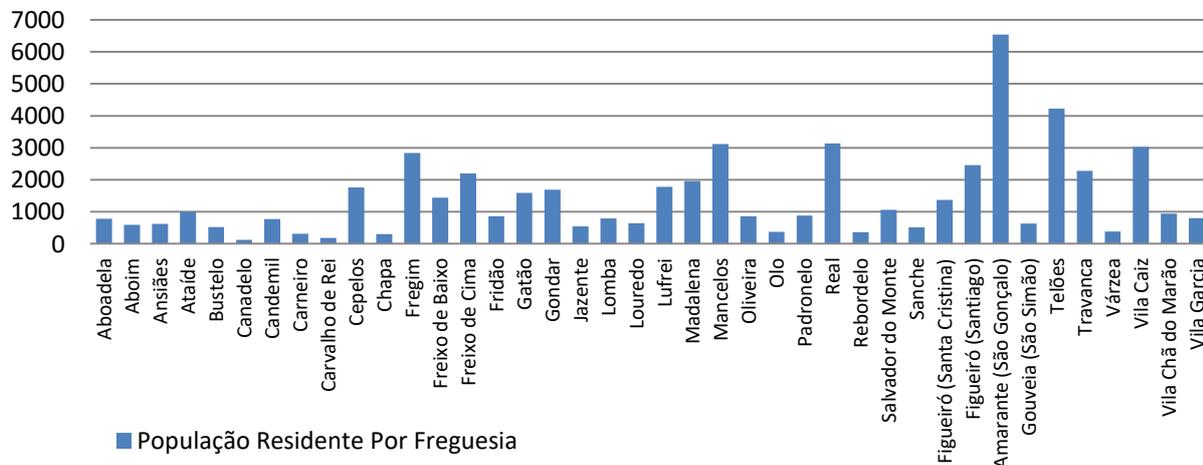


Gráfico 2- Distribuição da população residente por freguesia, 2011

freguesia INE, 2011)

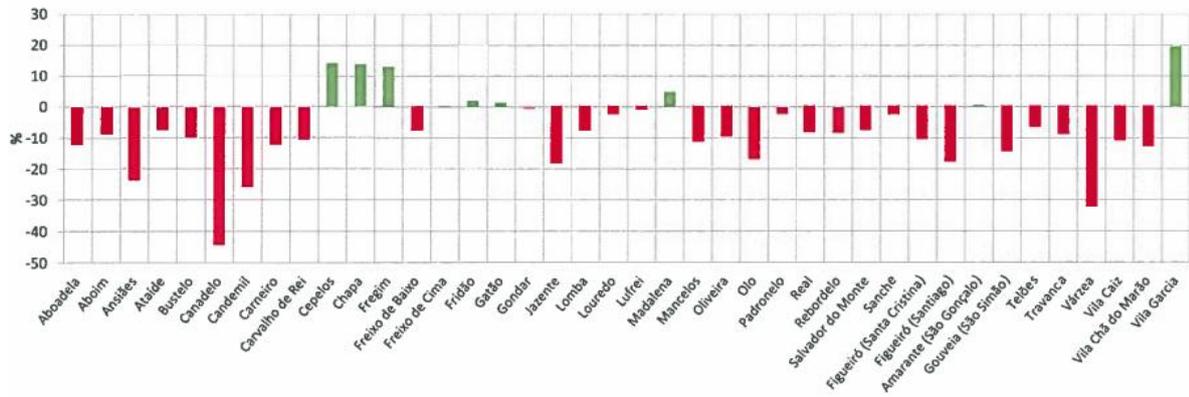


Gráfico 3- Variação populacional por ex freguesias entre 2001-2011

Comparativamente com dados anteriores (Gráfico 3), a variação da população residente entre 2001 e 2011, demonstra uma perda nas freguesias rurais de -4267 residentes, não superada com o ganho de + 893 nas freguesias urbanas (UTAD, 2015). Estes valores são justificados com a centralização e oferta dos serviços nos grandes centros urbanos e zonas litorais, e a consequente depressão do interior.

A área total do concelho de Amarante é de 301km². Porém, numa análise mais pormenorizada por freguesia (Gráfico 4) é possível verificar que a União de Freguesias de Sanche e Aboadela e a Freguesia de Ansiães são as maiores, com respetivamente 30,5km² e 27,2 km². Padronelo é, neste momento, a freguesia mais pequena com 2,5km².

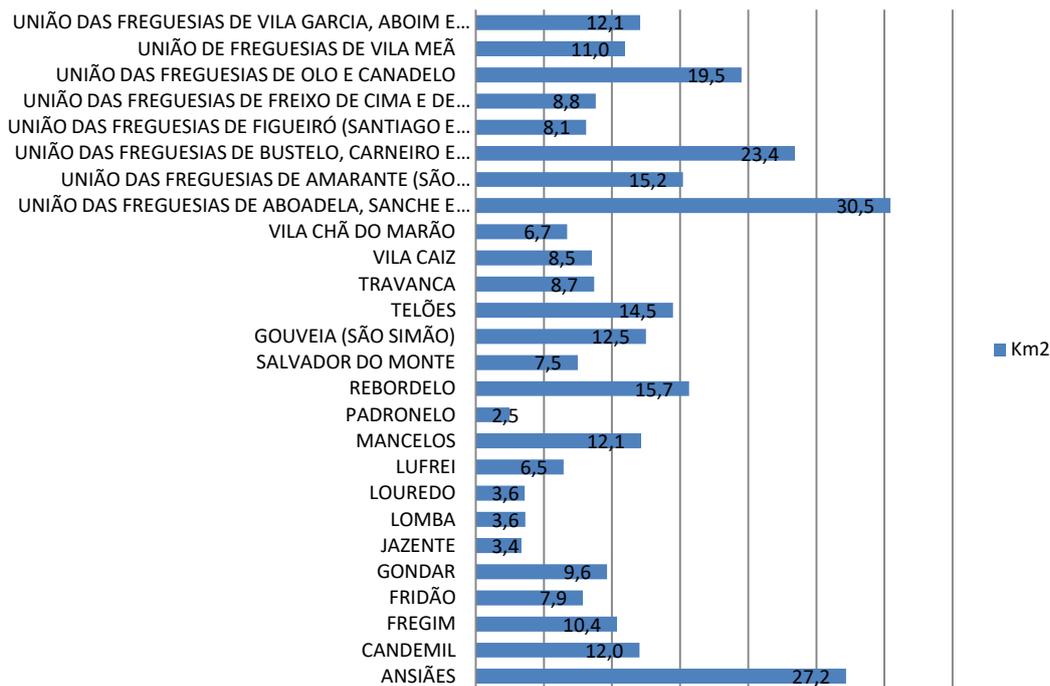


Gráfico 4- Áreas das freguesias do Município (Km2)

Estrutura Etária da População

Para um diagnóstico adequado, torna-se fundamental não só o conhecimento das características e dinâmicas da população, mas também, a análise de diferentes indicadores de carácter evolutivo do concelho.

De acordo com o Gráfico 5- Análise da População por Grupo Etário, verifica-se um grande recuo nas faixas etárias mais baixas comparativamente com os grupos etários superiores. Isto demonstra que, existe uma maior esperança média de vida, mas em contrapartida há uma diminuição da taxa de natalidade, sendo que esta é também uma tendência a nível nacional.

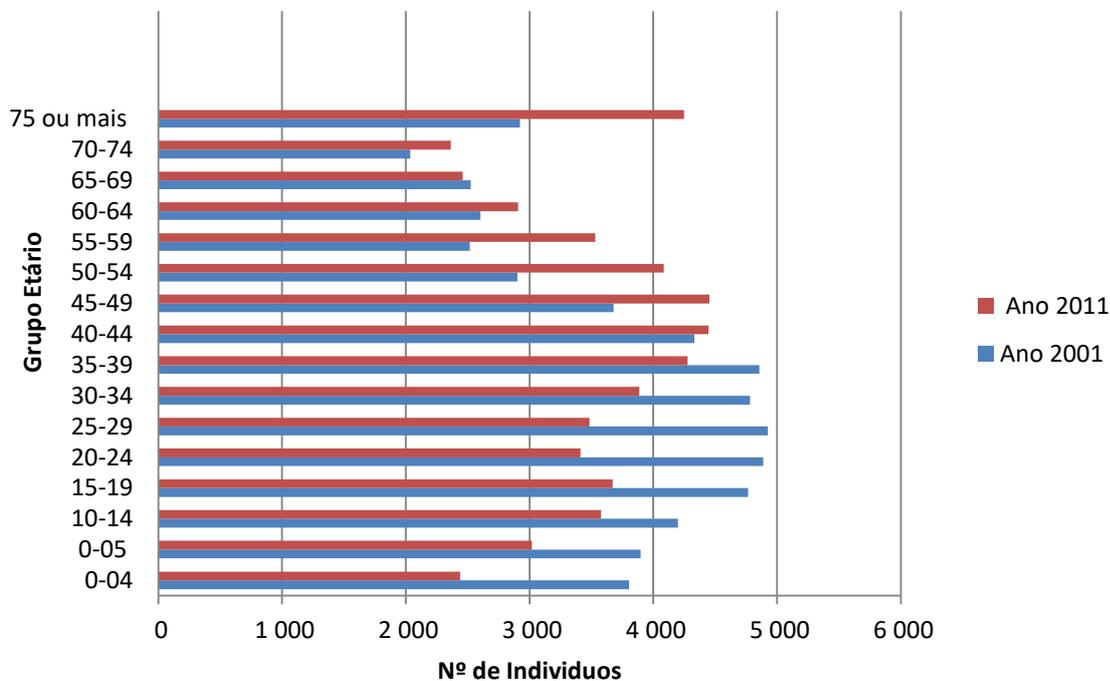


Gráfico 5- Análise da População por Grupo Etário

Tendo agora em atenção os dados estatísticos em função da faixa etária (UTAD, 2015), verifica-se uma diminuição da população nos grupos etários mais novos (0-14 anos - variação de -24,06% e 15-24 anos - variação de -26,64%) e mais de metade das freguesias do território (55%) apresentam uma variação negativa da população em idade ativa (entre os 25 e 64 anos).

Sublinhe-se:

- 9 Ex Freguesias apresentam uma variação total positiva, a saber: Cepelos, Chapa, Fregim, Freixo de Cima, Fridão, Gatão, Madalena, Amarante S. Gonçalo e Vila Garcia;
- 4 Ex Freguesias apresentam uma taxa de variação negativa em todas as faixas etárias: Ansiães, Canadelo, Candemil e Olo;
- 17 Ex Freguesias apresentam uma taxa de variação negativa na população jovem e adulta (0-14 / 15-24/ 25-64), designadamente Aboadela, Ataíde, Bustelo, Carneiro, Freixo de Baixo, Jazente, Mancelos, Oliveira, Real, Salvador do Monte, Figueiró Santa Cristina, Figueiró Santiago, Telões, Travanca, Várzea, Vila Caiz e Vila Chã do Marão.

As idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos são consideradas como população ativa, como podemos verificar no Gráfico 5- Análise da População por Grupo Etário, entre 2001 e 2011, há uma diminuição principalmente nas faixas etárias entre os 20-24 de **30%**, entre os 25-29 de **30%**, e entre os 30-34 de **19%**.

Numa análise da variação da população ativa total, pode afirmar-se uma diminuição de cerca de **4%** (Tabela 2).

Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011
NUTS II	Norte	2.518.501	2.513.841
NUTS III	Tâmega e Sousa	291.461	299.959
Município	Amarante	40.027	38.529

Tabela 2- População residente em idade ativa total entre 2001 e 2011, fonte INE.

Por outro lado, verifica-se um aumento do número de idosos de cerca de **21%**, o que indica que, em 2011, o Município tem uma população mais envelhecida.

Relativamente ao índice de envelhecimento, que expressa o número de idosos por cada 100 jovens, em 2011, Amarante apresenta um índice de 98,5%, valor que demonstra um aumento de cerca de 36% relativamente ao ano de 2001.

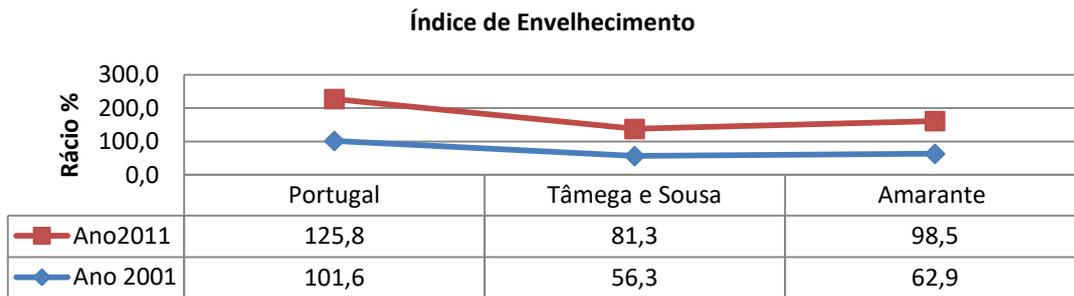


Gráfico 6- Índice de Envelhecimento da População (Nacional, Regional e Municipal) nos anos 2001 e 2011

Analisando ainda os índices de dependência da população idosa, regista-se uma taxa de 22,8% com um aumento de 4% desde 2001. Em contrapartida, a taxa de dependência de jovens é de 23,1% e revela uma diminuição de 6,8% em 10 anos. (Gráfico 6 e Gráfico 7 e 8).

Com a interpretação destes dados facilmente percebemos que há um aumento da população mais idosa, um aumento da esperança média de vida, bem como, uma diminuição da natalidade. Esta tendência de envelhecimento, não se verifica apenas no concelho de Amarante, sendo notória a nível regional e em todo o território nacional.

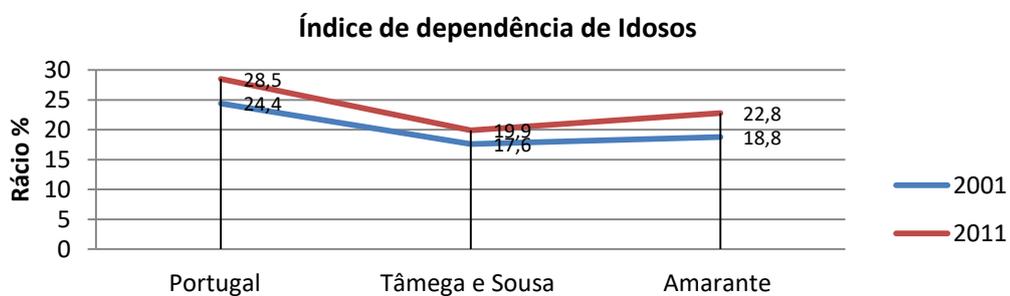


Gráfico 7- Índice de dependência de Idosos

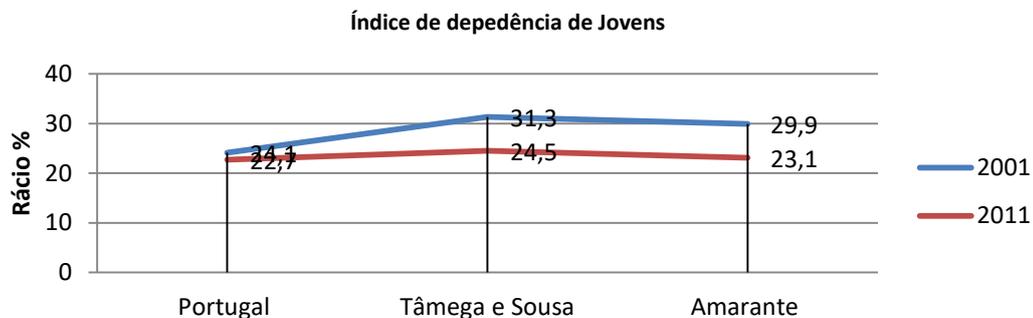


Gráfico 8- Índice de dependência de Jovens

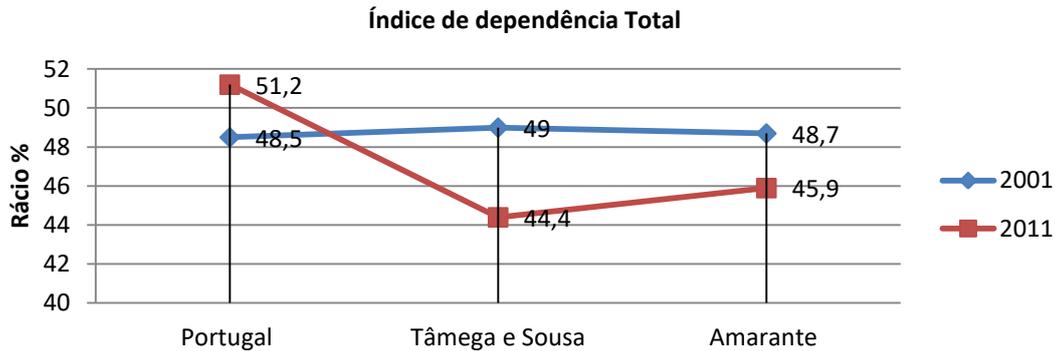


Gráfico 9- Índice de dependência Total

No que concerne à evolução ente 2001 e 2011 do género da população, os valores obtidos ditam que em 2001 cerca de 49% da população era do sexo Masculino e 51% do sexo feminino. Apesar de se verificar uma diminuição da população total neste período de 10 anos de 6%, os valores entre género são muito semelhantes a 2001, 48% são do sexo masculino e 52% do sexo feminino.

Ano	Género Feminino	Género Masculino
2001	30.603	29.035
2011	29.296	26.968

Tabela 3- População por Género, 2001 a 2011

Caracterização Climatológica

A caracterização climatológica do Município foi realizada com base numa análise estatística de relatórios horários históricos e reconstruções de modelo, de 1 de janeiro de 1980 a 31 de dezembro de 2016 (Weatherspark, 2016). No entanto, deverá ser tida em conta toda a dificuldade e falibilidade que uma análise com estas características acarreta.

Do ponto de vista topográfico, Amaranante contém variações muito significativas de altitude, com mudança máxima de 291 metros e altitude média acima

do nível do mar igual a 189 metros, valores que influenciam as condições climáticas observadas.

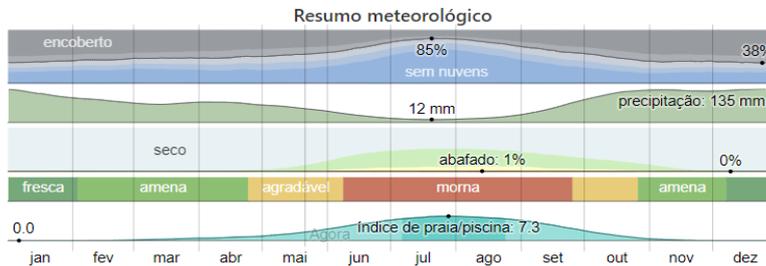


Figura 5- Resumo meteorológico de Amarante. Fonte weatherspark

Temperatura

Os verões são curtos, mornos e secos e com o céu quase sem nuvens, enquanto os Invernos são frescos, com precipitação e céu parcialmente encoberto. Durante o ano e em geral, as variações da temperatura registam valores de 4 °C a 29 °C e raramente são inferiores a -1 °C ou superior a 35 °C.

Com a temperatura máxima diária, em média, abaixo de 15 °C, a estação mais fresca acontece nos meses de novembro a março. Janeiro é o mês mais frio com temperaturas médias que variam entre os 4 °C e os 12 °C . Os meses de junho a setembro são os mais quentes com valores médios máximos acima de 26 °C . Julho é considerado o mês mais quente.

Precipitação

A probabilidade de precipitação em Amarante varia significativamente ao longo do ano. De setembro a maio é a época com maior probabilidade de precipitação, isto é, acima de 22%.

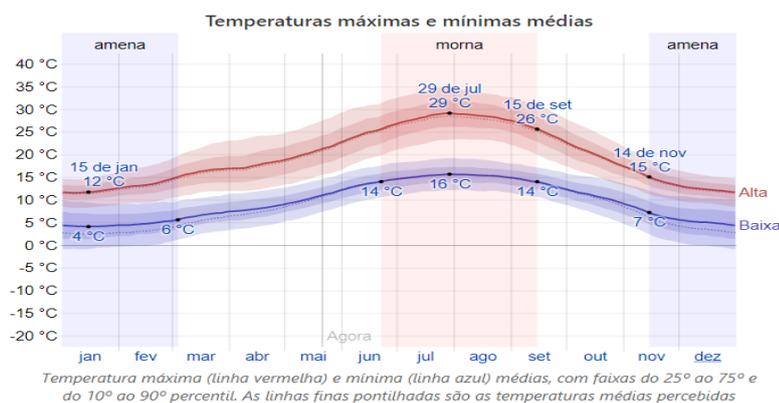


Figura 6- Temperaturas mínimas e máximas em Amarante

A estação de maior precipitação dura 8 meses, de 23 de setembro a 30 de maio, com probabilidade acima de 22% de que um determinado dia tenha precipitação. A probabilidade máxima de um dia com precipitação é de 40% a 28 de outubro. São considerados, de maio a setembro, os meses mais secos com apenas 5% de probabilidade mínima de um dia com precipitação.

Os dias com precipitação são distinguidos nas seguintes categorias: *somente chuva*, *somente neve* ou uma *mistura de ambas*. Analisando a figura seguinte, a forma mais comum de precipitação ao longo do ano é de *Somente chuva*, com probabilidade máxima de 40% em Outubro.



Figura 7- Probabilidade Diária de Precipitação em Amarante

Caracterização Socioeconómica

Numa análise completa do concelho é importante considerar alguns aspetos, que de uma forma geral, permitam compreender os principais elementos da dinâmica económica. A população ativa total, os empregados e desempregados e as respetivas taxas são pontos de partida iniciais para uma primeira abordagem.

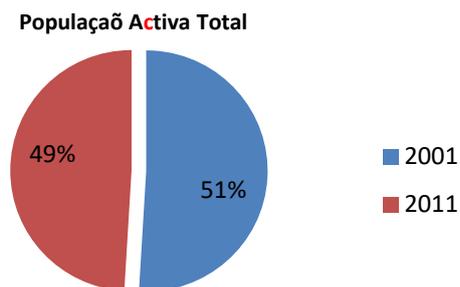


Gráfico 10- Percentagem da População Ativa em 2001 e 2011

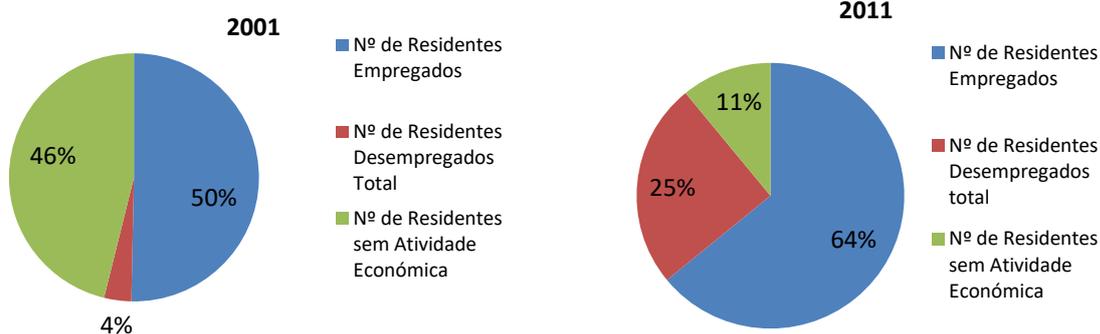


Gráfico 11- Análise Socioeconómica em 2001 e 2011

A análise dos gráficos anteriores permite concluir que há uma ligeira diminuição da população ativa total. O número de população empregada aumenta 14% face a 2001, o número de residentes sem atividade económica diminui 35%, mas em contrapartida verifica-se um aumento do número total de desempregados, que em 2011 são cerca de 25%.

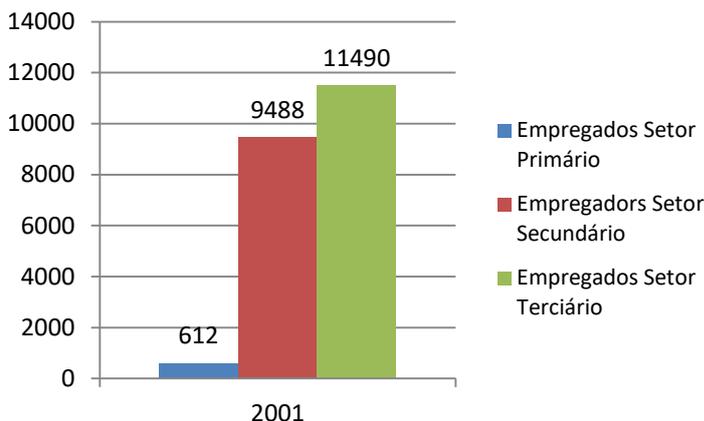


Gráfico 12- Número de indivíduos empregados por sector económico

A análise do Gráfico 12 permite concluir que o perfil industrial em Amaranante é tendencialmente de uma economia terciária. Em 2001, cerca de 43% da população empregada pertencia ao setor terciário. Em 2011, neste setor, a empregabilidade passou para 53,2%.

O setor secundário, com maior peso em 2001, viu o seu peso descer de 51.8% para 43.9%, em 2011. Por sua vez, o setor primário mostra uma tendência para a rarefação, com uma diminuição de 4.9% para 2.8%.

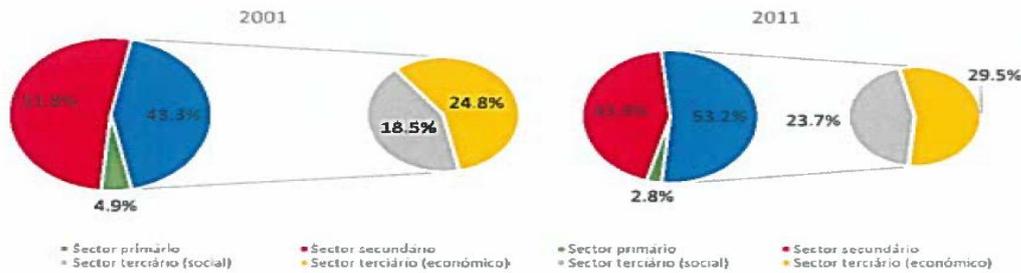


Gráfico 13- Evolução do Nº de Indivíduos empregados por setor económico 2001 e 2011

Rede de Acessibilidades e Transportes

A rede de acessibilidades desempenha um papel determinante na caracterização e organização Territorial do Município. A análise demográfica por freguesia realizada nos pontos anteriores demonstra um crescimento e fixação da população junto dos locais com melhores redes de acesso.

Amarante fica apenas a 40 minutos do Porto, pela autoestrada A4. São duas as saídas, devidamente assinaladas: Amarante-Oeste e Amarante-Este. A EN15 é também a via de acesso sem portagens. No que respeita ao serviço de transportes, o Município é servido por uma Estação Rodoviária que efetua a ligação entre vários Municípios e, ainda, grandes centros urbanos Porto e Lisboa. Para além disso, para deslocações urbanas na cidade existe uma rede de pequenos autocarros (VIA-viagens de Amarante) com três rotas definidas. Neste momento não existe nenhuma ligação férrea direta a Amarante, mas é possível fazer um trajeto pela linha do Douro (a partir de S. Bento ou Campanhã) até à Livração, ou Marco de Canaveses e a partir daqui, a ligação a Amarante é feita por automóvel.

A ligação aérea mais próxima, aeroporto Francisco Sá Carneiro, está localizada na cidade do Porto, mais precisamente a cerca de 50km.

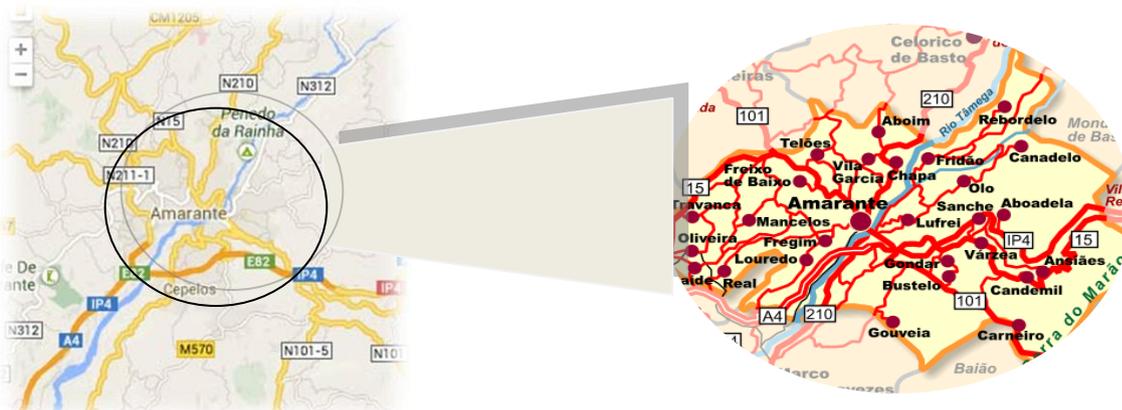


Figura 8- Rede viária de acessos em Amarante

SISTEMA DESPORTIVO

Os princípios descritos neste ponto, assim como as diversas normativas e orientações contempladas, enquadram, na sua plenitude, a ideologia que se encontra na base do desenvolvimento deste documento.

O sistema desportivo tem como objetivo promover e orientar a difusão da atividade desportiva, como fator cultural essencial na formação plena do ser humano, assim como no desenvolvimento da sociedade. Tem como princípio constitucional, o fomento da prática desportiva para todos nas vertentes de recreação e rendimento. Desenvolve-se segundo uma coordenação aberta e uma colaboração prioritária com o sistema educativo, atendendo ao seu elevado conteúdo formativo, e ainda, em conjugação com o Movimento Associativo (associações e coletividades desportivas) e as autarquias locais (**artigo 79º da Constituição da República Portuguesa (7ª Revisão, de 2005)**).

Além dos que sucedem do número anterior, a política desportiva decorre, ainda, de princípios gerais da ação do estado definidos na lei n.º 1/90, de 13 de Janeiro (no artigo 2.º), atualizados através da nova **Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto - Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro:**

Princípio da universalidade e da igualdade

1- Todos têm direito à atividade física e desportiva, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

2- A atividade física e o desporto devem contribuir para a promoção de uma situação equilibrada e não discriminatória entre homens e mulheres.

Princípio da ética desportiva

1- A atividade desportiva é desenvolvida em observância dos princípios da ética, da defesa do espírito desportivo, da verdade desportiva e da formação integral de todos os participantes.

2- Incumbe ao Estado adotar as medidas tendentes a prevenir e a punir as manifestações antidesportivas, designadamente a violência, a dopagem, a corrupção, o racismo, a xenofobia e qualquer forma de discriminação.

3- São especialmente apoiados as iniciativas e os projetos, em favor do espírito desportivo e da tolerância.

Princípios da coesão e da continuidade territorial

1- O desenvolvimento da atividade física e do desporto é realizado de forma harmoniosa e integrada, com vista a combater as assimetrias regionais e a contribuir para a inserção social e a coesão nacional.

2- O princípio da continuidade territorial assenta na necessidade de corrigir os desequilíbrios originados pelo afastamento e pela insularidade, por forma a garantir a participação dos praticantes e dos clubes das Regiões Autónomas nas competições desportivas de âmbito nacional.

Princípios da coordenação, da descentralização e da colaboração

1- O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais articulam e compatibilizam as respetivas intervenções que se repercutem, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da atividade física e no desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências.

2- O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais promovem o desenvolvimento da atividade física e do desporto em colaboração com as instituições de ensino, as associações desportivas e as demais entidades, públicas ou privadas, que atuam nestas áreas.

A nível nacional, o sistema desportivo foi alvo de uma evolução. Inicialmente com a criação da **lei nº1/90, de 13 de janeiro Lei de Bases do Desporto em 1990** e posteriormente em **2007** com a alteração para a **Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (Decreto lei nº 5/2007)**.

Cada vez mais é notória a importância e o reconhecimento da atividade física e do desporto no desenvolvimento pleno do ser humano, uma destas evidências, adotada em 1978 pela conferência Geral da Organização das Nações Unidas, é a **“Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da UNESCO”**, que refere no artigo 1 que, *“todas as pessoas humanas têm o direito à educação física e ao desporto, indispensáveis ao desenvolvimento da sua personalidade. O direito ao desenvolvimento das aptidões físicas, intelectuais e morais, através da educação física e do desporto, deve ser garantido, tanto no quadro do sistema educativo, como nos outros aspectos da vida social”*. (UNICEF-ONU-UNESCO, 1978)

Por sua vez, no artigo 2, são reconhecidos como benefícios da atividade física e desporto, o equilíbrio entre todas as componentes da educação, como uma educação global e conseqüente integração na sociedade, o contributo para a manutenção/melhoria da saúde e ocupação saudável dos tempos livres como superação aos inconvenientes da vida moderna.

Como base fundamental para as políticas governamentais, na promoção da prática desportiva, surgiu a Carta Europeia do Desporto (Ministros Europeus do Desporto, 1992), criada na sequência da primeira reunião da Conferência dos Ministros Europeus responsáveis pela área do Desporto, em 1975, e que se desenrolou sob o tema "Carta Europeia do Desporto para Todos". Esta carta promove também o desporto respeitando o "princípio do desenvolvimento sustentável tendo em atenção os valores da natureza e do meio ambiente".

No que concerne ao desporto como linha de ação comunitária, a Declaração de Amesterdão **Tratado de Amesterdão da União Europeia (assinado em 2 de outubro de 1997, na conferência europeia de Amesterdão)**(União Europeia, 1997), constituiu-se como etapa decisiva no reforço da identidade e na coesão social. Neste sentido, a Conferência chama a atenção para a importância das questões levantadas pelas Associações Desportivas e propõe que sejam tidas em consideração as características do desporto amador.

Posteriormente na reunião de 11 e 12 de dezembro de 1998, intitulada de **Conclusões da presidência do conselho Europeu de Viena**, O Conselho Europeu convida a Comissão Europeia a apresentar um relatório ao Conselho Europeu de Helsínquia acerca da salvaguarda das estruturas desportivas e da manutenção da sua função social do desporto no quadro comunitário. Relativamente ao sector do Desporto, o Conselho Europeu destaca a preocupação com a dopagem, que coloca em causa a ética desportiva e põe em perigo a saúde pública.

O Conselho Europeu de Helsínquia (conclusões da presidência, reunião de 10 e 11 de dezembro de 1999) destaca a aprovação da Declaração do Milénio: "No limiar de um novo século e do terceiro milénio, a União deverá concentrar-se nas acções que são de importância essencial para a segurança e o bem – estar dos seus povos. (...) É necessário cuidar de uma população com um número crescente de idosos e corresponder às expectativas dos jovens. (...) Agiremos de concerto para alcançar um desenvolvimento sustentável e garantir uma melhor qualidade de vida às gerações vindouras. (...) Temos de dar novo alento à ideia de uma Europa para todos – uma ideia em que cada nova geração terá de imprimir a sua marca."(Comissão Europeia, 1999)

O relatório da Comissão sobre a salvaguarda das estruturas desportivas existentes e manutenção da função social do desporto no quadro comunitário do anexo VI dos documentos apresentados ao Conselho Europeu de Helsínquia, esclarece as pistas que permitirão conciliar a dimensão económica do desporto com a sua dimensão popular, pedagógica, social e cultural. Refere que "O desporto é um dos domínios de

atividade que mais tocam e aproximam os cidadãos da União Europeia, independentemente da idade e da origem social.” A vida desportiva desempenha “um papel fundamental em matéria de educação e de inserção social numa altura em que as sociedades se confrontam com graves problemas de coesão social e de identidade cultural.”

É também referido que, as atividades desportivas deverão ter o seu lugar no sistema educativo de cada Estado-Membro por ter o seu papel na formação da identidade e na aproximação das pessoas. “Com efeito, o desporto tornou-se um dos fenómenos de massa mais importantes na nossa sociedade. Ao tocar todas as classes sociais e todos os grupos etários da população, o desporto constitui um instrumento essencial de integração social e de educação”.

Na sequência do relatório anterior, no **Conselho Europeu de Nice** (Concelho Europeu de Nice, 2000) saíram reforçadas as funções sociais, educativas e culturais do desporto. O seu principal objetivo prende-se com a contribuição para a “integração do desporto nas políticas comuns da Comunidade Europeia a fim de preservar e promover as suas funções sociais”.

A declaração estabelece princípios relativos aos diferentes aspetos do desporto com o intuito da “preservação da coesão e dos laços de solidariedade que unem todos os níveis de prática desportiva, a imparcialidade das competições, os interesses morais e materiais, assim como a integridade física dos desportistas, em particular os dos jovens desportistas menores” “Convidam-se as Instituições comunitárias e os Estados-Membros a analisar as suas políticas em função destes princípios gerais, na observância do Tratado e de acordo com as respetivas competências”.

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Lei de Bases do Sistema Desportivo, revogada pela Lei n.º 30/2004, de 21 de Julho -Lei de Bases do Desporto, introduziu pequenas alterações e atualizações à Lei de Bases do Sistema Desportivo. A 16 de Janeiro de 2007, com a criação da Lei n.º 5/2007, Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto é referida e valorizada a necessidade da elaboração da Carta Desportiva Nacional, já mencionada no artigo 35.º da Lei n.º 1/90 e artigo 86.º, da Lei n.º 30/2004, como atlas Desportivo Nacional.

A criação de um “Atlas Desportivo Nacional” sob a forma de Carta Desportiva Nacional corresponderia ao culminar das várias propostas desenvolvidas pela Direção Geral dos Desportos durante a década de 80. Esta seria uma ferramenta essencial para o conhecimento do desporto a nível nacional. O artigo nº 9, da nova lei nº 5/2007, *“determina a elaboração da Carta Desportiva Nacional, que deverá conter o cadastro e o registo de dados e de indicadores que permitam o conhecimento dos diversos fatores de desenvolvimento desportivo, tendo em vista o conhecimento da situação desportiva nacional, nomeadamente quanto a:*

- a) Instalações desportivas;*
- b) Espaços naturais de recreio e desporto;*
- c) Associativismo desportivo;*
- d) Hábitos desportivos;*
- e) Condição física das pessoas;*
- f) Enquadramento humano, incluindo a identificação da participação em função do género.”*

No quadro legislativo do Desporto existem, no entanto, outras leis que importam referir neste documento, que de igual modo regulam o sistema desportivo Nacional e que se encontram na tabela quadro legislativo em anexo.

As autarquias evidenciam, também, um papel fundamental e preponderante no desenvolvimento desportivo nacional e local com normativas legais enunciadas no ponto seguinte.

É neste âmbito da definição dos diferentes aspetos sobre o conhecimento da situação desportiva do Município de Amarante, que foi desenvolvido este projeto da Carta de Equipamentos Desportivos.

DESPORTO E AUTARQUIA LOCAL

Segundo Constantino (1977), futuramente o papel das autarquias será de extrema importância, caso as entidades procurem o aumento da oferta e das condições desportivas à população. Pires (2000), afirma, ainda, que a autarquia tem uma responsabilidade crescente no equilíbrio desportivo, isto é, deverá promover, de modo justo, a equidade entre todos os parceiros públicos e privados, com ou sem fins lucrativos, individuais ou coletivos que se ocupam do fenómeno desportivo. (Joaquim, 2009)

Os Municípios têm, assim, um papel determinante no desenvolvimento desportivo, tornando-se fundamental a organização sucessiva de processos de levantamento e tratamento de dados que fundamentem os projetos desenvolvidos com as reais necessidades da população, tal como afirma Dias (2000). (Joaquim, 2009)

No seguimento destas perspetivas, Constantino (2002), afirma que a realização das políticas educativas, desportivas e de saúde, devem ser instrumentos relevantes para uma correta e fundamentada política pública. Por sua vez, Pereira (2000), considera extremamente importante a realização de estudos para elaboração da carta desportiva do ramo associativo, a carta desportiva dos espaços naturais para a prática de atividade física, a carta da procura desportiva, a carta do enquadramento humano no desporto e a carta da condição física da população, para que seja possível promover um desenvolvimento desportivo de acordo com a situação desportiva de cada concelho. (Joaquim, 2009)

O artigo 21 da lei nº75/2013, de 12 de Setembro, menciona que *"é da competência dos órgãos municipais o planeamento, a gestão e a realização de investimentos públicos nos seguintes domínios:*

- a) Parques de campismo de interesse municipal;*
- b) Instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa de interesse municipal.*

É igualmente da competência dos órgãos municipais:

- a) Licenciar e fiscalizar recintos de espectáculos;*
- b) Apoiar actividades desportivas e recreativas de interesse municipal;*
- c) Apoiar a construção e conservação de equipamentos desportivos e recreativos de âmbito local".*

Ao longo dos anos, a impossibilidade da realização destes estudos de forma correta, por falta de metodologia em termos de levantamento da informação e, ainda, por dificuldades em efetuar esse mesmo recenseamento em termos humanos, resultou num conjunto de erros evidentes, como por exemplo a duplicação de infraestruturas e a construção de equipamentos desajustados às realidades locais. (Cordeiro, 2007) Neste sentido, para evitar a continuidade destes erros urbanísticos, causadores de problemas ambientais e até paisagísticos, é fundamental a realização de um correto planeamento urbano.

Equacionar não só o planeamento das infraestruturas artificiais, mas também a integração dos espaços informais como os relvados, parques ao ar livre, percursos pedestres, espaços verdes públicos, considerando-os como parte urbana que privilegia a qualidade de vida dos residentes (Cordeiro, 2006).(Cordeiro, António Manuel Rochette, 2010)

Todo este planeamento de infraestruturas e rede de equipamentos desportivos, que vá ao encontro das necessidades da população, pressupõe um conhecimento prévio dos equipamentos já existentes realizado através de uma análise e inventariação dos mesmos. Esta análise profunda de diagnóstico das instalações deverá conter todos os fatores que influenciem a prática de atividade física e o desenvolvimento desportivo no Município, entre os quais, se destacam:

- Economia local;
- Educação e saúde;
- Cultura e ambiente;
- Densidade e demografia populacional;
- Procura e condições de acesso à prática de atividade física;
- ...

Deste modo, um equipamento desportivo deverá satisfazer não só a sua função elementar, mas, também, todos os propósitos sociais inerentes.

Não obstante, a questão do Desporto deverá, ainda, integrar o Plano Diretor Municipal (PDM), na estratégia de desenvolvimento e ordenamento do território do Município de Amarante, que será traduzido, mais especificamente, na elaboração da Carta desportiva.

ÂMBITO E OBJETIVOS

Tal como referido anteriormente, a Carta Desportiva, constitui um instrumento fundamental no planeamento do ordenamento do território, bem como, no desenvolvimento socioeconómico do Município. Este documento pretende espelhar a estratégia das últimas décadas desportivas e desempenhará um papel fundamental no delineamento estratégico da política desportiva Municipal.

Um dos seus principais objetivos passa pela prospeção, das instalações desportivas e dos espaços urbanos e/ou rurais com condições para a prática desportiva formal e informal, melhorando assim a sua utilização.

Objetivos

- Levantamento das características físicas dos equipamentos desportivos existentes, oferta que asseguram e quadro institucional que garante o seu funcionamento;
- Detecção de carências e assimetrias na rede de equipamentos existente;
- Identificação e correção de disparidades relacionadas com a localização atual da rede das instalações desportivas, de modo a garantir a sua distribuição espacial de forma mais equilibrada;
- Identificar as características da população-alvo tendo em conta os seus interesses, necessidades e hábitos;
- Definir propostas de equipamentos de acordo com as necessidades específicas das populações;
- Desenvolver uma ferramenta informática dinâmica que possibilite dar resposta às necessidades da inventariação dos equipamentos desportivos.

A Carta Desportiva do Município, fundamentará, assim, com base nas necessidades da população, todas as escolhas realizadas. Procurará responder, não só às carências atuais, como às que se preveem futuramente, adequando a oferta à procura, mais concretamente com a criação de infraestruturas de base e, ainda, espaços de apoio à atividade física e desporto informal, com o propósito da melhoria da qualidade de vida dos residentes.

Resumidamente, estes serão os objetivos principais da realização deste projeto acreditando sempre no pressuposto que, quanto melhor conhecermos a realidade desportiva do Município, melhor será a sua gestão e planeamento.

DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

De um modo geral, os espaços onde decorrem as atividades podem ser agrupados em espaços naturais e espaços construídos, sendo estes últimos os equipamentos propriamente ditos. (DGOTU, 2002)

No âmbito dos conceitos, deve ser considerada a totalidade dos espaços desportivos ou mais concretamente espaços onde se podem desenvolver atividades físicas e desportivas que devem ser agrupadas segundo a perspetiva e as normas de 2002 da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano DGOTDU, (integrada no Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente) em dois grandes grupos: **espaços naturais ou adaptados e espaços ou equipamentos artificiais.**

Equipamentos desportivos

**Espaços Naturais e Espaços Adaptados ou
Espaços Verdes Construídos**

Espaços ou Equipamentos Artificiais

Tabela 4- Classificação dos equipamentos desportivos

Os **espaços naturais** são aqueles que se apresentam sem interferências antrópicas (ou mesmo ligeiras), permitindo, a realização de determinadas práticas desportivas sem que, para tal, seja necessária uma qualquer edificação ou mesmo arranjo material dos espaços. (DGOTU, 2002)

Os **equipamentos artificiais**, entendem-se como espaços vocacionados para a prática desportiva formal e que se encontram, por norma, identificados como destinados a equipar os subsistemas de atividades desportivas. A sua construção implica sempre uma aplicação de meios financeiros (mesmo que diminutos).

Consideramos como **Instalação Desportiva** o espaço edificado ou conjunto de espaços resultantes de construção fixa e permanente, organizados para a prática de atividades desportivas, que incluem as áreas de prática e as áreas anexas para os serviços de apoio e instalações complementares, conforme definido no Regime Jurídico das Instalações Desportivas de Uso Público (RJID), Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de junho que revoga a lei anterior nº 317/97, de 25 de novembro. Foram registadas as instalações desportivas de uso público, independentemente de a sua titularidade ser pública ou privada e visar ou não fins lucrativos.

Segundo a normativa anterior, as instalações ou equipamentos desportivos podem ser classificadas em 3 tipos:

TIPOLOGIA DAS INSTALAÇÕES	
a) Instalações desportivas de base	A1) Recreativas A2) Formativas
b) Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares	
c) Instalações especiais para o espetáculo desportivo	

Tabela 5- Tipologia das instalações desportivas RJID

As instalações de **Base Recreativas** destinam-se a atividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas e permanentes, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer.

São exemplos de equipamentos de base recreativos:

- a) Recintos, pátios, mini campos e espaços elementares destinados a iniciação aos jogos desportivos, aos jogos tradicionais e aos exercícios físicos;
- b) Espaços e percursos permanentes, organizados e concebidos para evolução livre, corridas ou exercícios de manutenção, incluindo o uso de patins ou bicicletas de recreio;
- c) Salas e recintos cobertos, com área de prática de dimensões livres, para atividades de manutenção, lazer, jogos recreativos, jogos de mesa e jogos desportivos não codificados;
- d) As piscinas cobertas ou ao ar livre, de configuração e dimensões livres, para usos recreativos, de lazer e de manutenção.

As instalações de **Base Formativas** abrangem as infraestruturas concebidas e organizadas para a educação desportiva de base e para as atividades propedêuticas que garantam o acesso a níveis de atividade desportiva especializada.

Neste contexto, consideram-se **instalações Formativas**, as seguintes:

- a) **Grandes campos** de jogos, destinados ao futebol, rãguebi e hóquei em campo;
- b) **Pistas de atletismo**;
- c) **Pavilhões desportivos** e **salas de desporto** polivalentes;
- d) **Pequenos campos** de jogos, campos **polidesportivos**, campos de ténis e ringues de patinagem, ao ar livre ou com simples cobertura;
- e) **Piscinas**, ao ar livre ou cobertas, de aprendizagem, desportivas e polivalentes.

Noutra tipologia consideram-se **instalações desportivas especializadas** ou **monodisciplinares**, aquelas que se destinam, pelas suas características específicas à prática de uma modalidade em questão ou pela existência de condições naturais do local, e vocacionadas para a formação e o treino da respetiva disciplina, tais como:

- a) **Pavilhões e salas de desporto**, destinadas e apetrechadas para uma modalidade específica;
- c) **Piscinas olímpicas**, piscinas para saltos e tanques especiais para atividades subaquáticas;
- d) **Pistas de ciclismo**;
- e) **Instalações de tiro com armas de fogo**;
- f) **Instalações de tiro com arco**;
- g) **Instalações para desportos motorizados**;
- h) **Instalações para a prática de desportos equestres**;
- i) **Pistas de remo, de canoagem** e infraestruturas de terra para apoio a desportos náuticos;
- j) **Campos de golfe**.

Por fim, a ultima tipologia, designada **Instalações especiais para o espetáculo desportivo**. Concebidas e vocacionadas para a realização de manifestações desportivas integrando a componente espetáculo e em que estão conjugados os seguintes fatores: a) Capacidade para receber público e albergar os meios de comunicação social; b) Utilização prevalente associada a eventos com altos níveis de prestação; c) Incorporação de significativos e específicos recursos materiais e tecnológicos.

Deste modo, são consideradas instalações especiais as seguintes:

- a) **Estádios**;
- b) **Pavilhões multiusos desportivos**;
- c) **Estádios aquáticos e complexos de piscinas olímpicas**;
- d) **Hipódromos**;
- e) **Velódromos**;
- f) **Autódromos, motódromos, kartódromos e crossódromos**;
- g) **Estádios náuticos**;

De forma a simplificar o processo de caracterização das instalações do concelho, a classificação de algumas tipologias rege-se pelos seguintes critérios:

-**Grandes campos**: áreas desportivas com dimensões iguais ou superiores a 90 metros de comprimento por 45 de largura;

-**Pequenos campos:** áreas desportivas com dimensões inferiores a 90 metros de comprimento por 45 metros de largura, destinados, pelas suas características específicas à prática de uma modalidade em questão. Com exceção dos campos destinados à iniciação de jogos desportivos, sem medidas standard, os quais designamos por **Mini Campos**;

-**Pavilhões:** áreas desportivas cobertas, com dimensões iguais ou superiores a 28 metros de comprimento, 16 metros de largura;

-**Pistas de atletismo:** áreas desportivas do tipo ovalóide, circunscritas por pistas que se destinam à prática do atletismo e com dimensões entre os 250 metros e os 400 metros à corda e **Pistas simplificadas para o atletismo** – equipamento desportivo, de dimensões variáveis, destinado à prática do atletismo, composto por vários setores como: reta de velocidade, setor de lançamento do peso, sector de salto em altura, sector de salto em comprimento, entre outros.

CRITÉRIOS DE PROGRAMAÇÃO

Para a previsão dos equipamentos desportivos de base, recorre-se a métodos de cálculo que se resumem a indicadores de referência *standard*, relacionando a superfície de equipamentos a prever com a unidade populacional residente nos limites da área de estudo.

O **critério de programação** que tem sido adotado a partir de recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e o desporto (UNESCO) desde 1988, baseia-se na atribuição de uma quota global de **4m² de superfície desportiva útil por habitante**, que se reparte pelas tipologias consideradas como equipamentos de base, de modo a atribuir aproximadamente:

- 95% das áreas para atividades ao ar livre em terrenos de jogos e atletismo;
- 2 a 2,5% para salas de desporto;
- 1,5% para superfícies de plano de água em piscinas cobertas e ao ar livre;
- 1 a 1,5% para outras tipologias.

Tipologia	Dotação Funcional Útil (m ² /hab)	Dimensão funcional Útil (reduzida)	Dimensão Funcional Útil (standard)	População Base	Área de Influência a Pé	Área de influência em Transp. Públicos
Grandes Campos	2.00	5000m ²	8000m ²	Mínimo 2500 hab.	2-3 km	15-20 min.
Pistas de Atletismo	0.80	6000m ²	14000m ²	Mínimo 7500 hab.	2-4 km	15-20 min.
Pequenos Campos	1.00	800m ²	1500m ²	Mínimo 800 hab.	0.5-1 km	5 min.
Pavilhões e Salas de Desporto	0.15	450m ²	1350m ²	Mínimo 3000 hab.	2-4 km	15 -30 min
Piscinas Cobertas	0.03	150m ²	400m ²	Mínimo 5000 hab.	2-4 km	15 -30 min
Piscinas ao Ar Livre	0.02	150m ²	500m ²	Mínimo 7500 hab.	2-3 km	15-20 min.

Tabela 6- Critérios de Programação de Equipamentos Desportivos (DGOTU, 2002)

Os equipamentos de cada tipologia devem respeitar o **critério de dimensionamento** que é um indicador, específico para cada tipologia de equipamento, que permite calcular as dimensões reduzidas e *standard* do equipamento, fazendo corresponder uma área de superfície desportiva a um número específico de equipamentos.

Como auxiliar do critério de programação visando a viabilidade económica e funcional dos equipamentos deve utilizar-se o valor de população a partir do qual se

justifica a criação de determinado equipamento, denominado **população-base**. O valor pode ser indicado, de forma genérica, em número de habitantes.

Para a definição do local de implementação dos equipamentos necessários em função dos critérios anteriores existe um **critério de localização** que define as condições a ter em conta na escolha da localização dos equipamentos, essas condições são as mesmas para todos os equipamentos desportivos de base:

- a) Localizar-se na proximidade de equipamentos escolares;
- b) Localização central relativamente à zona residencial a servir;
- c) Integrar-se com outros equipamentos;
- d) Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio.

METODOLOGIA

A metodologia assume um papel determinante na elaboração de um trabalho com esta magnitude. A procura necessária de factos e informações sobre a realidade do concelho, assim como, a obrigatoriedade de dar respostas às questões sobre a temática desportiva, num processo de conhecimento contextual, requer a utilização de meios e procedimentos metodológicos adequados.

A elaboração deste documento resultou de um procedimento com várias etapas:

- Contabilização dos equipamentos;
- Caracterização global dos equipamentos;
- Identificação da tipologia dos equipamentos;
- Ocupação da área desportiva por área total do concelho/freguesia/habitantes;
- Avaliação da diversidade e quantidade do movimento associativo.

Inicialmente foi feito um levantamento das instalações desportivas e das suas características, por técnicos Superiores de desporto da Divisão de Educação, Juventude e Desporto (DEJD), e, ainda, através da auscultação das associações desportivas do Município com o preenchimento de inquéritos criados para o efeito (Anexo - Inquéritos de Auscultação - Equipamentos Desportivos). Este foi o método utilizado para a classificação qualitativa e quantitativa da totalidade dos equipamentos desportivos existentes no concelho de Amarante. Salientamos, no entanto, que a falta de resposta de algumas associações, bem como, a duração da realização deste documento, poderão ser fatores de alguma informação desatualizada ou menos precisa nos resultados da nossa análise.

Numa segunda fase, foi criada uma base de dados constituída por um ficheiro Excel com a totalidade das instalações, em que se detalham os dados das suas principais características: designação, tipologia, localização, área desportiva, dimensões, estado de conservação, oferta desportiva e espaços complementares de apoio. Estes dados não serão apresentados na íntegra, neste documento, devido à sua elevada dimensão.

Por fim, foram compiladas as informações permitindo uma análise global do município, das suas freguesias e das necessidades de equipamentos de base.

Consideramos importante mencionar neste ponto que, face à inexistência de Pistas de Atletismo de anel fechado (tipo ovalóide, medidas e piso oficiais), foram

consideradas nesta tipologia as **pistas simplificadas do complexo desportivo da Costa Grande**, pista de 100m, duas pistas de salto em comprimento e uma zona de lançamento do peso. De igual modo, na análise dos critérios de programação e justificação de equipamentos, a **Piscina Municipal de Amarante**, pelas suas características será considerada piscina descoberta, apesar de ser um equipamento convertível em Piscina coberta.

ANÁLISE DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Equipamentos Desportivos Artificiais

Com base no enquadramento legislativo das instalações desportivas referido nos pontos anteriores, bem como, as atribuições e áreas de intervenção das autarquias no desporto, será efetuada toda a análise e caracterização dos equipamentos desportivos artificiais do Município de Amarante, muito embora esta tipologias possam estar um pouco desatualizadas face às alterações ocorridas no parque desportivo nacional nas ultimas décadas.

Caracterização e Análise dos Equipamentos Desportivos do Município

O Município de Amarante possui **143** Instalações Desportivas distribuídas pelas diferentes tipologias. Destas instalações, **95% são equipamentos de Base** (67% formativas e 27% recreativas) e apenas **6% são equipamentos especiais, 5% especializados e 1% de especiais de espetáculo desportivo** onde se destacam os dois estádios Municipais de Amarante e Vila Meã.

ÁREA Km ²	POPULAÇÃO RESIDENTE (CENSOS, 2011)		EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS			
	Nº	Nº	Base Recreativa	Base Formativa	Especializados	Espetáculo Desportivo
301.3	56 207	143	38	96	7	2

Tabela 7- Caracterização Geral dos Equipamentos Desportivos do Município

Numa primeira análise, por tipologia específica dos equipamentos, (Gráfico 14) é possível verificar uma predominância de **Grandes e Pequenos campos** em detrimento das restantes. Assim, num total de 143 equipamentos desportivos, cerca de 41 são *Grandes Campos* e 32 são *Pequenos Campos*, o que corresponde a 51% das instalações Desportivas artificiais do Município de Amarante.

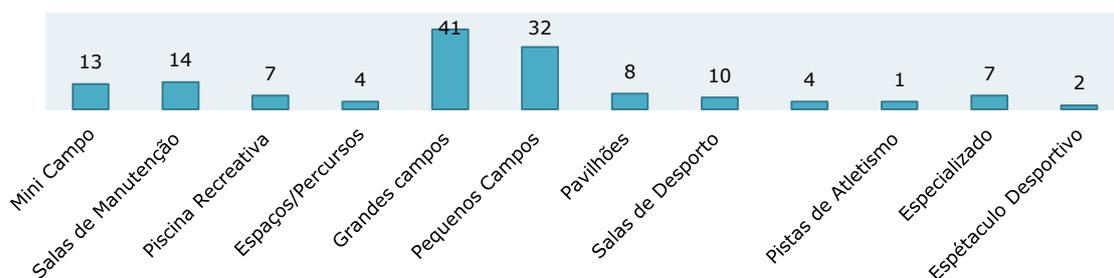


Gráfico 14- Caracterização por tipologia dos Equipamentos Desportivos do Município

Na distribuição da localização dos equipamentos, conforme apresenta o Gráfico 15, é possível verificar um maior número de equipamentos, cerca de 67, nas zonas urbanas do Município de Amarante, nomeadamente, nas Freguesias de São Gonçalo e Vila Meã. As Zonas Rurais e Periurbanas têm respetivamente 52 e 24 equipamentos.

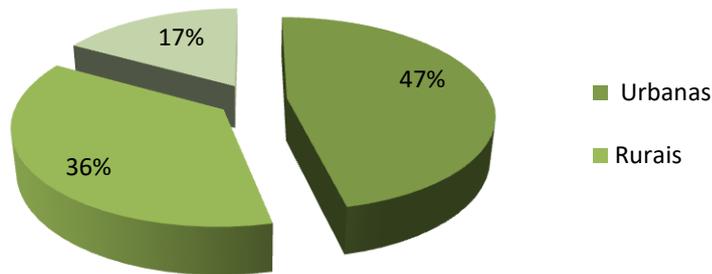


Gráfico 15- Distribuição da localização dos Equipamentos no Município

Freguesias	Equipamento Desportivos em Estabelecimentos de Ensino	
	N	Tipo
Mancelos	1	Mini Campo
Telões	1	Pequeno Campo
	1	Pavilhão
Travanca	1	Mini Campo
	1	Sala de Desporto
U.F. Aboadela Sanche e Várzea	2	Pequeno Campo
	1	Pavilhão
	1	Sala de Desporto
U. F. São Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão	2	Mini Campo
	8	Pequeno Campo
	3	Pavilhão
	2	Sala de Desporto
	1	Piscina
U. F. Figueiró Santiago e Santa Cristina	1	Mini Campo
Vila Caiz	1	Mini Campo
	1	Pequeno Campo
U. F. Vila Meã	1	Mini Campo
	2	Pequeno Campo
	1	Pavilhão

Tabela 8- Equipamentos inseridos em estabelecimentos de ensino

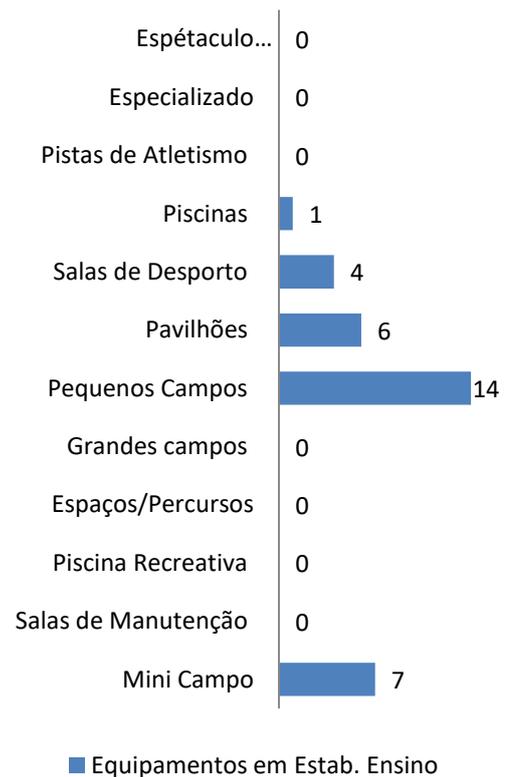


Gráfico 16- Equipamentos inseridos em estabelecimentos de ensino

Relativamente à inserção dos equipamentos desportivos em estabelecimentos de ensino na Tabela 8 e Gráfico 16, podemos verificar que, **32 equipamentos estão inseridos em escolas**, cerca de **18%** do total de equipamentos.

Há, ainda, a referir que, do total de 143 Equipamentos, **30 são Equipamentos desportivos de natureza privada, o que corresponde a cerca de 17%.**

Freguesias	Equipamento Desportivo em Instituições Privadas	
Local	N	Tipo
Louredo	1	Grande Campo- Metalocardoso
Fregim	1	Piscina – Parque Aquático
	1	Especializado -Campo de Golfe
Gondar	1	Piscinas (CS Lounge)
Telões	3	Ginásios /salas de Manutenção
U.F. Aboadela Sanche e Várzea	1	Piscina (Resort Sanche)
	1	Mini campo (Resort Sanche)
U.F. São Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão	1	Mini Campo
	8	Ginásios/salas de Manutenção
	2	Peq. Campos (Colégio S. Gonçalo)
	1	Piscina (Colégio S. Gonçalo)
	1	Pavilhão (Colégio S. Gonçalo)
U. F. Vila Meã	3	Ginásios/Salas de Manutenção
	2	Piscinas Recreativas
	2	Peq. Campo (Externato Vila Meã)
	1	Pavilhão (Externato Vila Meã)

Tabela 9- Equipamentos inseridos em instituições privadas



Gráfico 17- Equipamentos inseridos em instituições privadas

No que respeita aos **Equipamentos Desportivos de Base Formativa**, sobre os quais iremos aprofundar mais a nossa análise, podemos verificar no gráfico seguinte a percentagem da distribuição por tipologias específicas. De um total de **96 instalações de base formativa, 41 são Grandes Campos, 32 Pequenos Campos, 8 Pavilhões, 10 Salas de Desporto, 4 Piscinas e 1 Pista de Atletismo Simplificadas.**

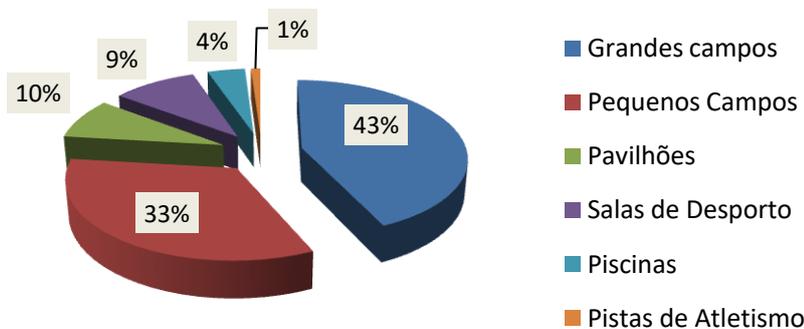


Gráfico 18- Distribuição dos equipamentos desportivos de base formativa

A) Tipo de Piso e Instalações de Apoio

O estudo das variáveis **tipo de piso** e **instalações de apoio** forneceu-nos o resultado apresentado na tabela que se segue, onde se verifica, que na sua maioria, o piso das instalações desportivas é adequado ao tipo de instalação e da prática desportiva que assegura. No entanto, é importante salientar a exceção dos Grandes Campos que, ainda, registam mais de metade do dos seus recintos, cerca de 83%, com piso natural. As principais instalações de apoio consideradas (balneários e iluminação artificial) encontram-se asseguradas na maioria das instalações desportivas, atingindo uma cobertura de 100% em muitas das tipologias: em 88 equipamentos existem balneários, o que permite uma cobertura de 90% das instalações; no total de instalações existentes. A iluminação artificial está presente em 84 recintos, o que permite uma cobertura de 86%.

Tipo de Equipamento	Total	Tipo de Piso							Instalações de apoio					
		Relva Natural	Relva Sintética	Solo Natural	Sintético	Modular	Betão	Madeira	Balneários Nº %	Iluminação artificial N %	Bancada N %			
Grandes Campos	43*	2	7	34					38	88,37	35	81,4	17	40
Pequenos Campos	32		10	1	3		18		30	93,75	26	81,3	17	53
Pavilhões	8				4	3		1	8	100	8	100	8	100
Salas de Desporto	10				9			1	7	70,0	10	100	0	0
Piscinas	4								4	100	4	100	2	50
P. Atletismo	1				1				1	100	1	100	1	100
Totais	98	2	17	35	17	3	18	2	88	89,8	84	85,7	45	46

* Incluídos os dois campos dos estádios Municipais

Tabela 10- Tipo de Piso e Instalações Complementares de Apoio

B) Estado de Conservação

Com esta variável, pretendemos avaliar os equipamentos desportivos existentes em 6 níveis de classificação, tendo em conta o seu aspeto qualitativo, sabendo, porém, que este é um dos campos mais complexo e subjetivo de definir:

Muito Bom - o equipamento desportivo constitui um exemplo;

Bom - com aspeto agradável em todos os seus sectores de análise;

Razoável - a necessitar de pequenas intervenções de conservação;

Mau - a necessitar de intervenção urgente;

Abandonado - sem prática desportiva, devido à falta de condições ou não.

É possível considerar que o parque desportivo do Concelho está em bom estado de conservação. Analisando a Tabela 11, 14% dos equipamentos desportivos existentes no Concelho encontram-se em **Muito Bom** estado de conservação. **Razoavelmente** conservados ou em **Bom** estado de conservação estão 76% das instalações desportivas. Em **mau estado** de conservação encontram-se 3% do total das instalações desportivas e 6% são equipamentos abandonados.

Tipo de Equipamento	Total	Estado de Conservação									
		Muito Bom		Bom		Razoável		Mau		Abandonado	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Grandes Campos	43	4	9,3	21	48,8	11	25,6	1	2,33	6	14
Pequenos Campos	32	5	15,6	17	53,1	9	28,1	1	3,13	0	0
Pavilhões	8	3	37,5	3	37,5	2	25,0	0	0	0	0
Salas de Desporto	10	1	10	7	70	2	20,0	0	0	0	0
Piscinas	4	1	25,0	2	50,0	1	25,0	0	0	0	0
Pistas de Atletismo	1	0	0,0	0	0	0	0,0	1	100	0	0
Totais	98	14	14,3	50	51	25	25,5	3	3,06	6	6,12

Tabela 11- Estado de Conservação dos Equipamentos Desportivos

As Salas de Desporto e os Pequenos Campos são as que se encontram melhor conservadas, em que a grande maioria das instalações estão em **Muito Bom** ou **Bom** estado de conservação: As Salas de Desporto representam 80% e os Pequenos Campos 69%. Os Grandes Campos de Jogos, em geral, estão igualmente bem conservados (58%). As Piscinas estão também em boas condições de conservação. As instalações em pior estado de conservação são 1 Grandes Campos, 1 Pequeno Campo e os Espaços de Atletismo, o que representa um total de **3,06%** de equipamentos em **Mau Estado**.

C) Caracterização e Análise dos Equipamentos Desportivos nas freguesias

Ansiães

Ansiães é uma freguesia rural, com uma área de 27,2km² e população residente de 623 habitantes. Nesta freguesia estão situados **cinco equipamentos desportivos** dos quais **três** são **instalações de base formativas**. É de salientar que **um dos equipamentos** se encontra **fora de uso**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo Futebol ACDR	6500	100x65	6208	Grande campo	Formativa	41°14'34.34"N 7°56'54.20"W
Polidesportivo de Ansiães	800	40x20	903	Pequeno Campo	Formativa	41°14'53.34"N 7°57'20.47"W
Campo de jogos Parque de lazer de Ansiães	640	32x20	770	Mini Campo	Recreativa	41°15'0.47"N 7°57'13.92"W
Piscina Parque de lazer de Ansiães	105	15x7	180	Piscina descoberta	Recreativa	41°15'0.47"N 7°57'13.92"W
Campo de Futebol Póvoa (Fora de uso)	4224	88x48	6270	Grande campo	Formativa	41°14'20"N 7°56'03"W

Tabela 12- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Ansiães



Figura 9- Campo de Futebol ACDR



Figura 10- Piscina e Mini Campo Parque de Lazer de Ansiães



Figura 11- Campo Futebol da Póvoa (inativo)



Figura 12- Polidesportivo de Ansiães

Candemil

Candemil é uma freguesia rural com uma área de 12 km², e cerca de 771 habitantes, onde existem apenas **dois equipamentos desportivos de base formativos**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ^{2*}	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo Futebol de Murgido	4641	91x51	5684	Grande campo	Formativa	41°14'28.97"N 7°58'7.66"W
Polidesportivo de Murgido Candemil	512	32x16	561	Pequeno Campo	Formativa	41°13'38.05"N 7°56'41.24"W

Tabela 13- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Candemil



Figura 13- Campo Futebol de Murgido



Figura 14- Polidesportivo de Murgido Candemil

Fregim

A freguesia de Fregim, com 10.4km² de área, tem cerca de 2836 habitantes e **três equipamentos desportivos**. É de salientar que apenas um é **uma instalação de base formativa**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ^{2*}	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo Futebol de Fregim	5795	95x61	7208	Grande Campo	Formativa	41°16'40.63"N 8° 6'38.77"W
Campo de golfe	404000	808x500	-	Campo de golfe	Especializada	41° 15'31"N 8° 06'55"W
Parque Aquático	59220	315x188	-	Piscina de lazer/recreação	Recreativa	41°14'58.16"N 8° 6'20.35"W

Tabela 14- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Fregim



Figura 15- Campo de Golfe



Figura 16- Parque Aquático de Amarante



Figura 17- Campo Futebol de Fregim

Fridão

A freguesia de Fridão tem uma área de 7,9 km², 863 habitantes e **possui três equipamentos desportivos. Dois são equipamentos desportivos de base** e um deles está inativo.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de jogos AD Fridão	4595,5	91x50.5	6300	Grande Campo	Formativa	41°18'49.40"N 8° 2'11.94"W
Campo de Futebol de Fridão (Fora de Uso)	6000	100x60	6890	Grande Campo	Formativa	41°18'27.72"N 8° 2'8.58"W
Pista de Canoagem das Fontainhas	-	-	-	Pista de Canoagem	Especializada	41°18'34.23"N 8° 2'46.45"W

Tabela 15- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Fridão



Figura 18- Campo de Jogos A.D. Fridão



Figura 19- Campo Futebol de Fridão (Fora de uso)

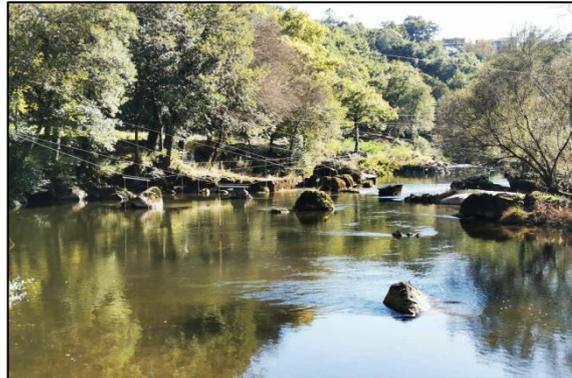


Figura 20- Pista de Canoagem das Fontainhas

Gondar

Freguesia Periurbana com 1686 habitantes e com uma área de 9.6 km², tem **dois Equipamentos desportivos** sendo que **um é uma instalação de base formativa** enquanto o outro é recreativo.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol UCD Gondar	6000	100x60	7480	Grande Campo	Formativa	41°14'45.83"N 8° 1'12.81"W
Piscina CSLOUNGE	180	20x9	242	Piscina descoberta	Recreativa	41°15'1.58"N 8° 2'6.18"W

Tabela 16- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Gondar



Figura 21- Piscina CSLOUNGE



Figura 22- Campo Futebol Gondar

Jazente

Freguesia com 3,4 km² e uma população de 542 habitantes tem apenas **um equipamento desportivo de base formativo.**

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol de Jazente	5005	91x55	5880	Grande Campo	Formativa	41°14'21.82"N 8° 3'28.83"W

Tabela 17- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Jazente



Figura 23- Campo de Futebol de Jazente

Lomba

É uma das três freguesias mais pequenas do concelho de Amarante, com uma área de 3,6 km² e 793 habitantes, onde existem **dois equipamentos desportivos de base formativos.**

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol Lomba Sport Clube	6400	100x64	7490	Grande Campo	Formativa	41°14'59.06"N 8° 4'41.31"W
Polidesportivo da Lomba	840	40x21	880	Pequeno Campo	Formativa	41°14'59.71"N 8° 4'38.95"W

Tabela 18- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia da Lomba



Figura 24- Campo Futebol Lomba Sport Clube



Figura 25- Polidesportivo da Lomba

Louredo

Faz igualmente parte das freguesias mais pequenas do concelho, Louredo tem 3,6 km², e uma população com 638 habitantes. Nesta freguesia existem **dois equipamentos de base formativos, um está inativo e o outro é de gestão particular.**

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol de Louredo (Fora de Uso)	5500	100x55	5936	Grande Campo	Formativa	41°15'16.76"N 8° 7'36.67"W
Complexo Desportivo Metalocardoso	6968	104x67	7810	Grande Campo	Formativa	41°15'35"N 8°07'42"W

Tabela 19- Equipamentos situados na Freguesia de Louredo



Figura 26- Complexo Desportivo Metalocardoso



Figura 27- Campo de Futebol de Louredo (Fora de Uso)

Lufrei

Lufrei é uma freguesia Periurbana com uma área de 6,5 km² e 1777 habitantes. Tem **dois equipamentos desportivos de base formativos** destinados à prática de futebol.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol A.D. Lufrei	5510	92x58	7072	Grande Campo	Formativa	41°16'34.25"N 8° 2'21.92"W
Campo de futebol U.C.D. Moure	6174	98x63	7140	Grande Campo	Formativa	41° 16'02" N 8° 02' 51" W

Tabela 20- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Lufrei



Figura 28- Campo Futebol A.D. Lufrei



Figura 29- Campo Futebol U.C.D. Moure

Mancelos

Mancelos tem uma área de 12,1 km², 3114 habitantes, e possui **seis equipamentos desportivos** dos quais apenas **dois são equipamentos de base formativos**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo Futebol de Mancelos	5580	93x60	6592	Grande campo	Formativa	41°16'15.69"N 8°10'14.55"W
Piscina de Mancelos	150	15x10	400	Piscina descoberta	Recreativa	41°16'51.29"N 8°10'4.25"W
Circuito de Manutenção Piscina de Mancelos	110	22x5	110	Espaço De Manutenção	Recreativa	41°16'51.29"N 8°10'4.25"W
Circuito de Manutenção de Pidre	109.5	15x7.50	109.5	Espaço De Manutenção	Recreativa	41°16'8.77"N 8° 8'22.91"W
Polidesportivo de Pidre	350	25x14	405	Pequeno Campo	Formativa	41°16'8.77"N 8° 8'22.91"W
Campo EB Mancelos	200	20x10	231	Mini Campo	Recreativa	41°15'54"N 8°10'17"W

Tabela 21- Equipamentos desportivos situados na freguesia de Mancelos



Figura 30- Campo Futebol de Mancelos



Figura 31- Piscina de Mancelos



Figura 32- Polidesportivo de Pidre



Figura 33- Circuito de Manutenção de Pidre



Figura 34- Campo EB Mancelos

Padronelo

Padronelo é a freguesia mais pequena do concelho, com uma área de 2,6km² e cerca de 884 habitantes. Neste local existem **dois equipamentos desportivos de base formativos**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de futebol A.R. Padroneiro	5828	94x62	6695	Grande Campo	Formativa	41°15'17.17"N 8° 3'37.28"W
Polidesportivo de Padroneiro	820	41x20	1078	Pequeno Campo	Formativa	41°15'20.36"N 8° 3'12.81"W

Tabela 22- Equipamentos situados na Freguesia de Padroneiro



Figura 35- Polidesportivo de Padroneiro



Figura 36- Campo Futebol A.R. Padroneiro

Rebordelo

Com 365 habitantes, Rebordelo é a freguesia com menor população do concelho. Porém detém uma área de 15.7 km² e apenas **um equipamento desportivo de base formativo.**

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de jogos de Rebordelo (fora de uso)	6500	100 x 65	9545	Grande Campo	Formativa	41°20'7.32"N 7°59'38.15"W

Tabela 23- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Rebordelo



Figura 37- Campo de Jogos de Rebordelo (fora de uso)

Salvador do Monte

A freguesia de Salvador tem uma área de 7.5 km², 1066 habitantes e **dois equipamentos desportivos de base formativos.**

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol Sport Clube Salvadorese	6400	100x64	6996	Grande Campo	Formativa	41°14'20.19"N 8° 5'30.67"W
Polidesportivo Sport Clube Salvadorese	800	40x20	968	Pequeno Campo	Formativa	41°14'22.11"N 8° 5'34.26"W

Tabela 24- Equipamentos desportivos situados na Freguesia de Salvador do Monte

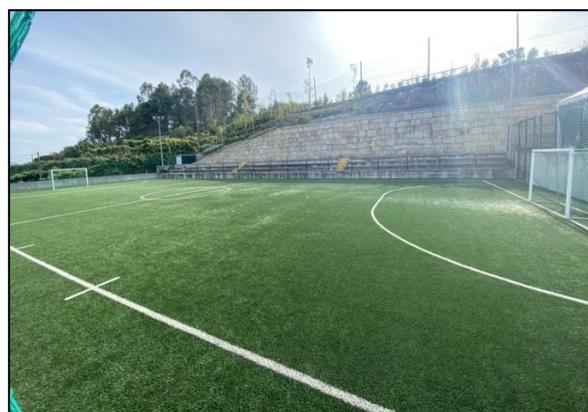


Figura 38- Polidesportivo Sport Clube Salvadorese



Figura 39- Campo de Futebol Sport Clube Salvadorese

Telões

É uma freguesia Periurbana com 4226 habitantes, uma área de 14.5 Km² e **oito equipamentos desportivos. Cinco são equipamentos de base formativos.** Existem ainda três ginásios de gestão particular, não apresentados na tabela mas contabilizados na análise geral, que pelas suas características foram classificados como salas de manutenção

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol ACD Telões	4320	90x48	6270	Grande campo	Formativa	41°19'8.43"N 8° 6'52.17"W
Campo de Futebol da Estradinha	6500	100x65	7560	Grande Campo	Formativa	41°16'38.99"N 8° 6'4.83"W
Polidesportivo da Estradinha	800	40x20	1232	Pequeno Campo	Formativa	41°17'20.32"N 8° 5'40.05"W
Polidesportivo EB23 Amadeo Souza Cardoso	684	38x18	1440	Pequeno Campo	Formativa	41°16'54.18"N 8° 5'33.27"W
Pavilhão Desportivo EB23 Amadeo Souza Cardoso	800	40x20	1100	Pavilhão	Formativa	41°16'56.66"N 8° 5'32.40"W

Tabela 25- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Telões



Figura 40- Campo de Futebol A.C.D Telões



Figura 41- Campo Futebol Estradinha



Figura 42- Polidesportivo da Estradinha



Figura 43- Polidesportivo EB23 Amadeo Souza Cardoso



Figura 44- Pavilhão Desportivo EB23 Amadeo Souza Cardoso

Travanca

Travanca é uma freguesia situada nos limites do concelho com uma área de 8,7 km² e 2278 habitantes. Nela estão situados **três equipamentos desportivos de base formativos**, dos quais dois estão inseridos num estabelecimento escolar.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo Futebol de Travanca	5130	95x54	5500	Grande campo	Formativa	41°16'43.44"N 8°11'24.77"W
Gimnodesportivo Escola Acácio Lino	264	24x11	300	Sala de Desporto	Formativa	41°16'58.62"N 8°11'16.05"W
Mini Polidesportivo Escola Acácio Lino	220	22x10	253	Mini Campo	Recreativa	41°16'59.03"N 8°11'16.14"W

Tabela 26- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Travanca



Figura 45- Campo Futebol de Travanca



Figura 46- Mini Polidesportivo Escola Acácio Lino



Figura 47- Gimnodesportivo Escola Acácio Lino

União de Freguesias de Aboadela Sanche e Várzea

Com a junção de freguesias esta passou a ser, em área 30,5 Km², a maior freguesia do concelho. Tem uma população de 1675 habitantes e possui **nove equipamentos desportivos, sete são instalações de base formativas e duas recreativas.**

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Polidesportivo de Sanche	800	40 x 20	861	Pequeno campo	Formativa	41°16'36.50"N 8° 0'25.57"W
Pavilhão EB23 do Marão	760	40 x 19	820	Pavilhão	Formativa	41°16'5.86"N 8° 0'16.19"W
Campo de jogos I EBb23 Marão	640	40 x 16	697	Pequeno Campo	Formativa	41°16'4.97"N 8° 0'13.69"W
Campo de jogos II EBb23 Marão	528	33 x 16	578	Pequeno Campo	Formativa	41°16'5.46"N 8° 0'15.16"W
Sala de Desporto EB23 do Marão	255	17 x 15	255	Sala de Desporto	Formativa	41°16'6.16"N 8° 0'17.45"W

Campo de Futebol de Várzea	4600	92 x 50	6380	Grande Campo	Formativa	41°15'36.91"N 7°59'38.16"W
Campo de Futebol CCR Sanche (Aboadela)	5900	100 x 59	7560	Grande Campo	Formativa	41°16'27.48"N 7°59'21.36"W
Piscina Resort de Sanche	120	15 x 8	144	Piscina Descoberta	Recreativa	41°16'53.18"N 8° 0'15.69"W
Campo de Praia Resort Sanche	594	27 x 22	594	Mini Campo	Recreativa	41°16'51.99"N 8° 0'16.02"W

Tabela 27- Equipamentos inseridos na U.F. de Aboadela, Sanche e Várzea



Figura 48- Polidesportivo de Sanche



Figura 49- Instalações Desportivas EB23 Marão



Figura 50- Campos de Jogos EB23 Marão



Figura 51- Pavilhão EB23 Marão



Figura 52- Campo Futebol de Várzea



Figura 53- Campo Futebol de CCR Sanche



Figura 54- Piscina e Campo Resort Sanche

União de Freguesias de São Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão

Com uma área de 15.2 km² e 11 840 habitantes, a U.F. São Gonçalo é a freguesia urbana com maior população do concelho. É também nela que existe o maior número de equipamentos desportivos.

Num total de **cinquenta e um equipamentos desportivos**, destacamos **trinta e quatro equipamentos de base formativos**, **catorze de base recreativos** (oito são ginásios de gestão particular, não apresentados na tabela mas contabilizados na análise geral, que pelas suas características foram classificados como salas de manutenção) **e uma especial para o espetáculo desportivo**.

Há, ainda, a salientar que existe uma **pista natural de canoagem** e uma **pista de pesca desportiva** consideradas **instalações especializadas**.

	Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm _{2*}	Tipologia	Instalação base	Localização
	Campo Futebol ACD Madalena	5225	95x57	6420	Grande campo	Formativa	41°16'0.58" N 8° 3'50.84"W
	Campo de Futebol de 7 ACD Madalena	2160	54x40	2394	Pequeno Campo	Formativa	41°16'2.84" N8° 3'49.79"W
Colégio de São Gonçalo	Pavilhão Gimnodesportivo	1540	44x35	1575	Pavilhão	Formativa	41°16'11"N 8°04'11"W
	Campo Futebol	760	40x19	820	Pequeno Campo	Formativa	
	Polidesportivo	800	40x20	861	Pequeno Campo	Formativa	
	Piscina	336	25x12 9x4	501	Piscina Coberta	Formativa	
Complexo Desportivo da Costa Grande	Campo de Futebol 5 nº2	861	40x20	861	Pequeno Campo	Formativa	41°16'25.36" N 8° 4'13.08"W
	Campo de futebol 5 nº4	800	40x20	861	Pequeno Campo	Formativa	
	Campo de ténis nº 1	800	24x11	300	Pequeno Campo	Formativa	
	Campo polidesportivo nº3	264	40x20	861	Pequeno Campo	Formativa	
	Circuito de manutenção	800	430m	9410	Percurso manutenção	Recreativa	
	Pista de Salto em comprimento 1 (2 caixas de areia)	9410	66x6	2000	Pista Salto Comprimento	Formativa	
	Pista Salto em comprimento 2	396	60x6		Pista Salto Comprimento	Formativa	
	Zona de lançamento do Peso	360	23x15		Pista Lançamento peso	Formativa	
	Pista 100 m	345	100m	1638	Pista corrida	Formativa	
	Campo de Praia Costa Grande	480	30x16	480	Mini Campo	Recreativa	
Estádio Municipal de Amarante	Campo Futebol Amarante Futebol Clube	6930	105x66	10000	Estádio	Especial	41°16'55"N 8°04'32"W
	Campo de Futebol de 7	2600	65x40	3150	Pequeno Campo	Formativa	
	Campo de Futebol de 11	5278	91x58	6111	Grande Campo	Formativa	
	Campo de treinos	4940	95x52	6400	Grande Campo	Formativa	
	Campo de Futebol Cepelos	5700	95x60	6200	Grande Campo	Formativa	41°15'11"N 8°05'19"W
	Campo Futebol de Gatão	4500	90x50	5415	Grande Campo	Formativa	41°18'06"N 8°03'09"W

Clube Ténis Amarante	Campo ténis 1	264	24x11	1369	Pequeno Campo	Formativa	41°16'56"N 8°04'27"W
	Campo Ténis 2	264	24x11		Pequeno Campo	Formativa	
Pavilhão Municipal Amarante		800	40x20	1100	Pavilhão	Formativa	41°16'28"N 8°05'10"W
Sala de Desporto Pavilhão Municipal		224	16x14	224	Sala de Desporto	Formativa	
Gimnodesportivo EB1 da Sede		144	16x9	170	Sala de Desporto	Formativa	41°16'14"N 8°04'53"W
Polidesportivo EB1 da Sede		741	39x19	861	Pequeno Campo	Formativa	
Polidesportivo EB1 do Barracão		280	20x14	345	Mini Campo	Recreativa	41°16'28"N 8° 05'39"W
Escola Secundária de Amarante	Pavilhão Gimnodesportivo	800	40x20	984	Pavilhão	Formativa	41°16'42"N 8°04'33"W
	Sala de Desporto	112	14x8	112	Sala de Desporto	Formativa	
	Campo Mini Vólei	72	12x6	168	Mini Campo	Recreativa	
	Campo de jogos I	800	40x20	3500	Pequeno Campo	Formativa	
	Campo de jogos II	800	40x20		Pequeno Campo	Formativa	
EB23 Amarante	Campo de jogos EB23 de Amarante	800	40x20	1584	Pavilhão	Formativa	41°16'33"N 8°04'36"W
	Pavilhão EB23 de Amarante	1200	40x30	2590	Pequeno Campo	Formativa	
	Piscinas Municipais	487	25x15 15x7	1140	Piscina	Formativa	41°15'58"N 8°04'52"W
Ecopista			40km		Pista pedo/ciclovía	Recreativa	41°16'25"N 8°04'58"W
Pista de Pesca desportiva					Pista de pesca	Especializada	41°15'19"N 8°05'39"W
Polidesportivo Bouça do Pombal		240	20x12	252	Mini Campo	Recreativa	41°16'44"N 8° 5'2.20"W
Pista de Canoagem Penedo do Açúcar					Pista canoagem	Especializada	
Piscina Coberta Termas de Amarante		56	14x4	65.25	Piscina Coberta	Formativa	41°16'18"N 8°04'28"W
Gimnodesportivo dos Bombeiros		200	20x10	240	Sala de Desporto	Formativo	

Tabela 28- Equipamentos Desportivos situados na U.F. São Gonçalo



Figura 55- Campo Futebol ACD Madalena



Figura 56- Campo Futebol de 7 ACD Madalena



Figura 57- Piscinas Colégio de São Gonçalo



Figura 58- Pavilhão Desportivo Colégio de São Gonçalo



Figura 59- Gimnadesportivo dos Bombeiros

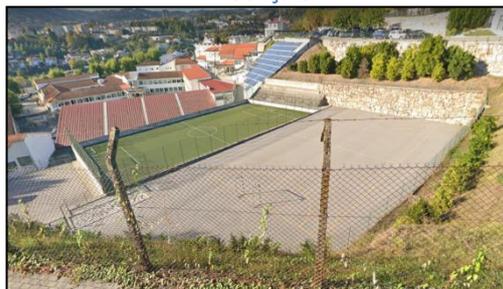


Figura 60- Campos Exteriores Colégio de São Gonçalo



Figura 61- Instalações do Complexo Desportivo da Costa Grande



Figura 62- Instalações desportivas Estádio Amarante Futebol Clube



Figura 63- Campo de Futebol de Cepelos



Figura 64- Campo de Futebol de Gatão



Figura 65- Campos Clube de Ténis de Amarante



Figura 66- Instalações Pavilhão Municipal de Amarante



Figura 67- Gimnodesportivo EB Sede



Figura 68- Polidesportivo EB Sede



Figura 69- Mini Campo Escola do Barracão



Figura 70- Pavilhão EB23 Amarante



Figura 71- Campo de Jogos EB23 Amarante

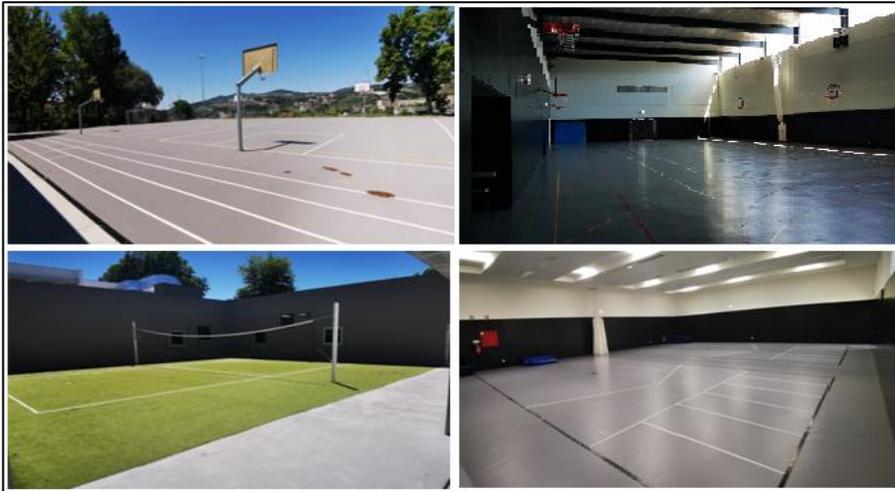


Figura 72- Instalações Escola Secundária de Amarante



Figura 73- Piscinas Municipais de Amarante



Figura 74- Ecopista do Tâmega



Figura 75- Pista do Formão



Figura 76- Polidesportivo Bouça do Pombal



Figura 77- Pista Canoagem Penedo do Açúcar



Figura 78- Piscina Interior Termas de Amarante

União de Freguesias de Bustelo Carneiro e Carvalho de Rei

Com 23.4 km² a Freguesia de Bustelo é das maiores do concelho, possui 1019 habitantes, porém na sua área não urbana tem apenas **três equipamentos desportivos. Dois** são equipamentos de **base formativos** e **um é especializado**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol Bustelo	4410	90x49	6050	Grande campo	Formativa	41°14'21"N 7°59'40"W
Campo de Futebol Carneiro	4784	92x52	5568	Grande Campo	Formativa	41°12'21"N 7°57'56"W
Pista de aeromodelismo Voo Raso				Pista	Especializada	41°13'54"N 7°58'37"W

Tabela 29- Instalações Desportivas situadas na U.F de Bustelo



Figura 79- Campo Futebol de Carneiro (fora de uso)



Figura 80- Campo de Futebol de Bustelo



Figura 81- Vista Aérea Pista de Aeromodelismo

União de Freguesias de Figueiró Santiago e Santa Cristina

Freguesia não urbana com 8.1 km², 3828 habitantes e **três equipamentos desportivos. Dois de base formativos e um recreativo** inserido num estabelecimento escolar.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol Figueiró Sta. Cristina	4368	91x48	5130	Grande campo	Formativa	41°17'34"N 8°09'50"W
Campo EB. Lama	200	20x10	231	Mini Campo	Recreativa	41°18'0.65"N 8° 9'15.03"W
Campo Futebol Santiago (fora de uso)	4750	95x50	6630	Grande Campo	Formativa	41°17'29"N 8°09'18"W

Tabela 30- Equipamentos desportivos situados na U.F. de Figueiró



Figura 82- Campo EB Lama



Figura 83- Campo Futebol Figueiró Santa Cristina



Figura 84- Campo Futebol Figueiró (inativo)

União de Freguesias de Freixo de Baixo e Freixo de Cima

É uma freguesia não urbana com 8.8 km², 3643 habitantes e um total de **quatro equipamentos desportivos**, dos quais apenas **três são instalações de base formativas**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo Futebol Freixo de Baixo	5640	94x60	6996	Grande campo	Formativa	41°17'20"N 8°06'43"W
Campo Futebol Freixo de Cima	6732	102x66	7700	Grande Campo	Formativa	41°18'49"N 8°07'49"W
Campo Futebol de 7 Freixo de Cima	2332	53x44	2950	Pequeno Campo	Formativa	41°17'22"N 8°06'33"W
Campo de praia Lagoa Freixo de Baixo	450	30x15	450	Mini Campo	Recreativa	

Tabela 31- Equipamentos desportivos situados na U.F de Freixo



Figura 85- Campo Futebol Freixo de Cima



Figura 86- Campo Futebol de 7 Freixo de Cima



Figura 87- Campo Futebol Freixo de Baixo



Figura 88- Instalações do Campo de praia de Freixo de Baixo

União de Freguesias de Ôlo e Canadelo

É uma freguesia não urbana com 19.5 km², com 492 habitantes e apenas **dois equipamentos desportivos de base formativos**. Salientamos que um se encontra inativo.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Ôlo	4900	98x50	6600	Grande campo	Formativa	41°18'07"N 7°59'43"W
Campo de Canadelo(inativo)	4230	94x45	5500	Grande Campo	Formativa	41°19'01"N 7°58'49"W

Tabela 32- Equipamentos desportivos situados na U.F. de Ôlo e Canadelo



Figura 89- Campo de Futebol de Ôlo



Figura 90- Campo Futebol Canadelo

União de Freguesias de Vila Garcia, Aboim e Chapa

A União de freguesias de Vila Garcia tem uma área de 12.1 km², uma população com 1700 habitantes e um total de **cinco equipamentos desportivos**. Destes, três **são equipamentos de base formativos** e **dois** destacam-se por serem **equipamentos especializados**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol Vila Garcia	4700	94x50	6300	Grande campo	Formativa	41°18'35"N 8°04'21"W
Campo de Futebol Aboim	5225	95x55	6930	Grande Campo	Formativa	41°19'21"N 8°03'33"W
Polidesportivo Chapa	920	40x23	1125	Pequeno Campo	Formativa	41°19'04"N 8°03'08"W
Pista Autocross Aboim		12377		Pista	Especializada	41°19'25"N 8°03'31"W
Pista de Radiodelismo		1478		Pista	Especializada	41°19'22"N 8°03'37"W

Tabela 33- Equipamentos Desportivos inseridos na U.F de Vila Garcia



Figura 91- Campo Futebol de Vila Garcia



Figura 92- Campo Futebol de Aboim



Figura 93- Polidesportivo da Chapa



Figura 94- Pista de Autocross de Aboim



Figura 95- Pista de Radiomodelismo Aboim

Vila Caiz

Vila Caiz é uma freguesia não urbana, com 8.5 km², uma população com 3026 habitantes e **cinco equipamentos desportivos de base formativos**, dos quais dois estão inseridos em estabelecimentos de ensino.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ^{2*}	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo de Futebol Vila Caiz	6400	100x64	7412	Grande campo	Formativa	41°14'18"N 8°08'16"W
Campo jogos EB Vila Caiz	336	24x14	416	Mini Campo	Recreativa	41°14'10"N 8°08'33"W
Pavilhão Municipal desportivo Vila Caiz	800	40x20	1100	Pavilhão	Formativa	41°13'49"N 8°07'58"W

Sala de Desporto Pavilhão Municipal Vila Caiz	180	18x10	240	Sala de Desporto	Formativa	
Campo de jogos EB23 Vila Caiz	1040	40x26	1410	Pequeno Campo	Formativa	41°13'50.65"N 8°7'55.22"W

Tabela 34- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Vila Caiz



Figura 96- Campo EB Vila Caiz



Figura 97- Campo Futebol Vila Caiz



Figura 98- Instalações Pavilhão Municipal de Vila Caiz



Figura 99- Campo EB23 Vila Caiz

Vila Chã do Marão

Vila Chã do Marão tem uma área de 6.7 km², uma população com 940 habitantes e conta apenas com **um equipamento desportivo de base formativo**.

Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Campo Futebol AD Vila Chã	4700	94x50	5488	Grande campo	Formativa	41°17'45"N 8°01'23"W

Tabela 35- Equipamentos Desportivos situados na Freguesia de Vila Chã do Marão



Figura 100- Campo Futebol AD Vila Chã

União de Freguesias de Vila Meã

Com uma área de 11 km² e uma população de 4004 habitantes. U.F.Vila Meã é a segunda freguesia com o maior número de equipamentos desportivos. São na totalidade **dezasseis equipamentos**, dos quais, **um é instalação especial para o espetáculo desportivo** e **oito são instalações de base formativas**. Existem três ginásios de gestão particular, não apresentados na tabela mas contabilizados na análise geral, que pelas suas características foram classificados como salas de manutenção, bem como duas piscinas de carácter recreativo.

	Designação	Área m ²	Dimensão campos	ADUm ² *	Tipologia	Instalação base	Localização
Estádio Vila Meã	Campo principal Estádio Vila Meã	6930	105x66	9828	Estádio	Especial	
	Campo de 11 Vila Meã	6630	102x65	9855	Grande Campo	Formativa	41°15'09"N 8°10'17"W
	Campo de 5 Vila Meã	800	40x20	2200	Pequeno Campo	Formativa	
	Piscinas Municipais Vila Meã	528	25x16 16x8	968	Piscina	Formativa	41°15'12"N 8°10'07"W
	Campo Areia Praia Fluvial	250	25x10	250	Mini Campo	Recreativa	41°14'39"N 8°10'56"W
	Campo de Futebol de Oliveira	4784	92x52	5076	Grande Campo	Formativa	41°15'32"N 8°11'24"W
	Polidesportivo de Ataíde	684	38x18	800	Pequeno Campo	Formativa	41°14'56"N 8°11'50"W

Campo EB Santa Comba	495	27x18	700	Mini Campo	Recreativa	41°14'52"N 8°10'37"W	
Externato Vila Meã	Pavilhão Externato Vila Meã	684	38x18	760	Pavilhão	Formativa	
	Polidesportivo I Externato Vila Meã	646	38x17	800	Pequeno Campo	Formativa	41°14'59"N 8°11'35"W
	Polidesportivo II Externato Vila Meã	646	38x17	1008	Pequeno Campo	Formativa	

Tabela 36- Equipamentos Desportivos situadas na Freguesia de Vila Meã



Figura 101- Instalações Estádio Municipal de Vila Meã



Figura 102- Campos de jogos Estádio Vila Meã



Figura 103- Instalações Piscinas Municipais de Vila Meã



Figura 104- Campo de Areia Praia Fluvial



Figura 105- Campo de Futebol de Oliveira



Figura 106- Polidesportivo de Ataíde



Figura 107- Campo EB Santa Comba



Figura 108- Instalações Desportivas Externato de Vila Meã

Freguesias	Área		População Residente (Censos 2011)		Equipamentos Desportivos				
	Km2	% Total	n	% Total	n	Base Recreativa	Base Formativa	Especializados	Espetáculo Desportivo
Ansiães	27,2	9,0	623	1,1	5	2	3	0	0
Candemil	12,0	4,0	771	1,4	2	0	2	0	0
Fregim	10,4	3,45	2836	5,1	3	1	1	1	0
Fridão	7,9	2,62	863	1,6	3	0	2	1	0
Gondar	9,6	3,18	1686	3,1	2	1	1	0	0
Gouveia (S. Simão)	12,5	4,15	633	1,1	0	0	0	0	0
Jazente	3,4	1,13	542	1,0	1	0	1	0	0
Lomba	3,6	1,19	793	1,4	2	0	2	0	0
Louredo	3,6	1,19	638	1,2	2	0	2	0	0
Lufrei	6,5	2,16	1777	3,2	2	0	2	0	0
Mancelos	12,1	4,01	3114	5,6	6	4	2	0	0
Padronelo	2,5	0,83	884	1,6	2	0	2	0	0
Rebordelo	15,7	5,21	365	0,7	1	0	1	0	0
Salvador do Monte	7,5	2,49	1066	1,9	2	0	2	0	0
Telões	14,5	4,81	4226	7,6	8	3	5	0	0
Travanca	8,7	2,89	2278	4,1	3	1	2	0	0
U. Freguesias de Aboadela	30,5	10,12	1675	3,0	9	2	7	0	0
U. Freguesias de S. Gonçalo	15,2	5,04	11840	21,4	51	14	34	2	1
U. Freguesias de Bustelo	23,4	7,76	1019	1,8	3	0	2	1	0
U. Freguesias de Figueiró	8,1	2,69	3828	6,9	3	1	2	0	0
U. Freguesias de Freixo Cima e F. Baixo	8,8	2,92	3643	6,6	4	1	3	0	0
U. Freguesias de Olo e Canadelo	19,5	6,47	492	0,9	2	0	2	0	0
U. Freguesias de Vila Garcia	12,1	4,01	1700	3,1	5	0	3	2	0
Vila Caiz	8,5	2,82	3026	5,5	5	1	4	0	0
Vila Chã do Marão	6,7	2,22	940	1,7	1	0	1	0	0
U. Freguesias de Vila Meã	11,0	3,65	4004	7,2	16	7	8	0	1
Totais	301,5	100	55262	100	143	38	96	7	2

Tabela 37- Caracterização Geral dos Equipamentos Desportivos por Freguesia

Freguesias	Base Recreativo				Base Formativo						Especial		
	Mini Campo	Salas de Manutenção	Piscina Recreativa	Espaços/Percurso	Grandes campos	Pequenos Campos	Pavilhões	Salas de Desporto	Piscinas cobertas	Pistas de Atletismo	Especializado	Espetáculo Desportivo	Total
Ansiães	1	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	5
Candemil	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Fregim	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	3
Fridão	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
Gondar	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Gouveia (S. Simão)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jazente	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Lomba	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Louredo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Lufrei	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Mancelos	1	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	6
Padronelo	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Rebordelo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Salvador do Monte	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Telões	0	3	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	8
Travanca	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	3
U. Freguesias de Aboadela	1	0	1	0	2	3	1	1	0	0	0	0	9
U. Freguesias de S. Gonçalo	4	8	0	2	5	14	4	7	3	1	2	1	51
U. Freguesias de Bustelo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
U. Freguesias de Figueiró	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3
U. Freguesias de Freixo Cima e F. Baixo	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	4
U. Freguesias de Olo e Canadelo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
U. Freguesias de Vila Garcia	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	0	5
Vila Caiz	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	5
Vila Chã do Marão	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
U. Freguesias de Vila Meã	2	3	2	0	2	4	1	0	1	0	0	1	16
Total	13	14	7	4	41	32	8	10	4	1	7	2	143

Tabela 38- Caracterização por tipologia dos Equipamentos Desportivos das Freguesias

D) Avaliação das Necessidades de Equipamentos Desportivos de Base

Freguesias	Área Desportiva Útil			
	Total (m2)	% Área Total	Equipamento de Base (m2)	Por Habitante (m2)
Ansiães	14331	1,8	14331	23,0
Candemil	6245	0,8	6245	8,1
Fregim	411208	52,6	7208	2,5
Fridão	13190	1,7	13190	15,3
Gondar	7722	1,0	242	0,1
Gouveia (S. Simão)	0	0	0	0,0
Jazente	5880	0,8	5880	10,8
Lomba	8370	1,1	8370	10,6
Louredo	13746	1,8	13746	21,5
Lufrei	14212	1,8	14212	8,0
Mancelos	7847,5	1,0	7847,5	2,5
Padronelo	7773	1,0	7773	8,8
Rebordelo	9545	1,2	9545	26,2
Salvador do Monte	7964	1,0	7964	7,5
Telões	17602	2,3	17602	4,2
Travanca	6053	0,8	6053	2,7
U. Freguesias de Aboadela	17889	2,3	17889	10,7
U. Freguesias de S. Gonçalo	81400,3	10,4	70962,3	6,0
U. Freguesias de Bustelo	11618	1,5	11618	11,4
U. Freguesias de Figueiró	11991	1,5	11991	3,1
U. Freguesias de Freixo Cima e F. Baixo	18096	2,3	18096	5,0
U. Freguesias de Olo e Canadelo	12100	1,5	12100	24,6
U. Freguesias de Vila Garcia	28210	3,6	14355	8,4
Vila Caiz	10578	1,4	10578	3,5
Vila Chã do Marão	5488	0,7	5488	5,8
U. Freguesias de Vila Meã	32567	4,2	22739	5,7
Totais	782449,8	100	336348,8	6,1

Tabela 39- Caracterização da Área Desportiva Útil

Através da análise da Tabela 39, verificamos que Fregim é a freguesia com maior área útil desportiva, porém, estes valores justificam-se pela existência de dois equipamentos de grandes dimensões, o campo de golfe de Amarante e o Parque aquático. No entanto, a **União de Freguesias de São Gonçalo** é a freguesia com

maior área desportiva útil de equipamentos de base. Gouveia é a freguesia com menor área desportiva útil e menor área desportiva útil de equipamentos de base, onde não se verifica a existência de nenhum equipamento Desportivo. Segue-se a freguesia de Gondar, com a menor área útil desportiva de equipamentos de base.

O valor mais alto da quota de superfície desportiva útil por habitante verifica-se na freguesia de Rebordelo, enquanto os valores mais baixos se verificam nas freguesias de Gouveia e Gondar.

O Município de Amarante demonstra um valor de área útil desportiva de equipamentos desportivos de base, **superior a 4m²/habitante**, valores recomendados pelo Conselho da Europa que determina igualmente, 5 níveis de classificação que indicam os limites de variação da área útil desportiva/habitante e o seu significado:

Nível	Limites de variação	Significado
1	0,00 m ²	Inexistente
2	0,01 m ² a 1,99 m ²	Fraco
3	2,00 m ² a 3,99 m ²	Razoável
4	4,00 m ² a 7,99 m ²	Bom
5	≥8,00 m ²	Elevado

Tabela 40- Qualidade da cobertura ADU/Hab.

* Fonte atlas desportivo nacional

O concelho de Amarante, situa-se no **nível 4** da tabela apresentando uma **área desportiva útil de 6,1 m²/hab**, classificado com significado **BOM**.

Para determinar a necessidade atual de equipamentos desportivos de base, efetuamos o cálculo da área necessária atualmente, tendo por base a população e os critérios de programação.

Tipologia	População	Critérios de programação	Área a reservar	Área existente	Necessidade Atual
	55262	m2	m2	m2	m2
Grandes Campos		2	110524	292899	-182375
Pequenos campos		1	55262	38324	16938
Pistas de atletismo		0,8	44209,6	3638	40571,6
Pavilhões e Salas de desporto		0,15	8289,3	10760	-2470,7
Piscina coberta		0,03	1657,9	1534,25	123,6
Piscina ao ar livre		0,02	1.105,2	2428	-1322,8

Tabela 41- Área Necessária de Equipamentos Desportivos por tipologia

Utilizando os valores obtidos na Tabela 41- Área Necessária de Equipamentos Desportivos por tipologia, realizamos a conversão em número de equipamentos (Tabela 42), através dos critérios de dimensionamento de cada equipamento, variando o número de acordo com as dimensões *reduzidas ou standard*.

Tipologia	Necessidade Atual	Dimensão "Standard"	Dimensão Reduzida	Número de Equipamentos Necessários	
	m ²	m ²	m ²	Standard	Reduzida
Grandes Campos	-182375,0	8000	5000	-23	-36
Pequenos campos	16938,0	1500	800	11	21
Pistas de atletismo	40571,6	14000	6000	3	7
Pavilhões e Salas de desporto	-2470,7	1350	450	-2	-5
Piscina coberta	123,6	400	150	0	1
Piscina ao ar livre	-1322,8	500	150	-3	-9

Tabela 42- Necessidade de ajuste de Nº de Equipamentos

Grandes Campos

Analisando os dados obtidos na tabela anterior, é possível verificar que o Município de Amarante está sobrecarregado na tipologia de Grandes Campos, existindo um excesso de 23 a 36 destes equipamentos.

Sabemos, no entanto, que, do total de 41 Grandes Campos no Município (Tabela 38- Caracterização por tipologia dos Equipamentos Desportivos das Freguesias), 5 estão inativos ou classificados como abandonados. Deste modo, propomos a conversão destes equipamentos em pequenos campos de modo a servir as populações ou revogada a sua classificação como superfície desportiva tendo em conta a avaliação de impacto e necessidades destes equipamentos nos locais em questão.

Análise auxiliar por freguesia

Realizamos uma análise específica por freguesia, como forma auxiliar de seleção de equipamentos a revogar ou a converter, utilizando como critério a população por freguesia. Para cada freguesia foi calculada a diferença entre o número de Grandes Campos atualmente existentes e o número justificado destes equipamentos, tendo em conta a população base para esta tipologia. Assumimos, no entanto, que mesmo que a freguesia não tenha população suficiente para justificar a existência de um equipamento e este já exista deverá optar-se pela manutenção de pelo menos um equipamento pré-existente por freguesia (considerando para efeito

de calculo que a população da freguesia justifica um equipamento). A seleção de equipamentos classificados como sem uso, a revogar ou converter fundamenta-se no cálculo descrito.

Freguesias	População Residente (Censos 2011)	POPULAÇÃO BASE 2500 HAB.				D. Func. Útil 2 m ² /hab.	Área existente
		Grandes Campos					
		Atual	Justificados	Diferença + -			
Ansiães	623	2	0(1)	1	0	1246	12478
Candemil	771	1	0(1)	0	0	1542	5684
Fregim	2836	1	1	0	0	5672	7208
Fridão	863	2	0(1)	1	0	1726	13190
Gondar	1686	1	0(1)	0	0	3372	7480
Gouveia (S. Simão)	633	0	0	0	0	1266	0
Jazente	542	1	0(1)	0	0	1084	5880
Lomba	793	1	0(1)	0	0	1586	7490
Louredo	638	2	0(1)	1	0	1276	13746
Lufrei	1777	2	0(1)	1	0	3554	14212
Mancelos	3114	1	1	0	0	6228	6592
Padronelo	884	1	0(1)	0	0	1768	6695
Rebordelo	365	1	0(1)	0	0	730	9545
Salvador do Monte	1066	1	0(1)	0	0	2132	6996
Telões	4226	2	2	0	0	8452	13830
Travanca	2278	1	1	0	0	4556	6324
U. Freguesias de Aboadela	1675	2	0(1)	1	0	3350	13940
U. Freguesias de S. Gonçalo	11840	5	4	1	0	23680	40546
U. Freguesias de Bustelo	1019	2	0(1)	1	0	2038	11618
U. Freguesias de Figueiró	3828	2	1	1	0	7656	11760
U. Freguesias de Freixo Cima e F. Baixo	3643	2	1	1	0	7286	14696
U. Freguesias de Olo e Canadelo	492	2	0(1)	1	0	984	12100
U. Freguesias de Vila Garcia	1700	2	0(1)	1	0	3400	13230
Vila Caiz	3026	1	1	0	0	6052	7412
Vila Chã do Marão	940	1	0(1)	0	0	1880	5488
U. Freguesias de Vila Meã	4004	2	1	1	0	8008	24759
Totais	55262	41	13	12	0	110524	292899

Tabela 43- Diferença entre o número de Grandes Campos existentes e justificados

Freguesias ajustadas e sem alterações

Em nenhuma das freguesias se verifica a necessidade de mais um equipamento desportivo desta tipologia. As Freguesias de Candemil, Fregim, Gondar, Jazente, Lomba, Mancelos, Padronelo, Salvador do Monte, Travanca, Vila Caiz e Vila chã do

Marão têm apenas um Grande Campo, sendo recomendável manter esses equipamentos. A freguesia de Gouveia não tem nenhum Grande Campo e pelos critérios de população não é justificada a sua criação.

A freguesia de Telões tem dois Grandes Campos justificados pela sua população que deverão ser mantidos.

U. F. Vila Meã, U. F. Vila Garcia, U. F. Freixo, U.F. São Gonçalo e Lufrei, apresentarem atualmente mais equipamentos do que os justificados porém deverão ser mantidos e por estarem em uso.

Freguesias com necessidades de alterações

Na Tabela 43, verificamos que a **freguesia de Ansiães** apresenta **um grande campo em excesso** relativamente aos critérios de população base. Um desses grandes campos **designado Campo Futebol da Póvoa** está, também, classificado como **fora de uso** pelo que se recomenda, não havendo a necessidade de converter este equipamento em pequeno campo, a revogação do espaço como superfície desportiva.

A freguesia de Fridão, tem, também, um grande campo em excesso e classificado como fora de uso, o **Campo de futebol de Fridão**. Para este equipamento propomos a **conversão para um pequeno campo** que sirva a população residente face às necessidades justificadas de pequenos campos verificadas na tabela **Erro! A origem da referência não foi encontrada..**

Nas freguesias de **Louredo, Rebordelo e U.F. de Aboadela** propõem-se a **revogação** dos três campos em excesso, **Campo de Futebol de Louredo, Campo de jogos de Rebordelo e Campo de futebol de Várzea** por estarem classificados como fora de uso e por não se justificar a sua conversão noutra equipamento.

Por fim, na freguesia de **Bustelo**, ao **Campo de Futebol de Carneiro**, que se encontra **em excesso e fora de uso**, seria proposta a sua **conversão num pequeno campo** justificado pelos critérios de população para essa tipologia e pelo seu défice atual (Tabela 45), porém o local onde está fixado, não satisfaz os critérios de localização para a criação deste equipamento. Desta forma o mais sensato será ponderar a sua revogação como espaço desportivo.

Freguesia	Designação	Área	Comprimento	Largura	Perímetro	Classificação Funcional	Iluminação	Balneários	Bancadas	Estado Conservação	Tipo de piso	Natureza Jurídica	Importância	Tipo Utilizador	Tipo de Acesso	Tipo de equipamento
Ansiães	CAMPO DE FUTEBOL CARMDOURO - ACDR ANSIÃES	6500	100	65	330	STANDARD	SIM	SIM		RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL DA PÓVOA (inativo)	4224	88	45	266	REDUZIDA	NÃO	NÃO	NÃO	MAU	SOLO NATURAL	PÚBLICO	x	x	x	x
Candemil	CAMPO DE FUTEBOL CLUBE DE MURGIDO CANDEMIL	4641	91	51	284	REDUZIDA	NÃO	SIM		RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Fregim	CAMPO DE FUTEBOL CLUBE FREGIM - "OS MALTESES"	5795	95	61	312	REDUZIDA	SIM	SIM		RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Fridão	CAMPO DE JOGOS FRIDÃO	4596	91	50,5	283	REDUZIDA	SIM			RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL RAMIRO VIEIRA - (inativo)	6000	100	60	320	STANDARD	NÃO	NÃO		MAU	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Gondar	CAMPO FUTEBOL UDC GONDAR	6000	100	60	320	STANDARD	SIM	SIM		RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	GENERALIZADO	FORMATIVO
Gouveia (S. Simão)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Jazente	CAMPO DE FUTEBOL C.D JAZENTE	5005	91	55	292	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Lomba	CAMPO DE FUTEBOL LOMBA SPORT CLUBE	6400	100	64	328	STANDARD	SIM	SIM	SIM	MUITO BOM	RELVA SINTÉTICA	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
Louredo	CAMPO FUTEBOL LOUREDO (inativo)	5500	100	55	310	REDUZIDA	NÃO	SIM	NÃO	MAU	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL - METALOCARDOSO	6968	104	67	348	STANDARD	SIM	SIM	SIM	MUITO BOM	RELVA SINTÉTICA	PÚBLICO	LOCAL	PRIVADO	CONDICIONADO	FORMATIVO
Lufrei	CAMPO DE FUTEBOL AD LUFREI	5510	95	58	306	REDUZIDA	SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL UCD MOURE	6174	98	63	322	STANDARD	SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Mancelos	CAMPO DE FUTEBOL DE MANCELOS	5580	93	60	306	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Padronelo	CAMPO A.R PADRONELO	6695	94	62	312	STANDARD	SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Rebordelo	CAMPO DE FUTEBOL DE REBORDELO	6500	100	65	330	STANDARD				RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Salvador do Monte	CAMPO D'AMALIA MOTA	6400	100	64	328	STANDARD	SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA SINTÉTICA	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
Telões	CAMPO FUTEBOL ACD TELÕES	4320	90	48	276	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL ESTRADINHA	6500	100	65	330	STANDARD	SIM	SIM	SIM	MUITO BOM	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Travanca	CAMPO FUTEBOL DE TRAVANCA	4050	90	45	270	REDUZIDA	SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
União de Freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea	CAMPO FUTEBOL VARZEA	4600	92	50	284	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	MUITO BOM	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL CCR SANCHE (ABOADELA)	5900	100	59	318	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	MAU	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL ACD MADALENA	5225	95	57	304	REDUZIDA	SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL AMARANTE FC (ESTÁDIO)	6930	105	66	342	STANDARD	SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA NATURAL	PÚBLICO		ATLETAS	CONDICIONADO	ESPECIALIZADO



União de Freguesias de S. Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão	CAMPO FUTEBOL DE 11 (FORMAÇÃO AFC)	5278	91	58	298	REDUZIDA	SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA SINTETICA	PÚBLICO	LOCAL	ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	CAMPO DE TREINOS (PELADO)	4940	95	52	294	REDUZIDA	NÃO	NÃO	NÃO	BOM	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL CEPELOS	5700	95	60	310	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL GATÃO	4500	90	50	290	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
União de Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	CAMPO FUTEBOL BUSTELO	4410	90	49	288	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL CARNEIRO	4784	92	52	288	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
União de Freguesias de Figueiró, Santiago e Santa Cristina	CAMPO DE FUTEBOL FIGUEIRÓ (STA. CRISTINA)	4368	91	48	278	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL SANTIAGO (inativo)	4750	95	50	290	REDUZIDA				MAU	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
União de Freguesias de Freixo de Cima e de Baixo	CAMPO FUTEBOL FREIXO DE BAIXO	5640	94	60	308	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL FREIXO DE CIMA	6798	103	66	338	STANDARD	SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	RELVA SINTETICA	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
União de Freguesias de Olo e Canadelo	CAMPO FUTEBOL OLO	4900	98	50	296	REDUZIDA	SIM	SIM	SIM	MUITO BOM	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL CANADELO (inativo)	4230	94	45	278	REDUZIDA	NAO	NAO	NAO	MAU	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
União de Freguesias de Vila Garcia, Aboim e Chapa	CAMPO FUTEBOL VILA GARCIA	4700	94	50	288	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL ABOIM (ARCA)	5225	95	55	300	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Vila Caiz	CAMPO FUTEBOL VILA CAIZ	6400	100	64	328	STANDARD	SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA SINTETICA	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
Vila Chã do Marão	CAMPO FUTEBOL AD VILACHÃ	4700	94	50	288	REDUZIDA	SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
União de Freguesias de Vila Meã	ESTÁDIO VILA MEÃ	6825	105	65	340	STANDARD	SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	ATLETAS	CONDICIONADO	ESPECIALIZADO
	CAMPO FUTEBOL DE 11 (FORMAÇÃO AC VILA MEÃ)	6630	102	65	334	STANDARD	SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA SINTETICA	PÚBLICO	LOCAL	ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL OLIVEIRA	4784	92	52	288	REDUZIDA	SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Total																

Tabela 44- Análise e Caracterização do Grandes Campos de Jogos

Pequenos Campos

No que respeita aos pequenos campos, ao contrário do que se verificou na tipologia anterior, Amarante regista um défice destes equipamentos relativamente à quota de superfície destinada a esta tipologia (Tabela 41). Esta é uma tipologia de equipamentos que, pela sua versatilidade e polivalência, se adequa mais às necessidades da população.

Neste momento, Amarante tem cerca de 32 Pequenos Campos sendo que se verifica, ainda, uma necessidade (Tabela 42) de 11 equipamentos na *dimensão "standard"* ou 21 equipamentos na *dimensão reduzida*. Neste sentido, propomos uma programação do aumento dos equipamentos desta tipologia de modo a garantir um número de equipamentos de acordo com a população das freguesias, sendo que, nas freguesias em que haja essa possibilidade, deverá ser feita a conversão de grandes campos para pequenos campos de jogos aproveitando as áreas remanescentes para equipamentos de manutenção e lazer, jogos tradicionais e/ou parques infantis.

Análise auxiliar por freguesia

Utilizando como critério a população de cada freguesia, foi feita uma análise específica à distribuição dos pequenos campos, onde foi calculada a diferença entre o número de pequenos campos atualmente existentes na freguesia e o número cuja criação é justificada pela sua população, tendo em conta a população base do equipamento de 800 habitantes. Nas freguesias em que a população não justifique a totalidade dos equipamentos existentes deverá optar-se pela sua manutenção. Por outro lado, a seleção da programação de novos equipamentos ou conversão dos mesmos deverá ser fundamentada nos cálculos da tabela seguinte (

Tabela 45), privilegiando sempre que possível a conversão.

Freguesias	População Residente (Censos 2011)	POPULAÇÃO BASE 800 HAB.				D. Func. Útil 1 m2/hab	Área existente
		Pequenos Campos			Diferença + -		
		Atual	Justificados				
Ansiães	623	1	0(1)	0	0	623	903
Candemil	771	1	0(1)	0	0	771	561
Fregim	2836	0	3	0	3	2836	0
Fridão	863	0	1	0	1	863	0
Gondar	1686	0	2	0	2	1686	0
Gouveia (S. Simão)	633	0	0	0	0	633	0
Jazente	542	0	0	0	0	542	0
Lomba	793	1	1	0	0	793	880
Louredo	638	0	0	0	0	638	0
Lufrei	1777	0	2	0	2	1777	0
Mancelos	3114	1	4	0	3	3114	405
Padronelo	884	1	1	0	0	884	1078
Rebordelo	365	0	0	0	0	365	0
Salvador do Monte	1066	1	1	0	0	1066	968
Telões	4226	2	5	0	3	4226	2672
Travanca	2278	0	2	0	2	2278	0
U. Freguesias de Aboadela	1675	3	2	1	0	1675	2136
U. Freguesias de S. Gonçalo	11840	14	15	0	1	11840	18428
U. Freguesias de Bustelo	1019	0	1	0	1	1019	0
U. Freguesias de Figueiró	3828	0	5	0	5	3828	0
U. Freguesias de Freixo	3643	1	4	0	3	3643	2950
U. Freguesias de Olo e Canadelo	492	0	0	0	0	492	0
U. Freguesias de Vila Garcia	1700	1	2	0	1	1700	1125
Vila Caiz	3026	1	3	0	2	3026	1410
Vila Chã do Marão	940	0	1	0	1	940	0
U. Freguesias de Vila Meã	4004	4	5	0	1	4004	4808
Totais	55262	32	60	0	32	55262	38324

Tabela 45- Diferença entre o N° de Pequenos Campos existentes e justificados

Freguesias ajustadas e sem alterações

Analisando a tabela anterior (

Tabela 45), percebemos que apenas a U.F. Aboadela apresenta um equipamento em excesso que está inserido numa escola e que tem pouco uso, uma vez que, existe outro campo criado na escola. Esta área é utilizada como recreio dos alunos e poderá eventualmente deixar de ser considerado pequeno campo de jogos. As freguesias de

Ansiães, Candemil, Lomba, Padronelo, Salvador do Monte têm um equipamento desta tipologia que, justificados pela população, deverá ser mantido não sendo necessário nestes locais a programação ou conversão de equipamentos.

As freguesias de **Gouveia, Jazente, Louredo, Rebordelo e U.F. de Olo e Canadelo**, não têm pequenos campos **nem a sua população justifica a criação ou programação.**

Freguesias com necessidades de alterações

Nas freguesias de Fregim, Fridão, Gondar, Lufrei, Mancelos, Telões, Travanca, U.F São Gonçalo, U.F. Bustelo, U.F Figueiró, U.F Freixo, U.F. Vila Garcia, Vila Caiz, Vila Chã do Marão e U. F. Vila Meã, verifica-se um número de pequenos campos inferior ao justificado pela população da freguesia.

Assim sendo, torna-se fundamental a programação ou conversão de equipamentos nestas freguesias salvaguardando sempre que, deve ser priorizada a programação de equipamentos nas freguesias que não têm nenhum equipamento e em que se verifica a necessidade de mais do que um para a tipologia, bem como, nas freguesias em que os restantes critérios de programação também o justifiquem.

A freguesia de Fridão, na qual se verifica a necessidade de um pequeno campo tem um grande campo já nomeado para a conversão. A U.F. de Figueiró tem, também, um grande campo nomeado para conversão, no entanto, verifica-se a necessidade da programação de mais destes equipamentos tendo em conta a população.

A U. F de São Gonçalo e a U. F. de Vila Meã demonstram a necessidade de apenas mais um pequeno campo. Nestas freguesias, apesar da existência de vários pequenos campos, como falamos em centros urbanos, poderá justificar-se a criação de mais um pequeno campo, no entanto numa das modalidades ainda não existentes com forte probabilidade de utilização, como poderá ser o caso do Padel e/ou Squash, muito em voga atualmente. A criação de mais campos polidesportivos não será neste momento prioridade.

Nas restantes freguesias, Fregim, Gondar, Lufrei, Mancelos, Telões, Travanca, U.F de Bustelo, U.F Freixo, U.F. Vila Garcia, Vila Caiz, Vila Chã do Marão mencionadas com défice de pequenos campos, onde não se verificam grandes campos nomeados para a conversão é necessário programar a criação deste tipo de equipamentos para

que as freguesias fiquem com número mínimo destes equipamentos igual ao justificável pela sua população.

Ao programar estes equipamentos deveremos ter como prioridade a criação de pelo menos 11 equipamentos com dimensão standard conforme a necessidade mínima observada na Tabela 42- Necessidade de ajuste de N^o de Equipamentos.

PEQUENOS CAMPOS

Freguesia	Designação	Área	Comprimento	Largura	Perímetro	Classificação Funcional	Iluminação	Balneários	Bancadas	Estado Conservação	Tipo de piso	Natureza Jurídica	Importância	Tipo Utilizador	Tipo de Acesso	Tipo de equipamento
Ansiães	POLIDESPORTIVO DE ANSIÃES	800	40	20	120		SIM	NÃO	SIM	RAZOÁVEL	BETUMINOSO		LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Candemil	POLIDESPORTIVO DE MURGIDO /CANDEMIL	512	32	16	96		SIM	SIM	NÃO	BOM	BETUMINOSO		LOCAL			
Fregim	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fridão	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gondar	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gouveia (S. Simão)	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Jazente	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lomba	POLIDESPORTIVO LOMBA	840	40	21	122		SIM	SIM	SIM	BOM	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	GENERALIZADO	RECREATIVO
Louredo	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lufrei	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mancelos	POLIDESPORTIVO PIDRE	350	25	14	78		SIM	NÃO	NÃO	BOM	RELVA ARTIFICIAL					FORMATIVO
Padronelo	POLIDESPORTIVO PADRONELO	800	40	20	120		SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	BETUMINOSO					FORMATIVO
Rebordelo	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Salvador do Monte	POLIDESPORTIVO SC SALVADORENSE	800	40	20	120		SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA ARTIFICIAL					FORMATIVO
Telões	POLIDESPORTIVO ESTRADINHA	800	40	20	120		SIM	SIM	SIM	MUITO BOM	RELVA ARTIFICIAL					FORMATIVO
	POLIDESPORTIVO AGRUP. ASC	684	38	18	112		SIM	SIM	NÃO	BOM	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
Travanca	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
União de Freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea	POLIDESPORTIVO SANCHE	800	40	20	120		SIM	SIM	SIM	BOM	BETUMINOSO					FORMATIVO
	CAMPO DE JOGOS 1 EB23 MARÃO	640	40	16	112		NÃO	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	CAMPO DE JOGOS 2 EB23 MARÃO	528	33	16	98		NÃO	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL DE 7 ACD MADALENA	2160	54	40	188		SIM	SIM	SIM	MUITO BOM	RELVA ARTIFICIAL	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO FUTEBOL CSG	760	40	19	118		NÃO	SIM	SIM	BOM	RELVA ARTIFICIAL		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	POLIDESPORTIVO CSG	800	40	20	120		NÃO	SIM	NÃO	BOM	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	
	CAMPO DE TÊNIS Nº 1 - COMPL CG	264	24	11	70		SIM	SIM	SIM	RAZOAVEL	BETUMINOSO					



União de Freguesias de Cepelos e Gatão	CAMPO DE FUTEBOL 5 Nº 2 - COMPL CG	800	40	20	120		SIM	SM	SIM	BOM	RELVA ARTIFICIAL					
	CAMPO POLIDESPORTIVO Nº 3 - COMPL CG	800	40	20	120		SIM	SIM	SIM	BOM	BETUMINOSO					
	CAMPO DE FUTEBOL 5 Nº 4 - COMPL CG	800	40	20	120		SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA ARTIFICIAL					
	CAMPO FUTEBOL DE 7 AFC	2600	65	40	210		SIM	SIM	SIM	BOM	RELVA ARTIFICIAL	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	GENERALIZADO	FORMATIVO
	CAMPO DE TENIS Nº1 CLUBE DE TENIS AMARANTE	264	24	11	70		SIM	SIM	SIM	BOM	PISO SINTÉTICO					FORMATIVO
	CAMPO DE TENIS Nº2 CLUBE DE TENIS AMARANTE	264	24	11	70		SIM	SIM	NÃO	BOM	PISO SINTÉTICO					FORMATIVO
	POLIDESPORTIVO EB1 DA SEDE	741	39	19	116		SIM	SIM	NÃO	MAU	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	CAMPO DE JOGOS 1 ESA	800	40	20	120		SIM	SIM	NÃO	MUITO BOM	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	CAMPO DE JOGOS 2 ESA	800	40	20	120		SIM	SIM	NÃO	MUITO BOM	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
CAMPO DE JOGOS EB23 AMARANTE	1200	40	30	148		NÃO	SIM	SIM	RAZOÁVEL	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CC	FORMATIVO	
União de Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
União de Freguesias de Figueiró, Santiago e Santa Cristina	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
União de Freguesias de Freixo de Baixo e Freixo de Cima	CAMPO FUTEBOL DE 7 FREIXO DE CIMA	2332	53	44	194		SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	SOLO NATURAL	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
União de Freguesias de Olo e Canadelo	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
União de Freguesias de Vila Garcia, Aboim e Chapa	POLIDESPORTIVO DA CHAPA	920	40	23	126		SIM	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	SINTÉTICO	PÚBLICO	LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
Vila Caiz	CAMPO DE JOGOS EB23 VILA CAIZ	1040	40	26	132		NÃO	SIM	NÃO	RAZOÁVEL	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	
Vila Chã do Marão	X	0	0	0	0	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
União de Freguesias de Vila Meã	CAMPO DE 5 VILA MEA	800	40	20	120		SIM	SIM	NÃO	BOM	RELVA ARTIFICIAL	PÚBLICO	LOCAL	SÓCIOS/ATLETAS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	POLIDESPORTIVO ATAÍDE	684	38	18	112		SIM	SIM	SIM	RAZOÁVEL	RELVA ARTIFICIAL		LOCAL	POP. GERAL	GENERALIZADO	FORMATIVO
	POLIDESPORTIVO 1 EXTERNATO V.M.	646	38	17	110		SIM	SIM	NÃO	BOM	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
	POLIDESPORTIVO 2 EXTERNATO V.M.	646	38	17	110		SIM	SIM	NÃO	BOM	BETUMINOSO		EQUI. ESCOLAR	ALUNOS	CONDICIONADO	FORMATIVO
Total																

Tabela 46- Análise e Caracterização dos Pequenos Campos de Jogos

Pistas de Atletismo

Relativamente a esta tipologia e às necessidades de superfície desportiva útil, verifica-se no Município de Amarante a necessidade de 3 a 7 destes equipamentos como podemos verificar na Tabela 42- Necessidade de ajuste de Nº de Equipamentos.

Neste sentido, indicamos que se deve colmatar a necessidade destes equipamentos com a criação de pelo menos uma pista de atletismo ovalóide, equipamento com dimensões standard, com as características regulamentares para a prática de desporto federado.

Neste momento não existem equipamentos com as características mencionadas anteriormente e os que existem são considerados pistas de atletismo simplificadas. A U.F de São Gonçalo pela sua localização e população base justifica a criação deste equipamento que deverá ser equacionado de forma integrada com outros equipamentos e critérios de programação.

Pavilhões e Salas de Desporto

Nestas tipologias o Município de Amarante está adequadamente servido, verificando-se 2 a 5 salas de desporto em excesso relativamente às necessidades da quota de superfície útil para estes equipamentos (Tabela 42).

Existem cerca de 8 pavilhões e 10 salas de desporto, equipamentos estes normalmente associados a estabelecimentos de ensino públicos e privados.

Apesar de nenhum dos pavilhões existentes do município ser um equipamento especial para o Espetáculo Desportivo, neste momento serve algumas das necessidades da nossa população e do desporto federado existente. A U. F. de Vila Meã apesar de ter um pavilhão desportivo, o mesmo é de cariz privado e está afeto ao Externato, pelo que, podemos considerar que este local poderá carecer de um equipamento desta tipologia que sirva a população mais próxima e que possibilite a prática de modalidades federadas, tal como o projeto mencionado posteriormente neste documento Figura 117- Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Meã).

Salienta-se, ainda, que foi construído recentemente um pavilhão desportivo junto ao Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza Cardoso que já está contabilizado neste documento e que servirá não só a população estudante como o desporto federado e a comunidade.

De acordo com as referencias que foram utilizadas, é atualmente, na nossa opinião, inexistente a exigência de programação de mais equipamentos desta tipologia para além dos existentes e programados.

PAVILHÕES																	
Freguesia	Designação	Área	Comprimento	Largura	Altura	Perímetro	Classificação Funcional	Iluminação	Balneários	Bancadas	Estado Conservação	Tipo de piso	Natureza Jurídica	Importância	Tipo Utilizador	Tipo de Acesso	Tipo de equipamento
Telões	Agrup. Amadeo Souza Cardoso	800	40	20		120		Sim	Sim	Sim	Muito Bom	Modular		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo
União de Freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea	EB23 Marão	760	40	19		118		Sim	Sim	Sim	Razoável	Sintético		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo
União de Freguesias de S. Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão	Colégio S. Gonçalo	1540	44	35		158		Sim	Sim	Sim	Bom	Madeira		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo
	Municipal de Amarante	800	40	20		120		Sim	Sim	Sim	Bom	Modular		Local	Pop. Geral/Atletas	Condicionado	Formativo
	Eb23 Amarante	800	40	20		120		Sim	Sim	Sim	Razoável	Sintético		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo
	Secundária	800	40	20		120		Sim	Sim	Sim	Muito Bom	Sintético		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo
Vila Caiz	Municipal de Vila Caiz	800	40	20		120		Sim	Sim	Sim	Bom	Modular		Local	Alunos/Utentes	Condicionado	Formativo
União de Freguesias de Vila Meã	Externato Vila Meã	684	38	18		112		Sim	Sim	Sim	Muito Bom	Modular		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo

Tabela 47- Análise e Caracterização Pavilhões Desportivos

Salas de Desporto																	
Freguesia	Designação	Área	Comprimento	Largura	Perímetro	Classificação Funcional	Iluminação	Balneários	Bancadas	Estado Conservação	Tipo de piso	Natureza Jurídica	Importância	Tipo Utilizador	Tipo de Acesso	Tipo de equipamento	
Travanca	Gimnodesportivo Escola Acácio Lino	264	24	11	70		Sim	Sim	Não	Bom	Sintético		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo	
União de Freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea	EB 23 Marão	255	17	15	34		Sim	Sim	Não	Razoável	Sintético		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo	
União de Freguesias de S. Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão	Centro Pastoral 3 salas Desporto	196	28	7	70			Não		Bom	Sintético						
	Pavilhão Municipal	224	16	14	60		Sim	Sim	Não	Bom	Sintético		Local	Alunos/Utentes	Condicionado	Formativo	
	Gimnodesportivo EB Sede	144	16	9	50		Sim	Sim	Não	Bom	Sintético		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo	
	Escola Secundária	112	14	8	44		Sim	Sim	Não	Muito Bom	Sintético		Equip. Escolar	Alunos	Condicionado	Formativo	
	Gimnodesportivo dos Bombeiros	250	20	12.5			Sim	Sim	Não	Razoável	Madeira				Condicionado	Formativo	
Vila Caiz	Pavilhão Municipal Vila Caiz	118	18	10	56		Sim	Sim	Não	Bom	Sintético		Local	Alunos/Atletas	Condicionado	Formativo	

Tabela 48- Análise e Caracterização Salas de Desporto

Piscinas Cobertas

Relativamente à quota reservada para superfícies de plano de água em piscinas cobertas, verifica-se um défice de um equipamento. Conforme foi referido anteriormente, existe uma piscina coberta, com condições para a prática de desporto federado na freguesia de Vila Meã que serve um dos centros urbanos da população do Município, e existe, ainda, uma piscina na U.F de São Gonçalo, freguesia urbana e com maior população que é de carácter convertível e que serve a população nos meses de inverno para atividades letivas, de manutenção e lazer. Porém, este equipamento pelas suas características e dimensões foi considerado um equipamento descoberto

Neste sentido, e face às necessidades da população, Amarante, mais concretamente a U. F. de São Gonçalo com 11 840 habitantes, necessita de um equipamento desta tipologia com condições e áreas adequadas ao número de utentes e à taxa de ocupação das piscinas Municipais que existe neste momento.

Propomos a programação de um equipamento para colmatar esta necessidade que cumpra alguns dos critérios de programação, nomeadamente a área de influência a pé e transportes públicos, a proximidade de equipamentos escolares e a integração com outros equipamentos. Assim, na sequência da proposta de criação de pequenos campos na U. F. de S. Gonçalo, reforçamos a importância da integração de equipamentos como critério de localização.

Piscinas descobertas

No que respeita à quota reservada para superfícies de plano de água em piscinas ao ar livre que inclui as tipologias recreativas e polivalentes verifica-se a existência de equipamentos deste tipo em excesso, que neste momento estão em uso e servem as populações, que deverão ser mantidas. Deste modo, e de acordo com as referências utilizadas, é inexistente a exigência de programação de mais equipamentos de qualquer tipologia que consubstancie superfícies de plano de água em piscinas ao ar livre.

PISCINAS																
Freguesia	Designação	Área	Comprimento	Largura	Perímetro	Cobertura	Classificação Funcional	iluminação	Balneários	Bancadas	Estado Conservação	Natureza Jurídica	Importância	Tipo Utilizador	Tipo de Acesso	Tipo de equipamento
Ansiães	Piscina Parque Lazer Ansiães	105	15	7	44	Não				Não	Razoável			Pop. Geral	Condicionado	Recreativo
Fregim	Parque Aquático Amarante	59220	315	188	1006	Não			Sim	Não	Muito Bom		Local	Pop. Geral		Recreativo
Gondar	Piscina CS Lounge	180	20	9	58	Não					Bom		Local	Pop. Geral	Condicionado	Recreativo
Mancelos	Piscina de Mancelos	150	15	10	50	Não							Local	Pop. Geral	Condicionado	Recreativo
União de Freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea	Piscina Resort Sanche	120	15	8	46	Não			Sim	Não	Bom		Local	Pop. Geral	Condicionado	Recreativo
União de Freguesias de S. Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão	Piscina CSG - Grande	300	25	12	74	Sim		Sim	Sim	Sim	Bom		Equip. Escolar	Alunos/Sócios	Condicionado	Formativo
	Piscina CSG - Pequena	36	9	4	26	Sim		Sim	Sim	Sim	Bom		Equip. Escolar	Alunos/Sócios	Condicionado	Formativo
	Piscinas Municipais - Grande	375	25	15	80	Móvel		Sim	Sim	Não	Razoável		Local	Pop. Geral	Condicionado	Formativo
	Piscinas Municipais - Pequena	105	15	7	44	Móvel		Sim	Sim	Não	Razoável		Local	Pop. Geral	Condicionado	Formativo
	Termas de Amarante	56	14	4	34	Sim		Sim	Sim	Não	Muito Bom		Local	Pop. Geral	Condicionado	Recreativo
União de Freguesias de Vila Meã	Piscina Municipal Vila Meã - Grande	400	25	16	82	Sim		Sim	Sim	Sim	Bom		Municipal	Pop. Geral	Condicionado	Formativo
	Piscina Municipal Vila Meã - Pequena	128	16	8	48	Sim		Sim	Sim	Sim	Bom		Municipal	Pop. Geral	Condicionado	Formativo
	Piscina Hotel Quinta da Cruz - Descuberta	144	18	8	52	Não			Sim	Não	Muito Bom		Local	Pop. Geral		Recreativo
	Piscina Hotel Quinta da Cruz - Coberta					Sim		Sim	Sim	Não	Muito Bom		Local	Pop. Geral		Recreativo

Tabela 49- Análise e Caracterização Piscinas

E) Caracterização da Rede de Equipamentos Desportivos Especiais

Equipamentos Desportivos Especializados

No Concelho de Amarante foram recenseados 7 equipamentos deste tipo, distribuídos pelas seguintes tipologias: campo de golfe, pista de canoagem, pista de pesca desportiva, pista de aerodelismo, pista de radiodelismo e pista de autocross.

Estes equipamentos encontram-se distribuídos por 5 freguesias (Tabela 50)

Freguesias	Equipamentos Especializados	
	Nº	Designação
Fregim	1	-Campo de Golfe de Amarante
Fridão	1	-Pista de Canoagem Fontainhas
U.F. São Gonçalo	2	-Pista de Canoagem Penedo do Açúcar -Pista de Pesca desportiva
U. F Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	1	-Pista de Aerodelismo
U. F. Vila Garcia Aboim e Chapa	2	-Pista de Radiodelismo -Pista de Autocross
Total	7	

Tabela 50- Distribuição dos Equipamentos Especializados por Freguesias

Uma vez que, para este grupo de equipamentos, não existem critérios regulamentares, quer de programação, de localização ou implantação, quer de dimensionamento, não serão referidos obviamente, aspetos analíticos relativamente à deteção de carências, tendo em conta que não existe nenhum critério de dotação.

A implementação e manutenção deste tipo de equipamentos implicam o desenvolvimento de estudos, ao nível da avaliação das aptidões de uma dada prática desportiva no Concelho, assim como, ao nível da orientação das preferências de potencial procura. Alguns destes equipamentos, dadas as suas características poderão provocar impactos a nível ambiental, territorial e populacional, fatores estes que devem ser ponderados no momento do seu planeamento.

Equipamentos para o Espetáculo Desportivo

Foram identificados e caracterizados apenas **dois equipamentos desportivos** que podem receber o espetáculo desportivo de âmbito regional e nacional neste caso da modalidade de Futebol. De referir que a localização destes equipamentos fica nos dois centros urbanos do Concelho (U.F. de São Gonçalo e U.F. de Vila Meã) e que estes cumprem uma função extremamente importante na formação desportiva de base das

crianças e jovens do Concelho. Por esta razão, a sua caracterização foi incluída no estudo de equipamentos desportivos de base e quantificados em número e em área nessa categoria de equipamentos. São então apenas referidos neste capítulo por apresentarem características para a função de espetáculo desportivo.

Freguesias	Equipamentos Especializados	
	Nº	Designação
U.F. São Gonçalo	1	Estádio Municipal de Amarante
U.F. Vila Meã	1	Estádio Municipal de Vila Meã
Total	2	

Tabela 51- Distribuição de Equipamentos para o Espetáculo Desportivo por Freguesias

De referir que os equipamentos mencionados nesta categoria se encontram em boas condições não necessitando de grandes intervenções de momento.

F) Caracterização da Rede Natural de Equipamentos

As principais características dos equipamentos desta rede residem no facto de coincidirem com áreas naturais protegidas, seminaturais ou de valor paisagístico, que permitem a realização da prática desportiva sem que para tal seja necessária a construção de ambientes artificiais minimizando a alteração do meio natural.

Em relação a esta categoria de equipamentos, o Concelho de Amarante possui espaços naturais, entre os quais podemos destacar, a serra do Marão e o Rio Tâmega, excelentes para a prática de desportos como Pedestrianismo, Trail, BTT e desportos aquáticos como a canoagem.

Atualmente existem 6 percursos pedestres, um centro de BTT e duas pistas de Canoagem para a prática de Slalom:

Freguesias	Rede Natural de Equipamentos	
	Nº	Designação
U.F. São Gonçalo	1	Pista de Canoagem Penedo do Açúcar
Fridão	1	Pista de Canoagem das Fontainhas
Gondar	1	Percurso Pedestre PR1- Rota do “Marancinho”
U.F Aboadela, Sanche e Várzea	1	Percurso Pedestre PR2-“Rota de S. Bento
U.F Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei	2	Percurso Pedestre PR4-BAO/MCN/AMT “Tilho dos Dolmens” PR5- Trilho da Água e das 5 Aldeias
U.F. Bustelo e Freguesia de Gondar	1	Percurso de Down Hill Percurso de Downhill Carvalho de Rei/Gondar
Ansiães	1	Percurso Pedestre PR6-Rio Marão
	1	Centro de BTT Pistas de BTT
Total	9	

Tabela 52- Rede Natural de Equipamentos Desportivos por freguesia

Pistas de Canoagem

Localizadas no Rio Tâmega, que percorre as paisagens verdes do concelho de Amarante, as pistas existentes são ideais para a prática de Slalom. O slalom é uma especialidade da canoagem de águas bravas, com embarcações mais curtas e achatadas e de fácil manobra, designadas de Canoa e kayak.

A **Pista de Canoagem das Fontainhas**, localizada em Fridão e a **Pista de Canoagem do Penedo do Açúcar**, localizada no centro da Cidade, têm aproximadamente 150 metros com corrente e obstáculos naturais e são compostas por portas de grau II e grau III.

Estes equipamentos são frequentados por 3 Clubes desportivos com tradição e história na modalidade, com um número significativo de atletas dos quais alguns já representaram Portugal na modalidade, e nos jogos Olímpicos.



Figura 109 - Pista de Canoagem Penedo do Açúcar

Percurso Pedestre da Rota do Marancinho

Designação: PR1- "Rota do Marancinho"

Gondar

Extensão: 6km

Tipo: Circular

Início do Percorso: Mosteiro de Gondar

Fim do Percorso: Mosteiro de Gondar

Grau de dificuldade: Baixo

Altitude: A diferença de altitude varia entre a



Figura 110- PR1 "Rota do Marancinho"

mínima de 250m e a máxima de 374 metros

Duração Média: 2 horas

Percurso Pedestre Rota de S. Bento- Aboadela

Designação: PR2-“Rota de S. Bento (Aboadela)

Extensão: 12km

Tipo: Circular

Início do Percurso: Praia Fluvial de Rua – Aboadela

Fim do Percurso: Praia Fluvial de Rua – Aboadela

Grau de dificuldade: Médio

Altitude: A diferença de altitude varia entre a mínima de 241m e a máxima de 554 metros

Duração Média: 3 a 4 horas



Figura 111- Folheto PR2 Rota de S. Bento

Percurso Pedestre Trilho dos Dolmens

Designação: PR4-BAO/MCN/AMT “Trilho dos Dolmens” (Serra da Aboboreira)

Extensão: 12,3 km

Tipo: Circular

Início do Percurso: Centro Hípico de Baião (no entanto pela sua característica circular pode ser iniciado em qualquer ponto).

Fim do Percurso: Centro Hípico de Baião

Grau de dificuldade: Moderada

Altitude: A diferença de altitude varia entre a mínima de 731m e a máxima de 952 metros

Duração Média: 4 horas

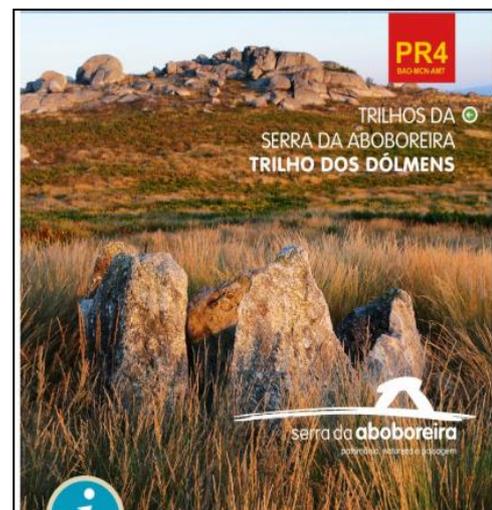


Figura 112- Folheto PR4 BAO/MCN/AMT "Trilho dos Dolmens"

Percurso Pedestre Carvalho de Rei

Designação: PR5 - Trilho da Água e das 5 Aldeias

Extensão: 11.9kms

Tipo: Circular

Início do Percurso: Aldeia de Carvalho de Rei

Fim do Percurso: Aldeia de Carvalho de Rei

Grau de dificuldade: Fácil

Altitude: Ponto mais alto 948m e o ponto mais baixo 714m.

Duração Média: 4 horas

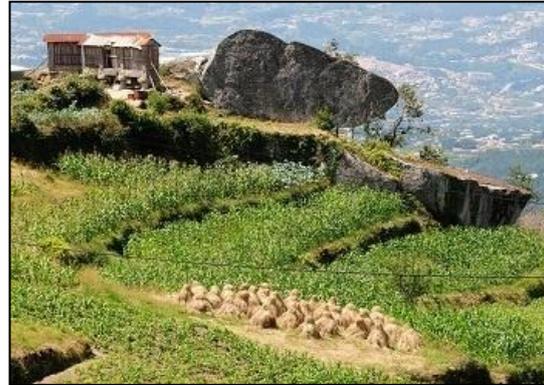


Figura 113- Aldeia do Pé Redondo

Percurso Pedestre Rio Marão-Ansiões

Designação: PR6-Rio Marão

Extensão: 14,3 km

Tipo: Circular

Início do Percurso: Centro do Povoado de Ansiões – Largo da Pinha, próximo da sede da Junta de Freguesia.

Fim do Percurso: Centro do Povoado de Ansiões – Largo da Pinha, próximo da sede da Junta de Freguesia.

Grau de dificuldade: Moderado

Altitude: A diferença de altitude varia entre a mínima de 446m e a máxima de 895 metros

Duração Média: 4 horas



Figura 114- Mapa do Percurso PR6 Rio Marão

Centro de BTT e Percurso de Downhill

A prática da Bicicleta Todo-o-Terreno (BTT) é um misto de técnica e de esforço que exige conhecimento de mecânica e orientação e permite, sobretudo, o prazer da prática desportiva através do desfrutar da natureza. Em termos de competição há duas espécies de atividades e mesmo de provas:

-O **Downhill**, modalidade do ciclismo que consiste em descer o mais rapidamente possível um dado percurso com trilhos de terra batida e técnicos, exigindo, para tal, muita perícia. As bicicletas usadas neste desporto devem ter um quadro muito rijo e pneus muito largos para aderirem o melhor possível ao piso. Têm suspensão traseira e dianteira de modo a abafar o piso irregular e os saltos que têm de efetuar durante o percurso.

-O **Cross Country** corresponde a circuitos fechados em forma de anel, em que se realizam várias voltas, com subidas, descidas e várias zonas técnicas. Encontram-se em estudo, por parte da autarquia, alguns projetos de implantação de pistas de downhill e Cross Country, em espaço urbano e natural do Município. Tal como, de BTT e infraestruturas de apoio.

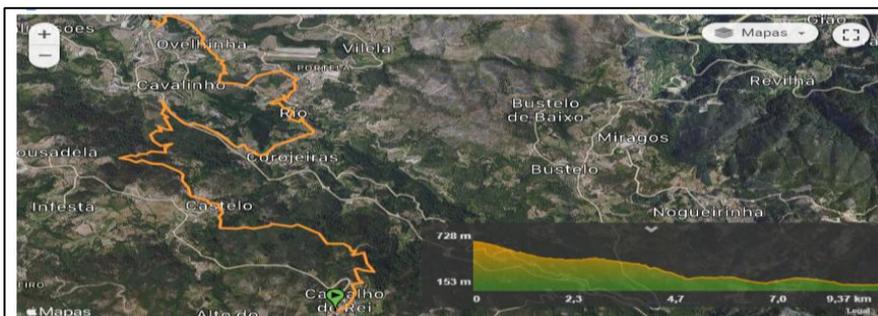


Figura 115- Mapa de Altitude Percurso de Downhill

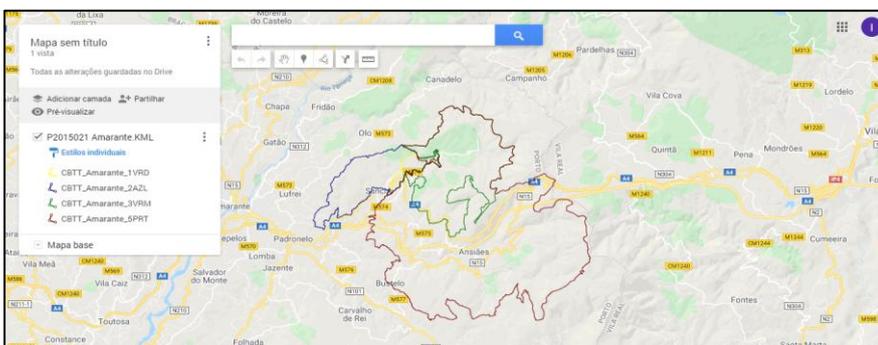


Figura 116- Mapa de Percursos de BTT

EQUIPAMENTOS EM CONCLUSÃO OU PROJETADOS PARA O CONCELHO

A intensificação e a diversificação da procura de espaços desportivos, por parte dos cidadãos, tem vindo a obrigar os Municípios a uma profunda reflexão, sobre o estado atual do seu parque desportivo, mas fundamentalmente, sobre as novas necessidades de espaços para a prática da atividade física e desportiva da sua população, não deixando de descurar a questão que, de um modo crescente, se tem vindo a observar, isto é, da procura do seu território, quer em termos desportivos, quer mesmo em termos turísticos por não residentes.

Piscinas Municipais

Pela sua necessidade evidente, existe já um projeto para a construção de um equipamento no concelho, numa área de proximidade com outras instalações desportivas e centros escolares. O novo equipamento desportivo prevê a construção de dois tanques, um de aprendizagem e um tanque de 25m*12m com as medidas para a prática de competições oficiais e ainda duas pistas com as medidas olímpicas de 50M de comprimento para treinos mais específicos.

Para a elaboração deste projeto foi ainda realizado um estudo técnico prévio e de viabilidade do equipamento face às necessidades já levantadas.

As novas Piscinas projetadas, ao contrário das existentes atualmente, terão uma maior capacidade de lotação e possibilitarão a prática de modalidades federadas de Natação e Pólo Aquático, bem como, a realização de provas oficiais dessas modalidades.

Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Meã

O Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Meã é outro dos equipamentos desportivos projetado para o concelho. Este equipamento já foi aprovado em reunião de câmara e o arranque da sua construção deverá ocorrer em 2022. O pavilhão ficará situado junto ao Estádio Municipal de Vila Meã, zona esta, que cumpre com os critérios de programação e localização segundo as recomendações do Conselho da Europa e do

Conselho internacional para atividade física e o desporto, mencionados anteriormente neste documento.

O projeto incide numa construção de dois pisos e uma fachada com altura máxima de 11 metros

Em termos gerais, pretende-se proceder à construção de um edifício que permita a instalação (treino e competição) de várias valências desportivas em recinto fechado (pavilhão) e outras práticas desportivas complementares ao ar livre (ténis e/ou padel).

A intervenção consistirá na construção de um pavilhão gimnodesportivo contemplando uma área de jogo para a prática tradicional de desportos de pavilhão (nomeadamente Basquetebol, Andebol, Futsal, Voleibol, etc), assim como, todos os trabalhos preparatórios e acessórios (infraestruturais), de forma a permitir o seu bom funcionamento, dotado de balneários, Gabinetes, Instalações sanitárias, espaços técnicos e arrecadações, para uso das valências estabelecidas no seguinte programa:



Figura 117- Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Meã

Piso 0 (R/C):

- Neste piso apresentam-se os espaços públicos de acesso ao espaço de treino, bem como, todas as disposições essenciais ao pavilhão.
- A área da prática desportiva deverá ter as dimensões mínimas de 40m*20m, bem como, todas as áreas de apoio necessárias aos praticantes e intervenientes na prática desportiva, sendo este, constituído por balneários

femininos e masculinos, de árbitros e treinadores e um amplo espaço multifuncional para diversas valências (fitness, cycling, musculação, etc.).

Piso 1:

- Este nível corresponde ao acesso público ao mesmo pavilhão multidesportivo, desta vez como não interveniente e na qualidade de espectador.

Este equipamento permitirá servir a população de todo o concelho, mas em particular os residentes em Vila Meã, zona que carece de um equipamento público desta tipologia nas proximidades com características adequadas à prática de modalidades indoor e de competição.

Skate Parque

Durante a elaboração deste documento, foi também iniciada, em Novembro de 2020, a construção de um Skate Parque na zona Ribeirinha do concelho, que pretende trazer mais dinamismo à cidade, alargar e diversificar a oferta desportiva e de igual modo responder à crescente procura dos jovens deste tipo de equipamentos.

A construção do parque foi idealizada para a prática de skate e patins. O Skate Parque tem quatro rampas preparadas para um nível médio, não abdicando de zonas de nível intermédio e de iniciação de forma a contemplar progressões pedagógicas entre os obstáculos existentes. Desta forma permite uma evolução consistente e mais segura dos praticantes das diversas modalidades.



Figura 118- Skate Parque de Amarante

De forma a garantir e certificar a segurança dos utilizadores, foram, também, contemplados na construção deste equipamento vários pormenores técnicos, tais como zonas de fuga entre as diversas rampas, proteção do topo superior das estruturas e o desbaste de arestas nas rampas.

Este equipamento desportivo cumpre, ainda, com os requisitos para ser homologado pela federação portuguesa da modalidade, permitindo assim a realização de provas federadas.

MOVIMENTOS ASSOCIATIVO

Enquadramento

Segundo Dias (2007), o movimento associativo tem tradições centenárias na edificação dos valores humanos da solidariedade e da partilha. Pela sua própria natureza, o Homem tem necessidade de se relacionar com o outro, de criar laços de cooperação e de entreajuda, de desenvolver projetos comunitários, de trocar experiências, de viver e de conviver com as pessoas que vivem junto de si ou nas suas proximidades.

Surgidas a partir do século XIX, com o início da revolução industrial, as coletividades assumiram, desde o início, alguns valores distintivos das demais instituições. Os valores da igualdade, liberdade e co-responsabilidade foram os mais salientes. Na base daqueles três valores, encontra-se, a “dignidade da pessoa humana”, igual na infinidade de diferenças e consideram-se indispensáveis os princípios e a prática da democracia.

Através da melhoria das condições de vida as pessoas começaram a associar-se para ocupar os seus tempos livres e de lazer e surgiram os primeiros clubes, recreativos culturais e desportivos. Assim, como refere Crespo (1978) citado por (Sousa, 2011) nasceu o associativismo, com grande expressão em Inglaterra, principalmente na segunda metade do século XIX, e que influenciou Portugal para a criação dos primeiros clubes desportivos

Mas quando se fala em associativismo desportivo em Portugal, há que ter em consideração que é um processo relativamente recente, que tem as suas origens no chamado associativismo popular de meados do século passado, o qual, por seu turno, encontrou as suas origens no associativismo das ordens religiosas. Deste modo, Oliveira (2006) citado por (Cordeiro, 2010) afirma que é no associativismo popular que se encontra o modelo de referência para o associativismo desportivo, tendo ambos duas características em comum: o carácter filantrópico e a juventude

A Real Associação Naval de Lisboa foi a primeira associação desportiva em Portugal em 1856, seguindo-se o Clube Equestre e o Ginásio Clube Português. Para Araújo (1986), citado por (Sousa, 2011), os pequenos clubes, os clubes dos bairros, a coletividade popular, tiveram a sua origem numa preocupação expressa das populações em dar resposta às carências desportivas locais, de modo a poderem coletivamente avançar na promoção de atividades desportivas dirigidas à ocupação

dos tempos livres da população. Deste modo, as associações/clubes tornaram-se fundamentais para o desenvolvimento de muitas atividades, sem elas, muito provavelmente, não saberíamos nadar, jogar voleibol ou patinar.

Neste sentido, o associativismo e em especial as coletividades de desporto, constituem uma poderosa realidade social e cultural assumindo um papel fundamental na difusão do desporto, sendo, para muitas pessoas, a única via de acesso à prática Desportiva.

Definição e conceitos

Nos termos do artigo 46º da Constituição da República Portuguesa (1976):

Liberdade de Associação:

1. Os cidadãos têm o direito de, livremente e sem dependência de qualquer autorização, constituir associações, desde que estas não se destinem a promover a violência e os respetivos fins não sejam contrários à lei penal.
2. As associações prosseguem livremente os seus fins sem interferência das autoridades públicas e não podem ser dissolvidas pelo Estado ou suspensas as suas atividades senão nos casos previstos na lei e mediante decisão judicial.
3. Ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação nem coagido por qualquer meio a permanecer nela.
4. Não são consentidas associações armadas nem de tipo militar, militarizadas ou paramilitares, nem organizações que perfilhem a ideologia fascista.

Alfredo Melo de Carvalho (2001) citado por(Leitão et al., 2009) refere que uma associação consiste num “grupo de pessoas privadas que se juntam, sem quaisquer fins lucrativos, no interesse público”

Desta forma, as associações constituem um agrupamento de pessoas, com uma finalidade comum que perseguem a defesa de determinados interesses, sem ter o lucro como objetivo. Portanto, são pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, que se formam pela reunião de pessoas em prol de um objetivo comum, sem interesse de dividir resultados financeiros entre elas. Toda a renda proveniente de suas atividades deve ser revertida para o cumprimento dos seus objetivos estatutários.

É no associativismo popular que se encontra o modelo de referência para o associativismo desportivo, ambos com duas características em comum: o caráter filantrópico e a juventude (Cordeiro, 2010)

A organização privada do desporto em Portugal tem vindo a assumir um papel fundamental no desenvolvimento da prática desportiva, contribuindo para o desenvolvimento desportivo e global dos Municípios portugueses. Esta organização enquadra, portanto, o designado Movimento Associativo o qual, por sua vez, integra os clubes desportivos (cujo conceito é descrito no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 30/2004 de 21 de Julho), as sociedades desportivas (artigo 19.º do mesmo Decreto-Lei) e as federações desportivas (artigo 20.º). Estas federações, associações e clubes desportivos são apoiados pelo Estado, nos termos previstos por Lei, atendendo à respetiva utilidade social. É de salientar que a Confederação do Desporto de Portugal congrega e representa as diferentes federações desportivas existentes a nível nacional, tendo como principal objetivo a promoção do associativismo desportivo e a promoção da prática desportiva a nível nacional (artigo 27.º do DL n.º 30/2004). E são também de ter em linha de conta as Associações Promotoras do Desporto (APD), assim designadas pelo Decreto-Lei n.º 279/97, de 11 de Outubro, uma vez que têm vindo a de sempre.

Associativismo e Autarquia

“O associativismo desportivo constitui-se como um instrumento de valorização da animação social e, conseqüentemente, da intervenção cívica dos cidadãos, ao mesmo tempo que assume um papel relevante de subsidiariedade relativamente aos poderes públicos no fomento da prática desportiva. Com efeito, a atividade física constitui um fator primordial na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, contribuindo para o seu equilíbrio global, assim como, é um fator de coesão e identidade social.

As atividades físicas e desportivas devem ter como premissa essencial, na sua organização, a defesa e promoção da saúde física e mental, como fator indispensável da sua valorização, permitindo o desenvolvimento integral e equilibrado dos praticantes.

De acordo com a competência cometida às Câmaras Municipais, nos termos do artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, do artigo 64.º, n.º 4, alínea b) e n.º 7, alínea a), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5 -

A/2002, de 11 de Janeiro e segundo a lei LBAFD que propõe a definição das políticas de desenvolvimento da Atividade Física e do Desporto, incumbindo à administração pública apoiar e desenvolver a prática Desportiva, mais concretamente no capítulo II, artigos 6º e 8º, capítulo IV, artigos 28º, 29º, 30º e capítulo V, artigos 46º e 47º, assumimos que é função do Município definir, desenvolver e conduzir uma política que promova o aparecimento e a realização de projetos desportivos potenciados por associações de reconhecida qualidade e de interesse para o concelho. Por outro lado, é sabido que qualquer organização amadora de carácter desportivo não pode dispensar o contributo generoso e empenhado dos associados, mas, também, não consegue sobreviver sem apoios regulares de carácter oficial. De forma a garantir uma justa e transparente atribuição desses apoios, a Câmara Municipal deve dotar-se de instrumentos que facilitem, em cada ano, uma tomada de decisão tão objetiva quanto possível.

É neste sentido que a autarquia elaborou um regulamento específico com um conjunto de normas para os apoios e incentivos à atividade das associações. Isto não significa que um regulamento possa reconhecer toda a relevância de uma associação porque, por vezes, podem ocorrer parâmetros de natureza mais subjetiva não plasmados em regulamento.

Neste quadro, compete ao município assumir um papel dinamizador e facilitador das coletividades, tendo em vista proporcionar uma progressiva autonomia por parte das mesmas face à autarquia, nomeadamente, através do envolvimento das populações na vida dessas associações".(Município de Amarante, 2011)

Metodologia

Para a realização deste trabalho tivemos como propósito geral o conhecimento objetivo e atual, sobre a situação das associações e clubes desportivos do Município de Amarante. Neste sentido, foi conduzido um inquérito junto dessas coletividades que se encontra em documento anexo. Este inquérito foi adaptado com base no documento utilizado em algumas cartas desportivas realizadas por António Rochette Cordeiro, e elaborado pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. (Centro de Estudos Geográficos, 2012)

Recolhemos informação de cerca de 55 associações que constam na nossa base de dados, algumas delas por candidaturas anteriores ao apoio ao associativismo. Para facilitar todo este processo, as associações foram contactadas durante a fase de

candidaturas aos nossos apoios para 2021, em Setembro de 2020, por correio eletrónico.

De modo a conseguir obter atempadamente todas as respostas, foi feito o pedido de colaboração na entrega dos questionários como documentação fundamental a submeter para as candidaturas ao apoio aos programas de desenvolvimento desportivo de 2021. Para as associações que não responderam num primeiro momento, foi novamente reenviado o questionário e efetuado contacto telefónico.

Após as várias tentativas, solicitando a informação necessária para análise neste documento, obtivemos, 40 respostas de um total de 55 possíveis, representando 73% do total. Os dados recolhidos foram analisados e vertidos na informação que se segue.

Por falta de resposta de algumas entidades, poderá haver informação desatualizada, com menos precisão e alguma margem de erro. Deste modo, os dados utilizados para a análise das 13 associações que não responderam a nosso pedido, são os últimos existentes nas nossas bases de dados.

Não obstante, face á situação pandémica da Covid-19 vivida durante a realização deste trabalho, algumas entidades mencionaram os dados desportivos referentes ao ano 2019, uma vez que, a situação desportiva no momento é completamente atípica e não espelha a realidade desportiva dessas Associações/clubes e/ou Grupos desportivos.

Caracterização do Movimento Associativo

Tendo em conta as considerações anteriores, é imperativo o papel das autarquias no apoio ao trabalho desenvolvido pelos clubes até porque estes motivam a formação integral e harmoniosa dos jovens e a sua socialização. Sendo o objetivo primordial dotar os clubes de melhores condições para uma generalização progressiva da prática desportiva junto dos jovens munícipes. Por outro lado, entendemos fundamental a divulgação da existência das associações e das suas atividades, uma vez que, se poderão tornar num fator decisivo no aumento do número de munícipes em atividade nos diferentes clubes e associações, divulgando em último caso, a prática de atividades físicas não formais.

No caso concreto do Município de Amarante os clubes e as associações desportivas assumem um papel de extrema importância na estrutura desportiva, sendo que, existem cerca de 55 entidades promotoras do desporto, as quais

desenvolvem na sua totalidade 19 modalidades desportivas distintas conforme podemos verificar na tabela seguinte:

Associações/Clubes	Modalidades
ADBA - Associação de Dança e Bailado de Amarante	Dança
Águas Bravas Clube	Canoagem Slalom
Amarante Futebol Clube	Futebol
Amarante Golf Clube	Golfe
Amarantus Aquatic Club	Natação e Pólo Aquático
Associação Cultural e Desportiva Águia do Marão	Futebol, Caça e Pesca
Associação Cultural e Desportiva da Madalena	Futebol
Associação Cultural e Desportiva de Telões	Futebol
Associação Cultural e Recreativa de Gatão	Futebol
Associação Cultural e Recreativa de Rebordelo	S/ Atividade Desportiva
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Ansiães	Futebol e Atletismo
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Baixo	Futebol
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva - Movingland	Ciclismo, Atletismo e Pedestrianismo
Associação de Cicloturismo Figueiró Santiago	Ciclismo
Associação de Vila Garcia	Futebol
Associação Desportiva de Amarante	Andebol, voleibol, Futsal, Atletismo, Canoagem, Trail Running, Montanhismo, Pedestrianismo e Academias
Associação Desportiva de Freixo de Cima	Futebol
Associação Desportiva de Fridão	Futebol
Associação Desportiva de Lufrei	Futebol
Associação Desportiva de Vila Chã do Marão	Futebol
Associação Desportiva de Vilarinho	S/ Atividade Desportiva
Associação Desportiva e Cénica de Olo	Futebol
Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Figueiró Santiago	Futebol
Associação Fridão Sem Limites	Trail, Ciclismo, BTT, Atletismo e Pedestrianismo
Associação Recreativa de Padronelo	Ciclismo e Futebol
Associação Recreativa e Cultural Aboinense	Futebol
Atlético Clube de Vila Meã	Futebol
Aventura Marão Clube	Canoagem, BTT
Bicimarante - Associação Cicloturismo Cultural e Recreativa de Gatão	Cicloturismo
Bustelo Futebol Clube	Futebol
Carneiro Futebol Clube	Inativa
Centro Columbófilo de Amarante	Columbofilia
Centro Columbófilo de Vila Meã	Columbofilia
Centro Cultural e Recreativo " Os Malteses"	Futebol
Centro Cultural e Recreativo de Sanche	Futebol
Centro Desportivo de Frariz	Pesca
Clube de Atletismo do Tâmega	Atletismo, Atletismo adaptado, Footdown e Paracanoagem
Clube de Caça e Pesca de Vila Meã	Caça e Pesca
Clube de Pesca de Amarante	Pesca

Clube de Ténis de Amarante	Ténis
CTA - Clube Taekwondo Amarante	Taekwondo
Estradinha Futebol Clube	Futebol
Federação das Associações Desportivas de Amarante	Futebol
Futebol Clube de Murgido	Futebol
Grupo Coral Desportivo e Recreativo Estrelas da Paz	Futebol
Grupo Cultural e Desportivo de Vila Caiz	Futebol
Grupo Desportivo de Cepelos	Futebol
Grupo Desportivo e Recreativo de Travanca	Futebol
Lomba Sport Clube de Amarante	Futebol
Mancelos Futebol Clube " Os Leões"	Futebol
Sport Clube Salvadorese	Futebol e Pesca
Terríveis Clube Aventura	S/ atividade desportiva
União Cultural e Desportiva de Moure	Futebol e BTT
União Desportiva e Cultural de Gondar	Futebol

Tabela 53- Associações Desportivas do Concelho e Modalidades que desenvolvem

É notória a preocupação e interesse destas entidades na promoção da atividade física e desporto. As suas atividades podem contribuir para uma diversificação e melhoria da qualidade do parque desportivo, assim como, para perspetivar o desenvolvimento turístico, se ocorrerem de modo equilibrado e devidamente enquadrado.

Tendo sempre em consideração as questões ambientais e o correto ordenamento do território, é do interesse do Município, continuar a apoiar este tipo de instituições, não só pelas atividades desportivas que promovem e a forma como o fazem, mas também pelo contributo que podem trazer para o desenvolvimento geral do Município.

Analisando agora a distribuição espacial por freguesia das associações do Município, podemos perceber que existe uma maior concentração de associações desportivas nos dois centros urbanos de Amarante, na U.F. de São Gonçalo e U.F. de Vila Meã, naturalmente, também, das mais povoadas do concelho, com respetivamente dezasseis e cinco Associações/Clubes Desportivos. Destacamos também as freguesias de Figueiró, Lufrei e Fridão por serem as segundas freguesias com mais associações. Existem, ainda, três freguesias sem nenhuma associação ou clube desportivo, Gouveia, Jazente e Louredo (Tabela 54).

Freguesias	N	Associações/Clubes Desportivos
Ansiães	1	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Ansiães
Candemil	1	Associação Cultural e Desportiva Águia do Marão
	1	Futebol Clube de Murgido
Fregim	2	Amarante Golf Clube
		Centro Cultural e Recreativo " Os Malteses"
Fridão	3	Associação Fridão Sem Limites
		Associação Desportiva de Fridão
		Águas Bravas Clube
Gondar	1	União Desportiva e Cultural de Gondar
Gouveia (S. Simão)	0	
Jazente	0	
Lomba	1	Lomba Sport Clube de Amarante
Louredo	0	
Lufrei	3	União Cultural e Desportiva de Moure
		Centro Desportivo de Frariz
		Associação Desportiva de Lufrei
Mancelos	1	Mancelos Futebol Clube " Os Leões"
Padronelo	1	Associação Recreativa de Padronelo
Rebordelo	1	Associação Cultural e Recreativa de Rebordelo
Salvador do Monte	1	Sport Clube Salvadoreense
Telões	2	Associação Cultural e Desportiva de Telões
		Estradinha Futebol Clube
Travanca	1	Grupo Desportivo e Recreativo de Travanca
U. Freguesias de Aboadela	1	Centro Cultural e Recreativo de Sanche
U. Freguesias de S. Gonçalo	16	ADBA - Associação de Dança e Bailado de Amarante
		Associação Cultural e Desportiva da Madalena
		Amarante Futebol Clube
		Amarantus Aquatic Club
		Associação Cultural e Recreativa de Gatão
		Associação Desportiva de Amarante
		Aventura Marão Clube
		Bicimarante - Associação Cicloturismo Cultural e Recreativa de Gatão
		Centro Columbófilo de Amarante
		Clube de Atletismo do Tâmega
		Clube de Pesca de Amarante
		Clube de Ténis de Amarante
		CTA - Clube Taekwondo Amarante
Federação das Associações Desportivas de Amarante		
Grupo Desportivo de Cepelos		
Terríveis Clube Aventura		
U. Freguesias de Bustelo	2	Bustelo Futebol Clube
		Carneiro Futebol Clube
U. Freguesias de Figueiró	3	Associação de Cicloturismo Figueiró Santiago
		Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Figueiró Santiago
		Centro Columbófilo de Serrinha
U. Freguesias de Freixo Cima e F. Baixo	2	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Baixo
		Associação Desportiva de Freixo de Cima
U. Freguesias de Olo e Canadelo	1	Associação Desportiva e Cénica de Olo
U. Freguesias de Vila Garcia	2	Associação Recreativa e Cultural Aboinense
		Associação de Vila Garcia
Vila Caiz	2	Grupo Cultural e Desportivo de Vila Caiz
		Associação Desportiva de Vilarinho
Vila Chã do Marão	1	Associação Desportiva de Vila Chã do Marão
U. Freguesias de Vila Meã	5	Atlético Clube de Vila Meã
		Centro Columbófilo de Vila Meã
		Grupo Coral Desportivo e Recreativo Estrelas da Paz
		Clube de Caça e Pesca de Vila Meã
		Associação Cultural, Recreativa e Desportiva - Movingland

Tabela 54- Distribuição espacial das Associações/Clubes Desportivos por Freguesias

Na maioria das coletividades, assume-se a atividade desportiva como uma das principais atividades, seguindo-se-lhe as atividades culturais, recreativas e de lazer e a ocupação dos tempos livres.

Na vertente desportiva, apesar de se verificar uma diversidade nas modalidades promovidas pelas diferentes Associações/Clubes praticadas pelos atletas, o **futebol** destaca-se, como seria expectável, atendendo à realidade desportiva nacional. No Município de Amarante, após análise da auscultação realizada é possível perceber que, de um total de 3300 atletas, federados e não federados, 48% (1583) são praticantes de futebol/futsal e maioritariamente do sexo masculino.

Modalidades	Nº Atletas	%
Futebol /Futsal	1583	48%
Andebol	150	5%
Voleibol	85	3%
Atletismo Trail e Pedestrianismo	235	7%
Ciclismo, cicloturismo e BTT	288	9%
Canoagem Slalom	252	8%
Ténis	54	2%
Golfe	74	2%
Columbofilia	89	3%
Natação	32	1%
Pólo Aquático	31	1%
Caça e Pesca	81	2%
Taekwondo	80	2%
Dança	148	4%
Desporto adaptado	118	4%
	3300	100%

Tabela 55- Número de Atletas Federados e Não Federados por modalidade no concelho de Amarante

Seguem-se as modalidades de **Ciclismo/Cicloturismo e BTT** com **288 atletas** e ainda com grande expressão a modalidade de **Canoagem** com **252 atletas**. Constata-se que a modalidade de **Pólo Aquático** é a menos praticada.

Atletas Federados	2057	Atletas Femininos	390
Atletas Não Federados	1243	Atletas Masculinos	2910

Tabela 56- Atletas Federados, Não Federados, Femininos e Masculinos no Concelho.

Os dados recolhidos mostram que, 3300 é aproximadamente o número total de atletas que praticam uma modalidade desportiva no concelho de Amarante, o que representa cerca de **6% do total da população residente**. Destes atletas, mais de metade (62%) são Atletas Federados e 88% são do Sexo Masculino.

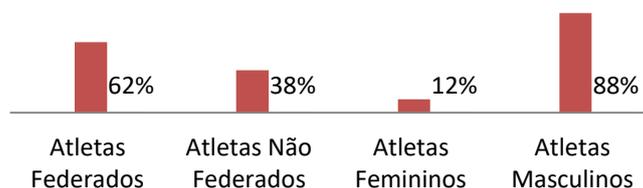


Tabela 57- Percentagem de atletas por género, Federado e Não Federado

É notória a grande diferença em números, de praticantes do género feminino em comparação com o género masculino. Sendo que do total de atletas, 88% são do sexo masculino e apenas 12% são do sexo feminino.

Numa análise mais detalhada por modalidades (Tabela 58), as associações do concelho promovem **cinco modalidades de cariz coletivo o Futebol, Futsal, Andebol, Voleibol e Pólo Aquático** com um total de **1178 Atletas Federados**. As restantes modalidades são **desportos individuais** e no total têm cerca de **606 Atletas Federados**. A modalidade com mais atletas federados, como seria espectável, é o Futebol seguida das modalidades de Atletismo/Trail/Pedestrianismo, o Andebol e a Canoagem.

Importa ainda referir que o **Desporto Adaptado**, onde estão inseridas modalidades como ParaCanoagem, FootDown e Atletismo, tem também um número elevado de praticantes federados, contando com **118 atletas**.

Modalidades	Federados
Futebol/Futsal	912
Andebol	150
Voleibol	85
Pólo Aquático	31
Total Desportos Coletivos	1178
Atletismo /Trail/Pedestrianismo	155
Canoagem Slalom	102
Ténis	54
Golfe	74
Columbofilia	89
Natação	32
Caça e Pesca	20
Taekwondo	80
Total Desportos Individuais	606
Desporto Adaptado	118

Tabela 58- Nº de Atletas federados por modalidade no concelho de Amarante

SINTESE DO SISTEMA DESPORTIVO DO MUNICÍPIO DE AMARANTE

Análise SWOT

Parque Desportivo Atual	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Oportunidades
<p>Amarante</p> <p>13-Mini Campo 14-Salas de Manutenção 7-Piscinas Recreativas 4-Espaços/percursos 41-Grandes Campos 32-Pequenos Campos 8-Pavilhões 9-Salas de Desporto 4-Piscinas 1-Pistas de Atletismo 7-Especializados 2-Espetáculo Desportivo</p>	<p>-Decréscimo da população nos últimos 4 anos em 5,6%;</p> <p>-Grande diminuição nas faixas etárias mais baixas, refletida na diminuição da taxa de natalidade, e, ainda, aumento do número de idosos em cerca de 21%;</p> <p>-Perda da população nas freguesias rurais não superada com o ganho nas freguesias urbanas;</p> <p>-Diminuição da população ativa total em 4% de 2001 a 2011;</p> <p>-Índice de Grandes Campos, excede os critérios de programação e alguns destes equipamentos estão em mau estado ou fora de uso;</p> <p>-Diversos equipamentos encontram-se inseridos em estabelecimentos de ensino, sendo o seu acesso condicionado;</p> <p>-Inexistência de uma pista de atletismo ovalóide, com dimensões standard e características regulamentares, que justifica o baixo índice destes equipamentos segundo os critérios de programação da DGOTU;</p> <p>- Inexistência de uma piscina coberta na freguesia mais povoada com condições para a prática de modalidades federadas e com capacidade para servir a população;</p> <p>-Índice de Pequenos Campos e Piscinas Cobertas inferior aos valores de referência.</p>	<p>-Índices de Grandes Campos, Pavilhões, Salas de Desporto e Piscinas ao ar livre encontram-se acima dos valores de referência;</p> <p>-Maioria das infraestruturas desportivas do Município encontra-se em bom ou em razoável estado de conservação (76%);</p> <p>-Movimento Associativo desempenha um papel importante na promoção da prática desportiva e na dinamização de iniciativas e eventos desportivos.</p>	<p>-Alguns equipamentos face ao seu estado de conservação e de utilização podem vir a ser revogados;</p> <p>-A possível inexistente preocupação com o estado de conservação de alguns espaços desportivos poderá, em algumas freguesias, tornar os espaços não funcionais;</p> <p>-A perda de população pode dificultar o investimento em novos equipamentos desportivos formais;</p> <p>-Orçamento Municipal;</p> <p>-Tipologias desatualizadas face às alterações ocorridas no parque desportivo nacional nas últimas décadas;</p> <p>-Novas modalidades emergentes.</p>	<p>-Morfologia e Geologia do território;</p> <p>-Condições geográficas, bem como, número e nível de praticantes como é caso da modalidade de canoagem, justificam a potenciação de um equipamento especializado;</p> <p>-Boas acessibilidades municipais e intermunicipais;</p> <p>-Proximidade com o centro urbano do Porto;</p> <p>-Potenciação dos equipamentos escolares para a população em geral;</p> <p>-A flexibilização dos condicionaisismos à prática desportiva registados em alguns equipamentos possibilitará um acesso mais fácil à população em geral.</p>

Tabela 59- Análise SWOT

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Carta Desportiva do Município de Amarante faz uma caracterização da cidade a nível desportivo e de infraestruturas de apoio à prática desportiva, afigurando-se como um instrumento de apoio à decisão, diagnosticando necessidades e assimetrias das instalações desportivas. Este documento, reforça a preocupação necessária na melhoria da oferta desportiva e na sua conseqüente melhoria da qualidade de vida.

Com a Carta Desportiva pretende-se que Amarante seja uma referência autárquica em termos de previsão, planeamento e organização de instalações e atividades desportivas, reforçando o facto das atividades físicas e desportivas serem um veículo de transformação e melhoria da cidade.

Numa fase posterior, espera-se que este documento revele uma visão estratégica para o desenvolvimento do Desporto em Amarante e que funcione como instrumento de planeamento futuro.

É, também, intuito da Carta Desportiva a definição de estratégias que levem à avaliação dos equipamentos propostos, necessários para se atingir os índices europeus.

O documento aqui apresentado procura caracterizar o movimento associativo desportivo, bem como, as infraestruturas desportivas existentes e necessidades de construção, de modo a alcançar os índices europeus de área desportiva útil por habitante. Porém, é indispensável, não só a caracterização da população que utiliza as infraestruturas desportivas municipais, mas, também, a realização de estudos de procura, para que seja possível, reavaliar-se as programações de novas instalações desportivas.

Com vista à definição das novas localizações para a construção dos equipamentos em falta no Município de Amarante, e com intuito de se reavaliar a rede de equipamentos existentes, a determinação das áreas de influência das instalações desportivas deverão ser definidas com base na realização de estudos que envolvam técnicos de grande precisão.

Importa, ainda, salientar que, sem a atual caracterização apresentada na Carta Desportiva de Amarante, não será possível determinar os objetivos que se pretendem definir nos estudos de procura.

Este documento técnico, de suporte à definição de estratégias de desenvolvimento desportivo, afigura-se assim fundamental para manter “**AMARANTE CIDADE DESPORTIVA**”, uma cidade, ativa, saudável e próspera.

BIBLIOGRAFIA

- Câmara Municipal de Amarante. (2013). *Diagnostico Social de Amarante 2013*.
- Câmara Municipal de Amarante. (2020). *Freguesias Portal do Município de Amarante*.
<https://www.cm-amarante.pt/pt/juntas-de-freguesia>
- Centro de Estudos Geográficos, F. (2012). Carta de Equipamentos Desportivos Artificiais - Município de Coimbra. *Fluc*. <https://doi.org/10.1017/CBO9781107415324.004>
- Comissão Europeia. (1999). *Relatório da Comissão ao Conselho Europeu- Relatório de Helsinquia sobre o Desporto*. 3, 1-8.
- Concelho Europeu de Nice. (2000). *Conselho Europeu de Nice 7-10.12.2000: Conclusões da Presidência*. https://www.europarl.europa.eu/summits/nice1_pt.htm
- Cordeiro, António Manuel Rochette, et all. (2010). Carta das instalações desportivas artificiais da Guarda. *Faculdade de Letras Da Universidade de Coimbra*.
- Cordeiro, A. M. R. et all. (2007). Os atlas desportivos tendo como base uma plataforma SIG. Novas potencialidades de interligação dos sub-sistemas da actividade física e do Desporto. *Cadernos de Geografia, Nº26-27 Coimbra FLUC*, 287-295.
- Cordeiro, A. M. R. et all. (2010). Atlas Desportivo Municipio de Penela. *FLUC-CEGOT Coimbra*.
- DGOTU. (2002). *Normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos*. DGOTDU.
- Joaquim, B. A. S. (2009). Desporto e Autarquias Locais. In *Faculdade de desporto, Universidade do Porto*.
- Leitão, S. C., Pereira, G., Ramos, J., & Silva, A. (2009). *Uma caracterização do associativismo confederado em Portugal*.
- Ministros Europeus do Desporto. (1992). Carta Europeia do Desporto. *7ª Conferência Europeia*.
<http://scholar.google.com/scholar?hl=en&btnG=Search&q=intitle:Carta+europeia+do+desporto#0>
- Município de Amarante. (2011). Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo. *Www.Cm-Amarante.Pt/Pt/Associativismo*.

- PORDATA. (2011a). *Densidade Populacional Município de Amarante*.
fonte:[https://www.pordata.pt/Subtema/Municipios/Continente/População+Resident
e-214](https://www.pordata.pt/Subtema/Municipios/Continente/População+Resident+e-214)
- PORDATA. (2011b). *Evolução da População Residente em Amarante*. PORDATA.
<https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela>
- Soares, S. M. G. (2005). *Construção De Instalações Desportivas: Caso Particular - Piscinas. Faculdade de Desporto, Universidade Do Porto*.
- Sousa, R. (2011). *O Associativismo Desportivo no Concelho da Póvoa de Varzim. FADEUP*.
- União Europeia. (1997). *TRATADO DE AMESTERDÃO QUE ALTERA O TRATADO " DA UNIÃO EUROPEIA, OS TRATADOS QUE INSTITUEM AS COMUNIDADES EUROPEIAS E ALGUNS ACTOS RELATIVOS A ESSES TRATADOS*. <http://europa.eu.int>
- UNICEF-ONU-UNESCO. (1978). *Carta Internacional da Educação Física e do Desporto. Unesco, 1-6*.
- UTAD. (2015). *Carta Educativa Município de Amarante, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, CMA DEJD*.
- Weatherspark. (2016). *Caracterização meteorologica Amarante*.
<https://weatherspark.com/y/32490/Average-Weather-in-Amarante-Portugal-Year-Round>